EDIÇÃO

EXTRAORDINÁRIA

Redactor-chefe Leal de Souza
Gerente:
Ramiro Emerenciano

A NOITE

Propried[illegible] da Socied[illegible] [illegible]nonyma [illegible]ITE

Edição Extraordinaria

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUÁ, 7
TELEPHONES: 4—1344 (Rêde de ligações internas). 4—8191 (Informações).
AGENCIA DO LARGO DA CA[illegible] Telephones: 2—4918 — 2—6004

Edição Extraordinaria

O DOMINGO SPORTIVO

Com os resultados de hontem, o Vasco ficou na leaderança do campeonato

O desfile dos athletas, em continencia ao presidente da Republica

A' esquerda, a chegada do sexto pareo; ao centro, o canot "Din", vencedor do terceiro pareo de regatas do Vasco e, á direita, Joel, amparado por Hermogenes, evita Nilo

UM EMPATE ENTRE O AMERICA E BOTAFOGO

Segundos quadros — America 5 x 1

Um jogo que promettia muito e do qual se diziam coisas faceis de se confirmarem: que empatariam ao se medirem, por dois motivos principaes, dos quaes, o primeiro de se enfrentarem em identicas condições de jogo e o segundo de estarem a dever satisfações mutuas, depois do match annullado no campeonato de 1929, jogo esse de que resultou a inexplicavel victoria dos americanos por onze a um!

Ora, nessas condições, uma contenda entre americanos e botafoguenses resultaria embate difficil de ser diagnosticado. Venceria o de melhor chance, pois ambos precisavam — e por isto se empenharam muito — firmar-se no conceito geral: um, como forte e capaz e o outro como capaz de se medir com um forte, sem lhe dever differença apreciavel de capacidade.

Assim foi mesmo, perante o publico numeroso do "field" americano e numerosissimo do morro "franqueado" aos torcedores...

Mas, nem por isto se diga que assistimos a um combate de leões technicos. Equilibrado sim, do principio ao fim, mas muito cheio de erros e defeitos, inclusive nos goals conquistados, por ambos os partidos, pois esses seis goals do empate de 3 a 3, foram todos elles decorrentes de factos alheios, perfeitamente alheios aos commettimentos technicos. Uma falha, um erro, um claro, uma chance, eis como todos elles foram adquiridos, para, no final, sustentarem a unica coisa logica da peleja: dois errados que se rivalisaram.

Porque, afinal, ambos os grupos se queixam, inclusive da actuação do juiz, Sr. Jorge Marinho, que teve algumas observações falhas, mas foi profundamente honesto e procurou ser o mais preciso na marcação do prelio.

Examinemol-os então separadamente, no que diz respeito aos pontos em que foram vencidos. O America teve seu goal vasado tres vezes.

Um centro de Arisa e um shoot a goal de Celso. Joel defende com infelicidade, parecendo tirar a pelota de dentro do risco. O juiz consignou o ponto. Logo a seguir, Joel vae defender um shoot alto e relativamente fraco de Nilo. O sol corta-lhe a visão e o golpe de vista falhou. Foi o segundo goal. No ultimo minuto, Nilo aproveita-se de um claro e shota alto. Joel vae defender, mas não está bem collocado e o balão vae ás redes. Terceiro goal do Botafogo.

Agora, os que os botafoguenses deixaram entrar. Sobral, escapa fechando e shoota. Germano mal collocado não detem. Em outras circumstancias, seria um goal defensavel, pois o keeper do Botafogo pareceu lerdo. Mais adeante, dois furos da defesa botafoguense; isto serviu para que Fragoso fizesse o segundo goal. Sobral recebeu de Mineiro e não teve quem o impedisse pela surpreza da jogada. Fechou e atirou ás rêdes.

Os dois ultimos goals de cada team, foram os mais technicos e os menos discutiveis, o que demonstra bem a desorganisação das duas equipes, que em tudo, como se vê, rivalisaram.

E se o America, por ventura, se julgar mais merecedor da victoria, que culpe á sua propria precipitação, inclusive no penalty, que foi mal batido por Telê.

Na verdade, os dois conjuntos, sustentando esse equilibrio de condições, não se apresentaram em tamanha forma, que os assegurasse o triumpho logico da peleja.

Os erros de technica foram verificados a cada momento, desde os goals até os ataques, salvando-se de tudo, assim podemos dizer, a actuação dos backs e do center half do America, e de Burlamaqui, no Botafogo. Os demais, foram sem excepção uns grandes esforçados, trabalhadores incansaveis, mas actuando sem combinação, sempre precipitados, afoitos, ás tontas, com receio, por certo, dos imprevistos, que afinal se reproduziram extraordinariamente.

Entretanto, o jogo não deixou, como é facil calcular, de apresentar phases de grande emoção, e, se não contentou a technica, deve ter contentado ao grande publico, pois reinou ordem, respeito, disciplina, desde a entrada, em que todos foram revistados, com attenção, pela policia, até o golpe final, surprehendente, de Nilo.

O jogo principal

Assim se apresentaram as esquadras:

America — Joel, Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Flavio e Mosqueira; Gugu', Sobral, Mineiro, Telê e Fragoso.

Depois — Popó e Carola, nos logares de Fragoso e Gugu'.

Botafogo — Germano, Orlando e Povoa; Burlamaqui, Martin e Rogerio; Airosa, Carlos, Benedicto, Nilo e Celso.

Depois Paulino, no logar de Rogerio.

Sorteado o toss, saiu o America, ás 15,18. Ataca o Batofogo e Airosa shoota fóra. Foul de Martin. Hand de Burlamaqui e off-side de Celso. Foul de Telê, defendido por Hildegardo. O America avança e Povoa rebate duas vêzes. Uma carga do Botafogo e Nilo arremata mal. Martin é punido em hand; Telê em foul. Um perigoso ataque do Botafogo até foul de Hildegardo. Nilo bate e Joel defende em corner. Burlamaqui faz hand. O jogo corre animado e Rogerio faz hand. Muito equilibrio na contenda. Orlando, ao escorar um shoot de Telê, faz corner, que o mesmo Telê bate mal. Ataca o America; Sobral, Mineiro e Telê carregam e Germano faz optima defesa. Responde o Botafogo e Joel defende bem. Germano produz optima defesa, sendo chargeado por Fragoso. Repetem-se as cargas americanas. Trabalham muito os dois grupos e a bola vae fraca a Germano. Joel defende uma escapada de Celso. Sobral recebe de Penna e escapa. Shoota no rectangulo enviezado e Germano não detem, sendo feito

O 1º GOAL DO AMERICA

ás 15,36.

Rogerio faz hand. Os americanos mantêm-se á frente e obtêm corner de Povoa, que Sobral não tira bem. Telê faz hand. O America á frente ainda. Povoa e Orlando furam. Fragoso, icontinenti, emenda a jogada e obtem

O 2º GOAL DO AMERICA

ás 15,42.

Prosegue a luta e Mineiro faz foul. Telê é punido em foul. Hand de Benedicto. Fouls de Hermogenes e Mineiro. Nilo escapa, mas Joel defende. Orlando faz foul para impedir Telê e este quasi augmenta o score.

Sae Rogerio e entra Paulinho. Orlando faz corner. Foul de Povoa. O America mostra-se mais senhor da luta e assim periga mais o posto de Germano. Certa vez, até o keeper do Botafogo abandonou o posto, quasi sendo o mesmo transposto por Fragoso, o que impediu Orlando, em opportuna entrada. O Botafogo reage e Penna faz corner, que Benedicto quasi transforma em goal. Celso escapa, vae shootar, mas Hermogenes impede. Celso shoota e Joel defende. A's 15,56, Arisa e Carlos escapam. Arisa centra e Celso emenda. Joel defende, mas a bola passa da linha de goal. O juiz consigna o feito.

Era

O 1º GOAL DO BOTAFOGO

O Botafogo anima e ataca. Nilo shoota a goal. Joel vae defender, mas o sol é forte, ao mesmo tempo que Paulinho entra, Joel perde o golpe pelos dois motivos e a bola fracamente Foi como se fez ás 15,58

O 2º GOAL DO BOTAFOGO

Logo depois terminou o 1º tempo de jogo.

Segundo tempo

A's 16,15, recomeçou a luta, indo o America até Germano. O America poz Popó no logar de Fragoso. Cabral atacou e obteve corner de Povoa. Foul de Benedicto. Off-side de Popó. Uma linda escapada americana. Germano defende admiravelmente. Uma escapada de Popó resulta corner de Orlando. Foul de Burlamaqui. Atacam os americanos e Germano defende. O America sustenta-se melhor no ataque, mas o Botafogo reage e Joel faz optima defesa. O America vem á frente. O goal de Germano é bombardeado de todo o geito e o juiz encerra o caso com um penalty. Telê bate e põe fóra! O jogo prosegue. Foul do Botafogo, junto á area: barreira, kick livre, bola fóra. Arisa escapa, shoot e um policial defende...

Celso escapa e Joel defende. O Botafogo insiste no ataque. "Sandwich" do Botafogo. Foul de Nilo. Foul de Martins. Foul de Hildegardo, para impedir uma escapada de Arisa. O America tiroteia e Germano defende bem. Foul de Martins.

A's 16,36, Mineiro corta para Sobral, este adeanta-se fechando e obtem

O 3º GOAL DO AMERICA

Foul de Flavio.

Celso e Nilo combinam, dando a Carlos que escapa pelo centro, mas Joel vem ao seu encontro e rebate optimamente. Insiste o Botafogo e Arisa é dado como off-side. Esforçam-se os botafoguenses. Periga o reducto de Joel, mas Hildegardo tira. Agora é o America, que vae até Germano. O jogo permanece alguns instantes ás portas do goal de Germano, onde se machuca Burlamaqui. Prosegue a luta e Martins faz corner. Germano defende um centro de Sobral. Periga de novo o goal de Germano e, quasi!

Adeanta-se o Botafogo e Flavio faz corner. O Botafogo continúa á frente. Falta um minuto para terminar. Nilo espera a deixa. Abrem-lhe a brecha. O mignon player recebe o balão e o arremessa directo por sobre Joel, no canto direito, empatando o jogo. Foi como se fez.

O 3º GOAL DO BOTAFOGO

Os americanos vão á frente e põem fóra Nilo de novo shoota e Joel rebate.

Termina o jogo.

America, 3 goals

Botafogo, 3 goals.

Segundos quadros

Os teams estavam assim formados:

America — Sylvio; Lazaro e Ludovico; Adão, J. Abreu e Reynaldo; Braz, Orlando, M. Pinto, Onestaldo e Attila.

Botafogo — Victor; Teteia e Fernando; Affonso, Oriel e Canalle; Alvaro, Alkindar, Lulú, Edmundo e Luiz.

Venceu o Ameica, sob as ordens do Sr. Gilberto de A. Rego, por 5 x 1, sendos os pontos feitos por Braz (1), M. Pinto (3) e Onestaldo (1), e Ariel o do Botafogo, de penalty.

O America hamenagea a imprensa

O America tem sabido cumular a imprensa de gentilezas. Nos seus jogos offerece sempre aos chronistas, sandwiches e bebidas, no que não se limitou, hontem, pois, deixando-nos em companhia de seu distincto director o nosso muito gentil collega Fritz Repsold, encarregou-o de offerecer-nos uma taça de champagne, com que assignalou o dia do primeiro jogo no field da rua Campos Salles. O Sr. Fritz Repsold dispensou palavras captivantes á imprensa, em brilhante improviso, respondendo por todos o nosso collega Celio de Barros.

O 1º goal do Botafogo e a opinião dos photographos

O primeiro goal consignado ao Botafogo foi motivo de controversia, hontem, no campo do America.

De onde estavamos, não podiamos, absolutamente attestar a sua legitimidade. Como se discutisse pouco e imperasse a disciplina, cedemos ao facto do juiz estar mais proximo do que nós.

Consultados os photographos que ali se encontravam, avidos por phases interessantes, elles affirmaram que a bola não transpoz a linha do goal de Joel. Os photographos que assim nos testemunharam o facto foram: Luiz Bueno Filho, do "Correio da Manhã"; Benjamin Vernon, da "Careta"; Moraes, da "Critica", Santa Anna e Floriano Sampaio, este da A NOITE

Os keepers Joel, do America e Germano, do Botafogo; Joel no terceiro goal do Botafogo

O BANGU' VENCEU O FLAMENGO POR 4 x 2

Segundos teams — Flamengo 6 x 3

O campo que os chronistas sportivos já classificaram aprazivel, mas longinquamente collocado foi o scenario onde se chocaram na tarde de hontem os teams representativos do Bangú A. C. e do C. R. Flamengo, em proseguimento do campeonato da cidade.

A'quelle local affluiu um publico relativamente numeroso, avido por assistir ao match e prompto para applaudir os feitos dos de suas preferencias, os do Flamengo confiados no amor proprio de seus players, e os do Bangú contando com a magnifica formação de seu quadro representativo.

Essa a expectativa do encontro e a situação do palco antes da luta.

E o jogo começou. Arbitrava-o o Sr. Edgard Gonçalves, do Bonsuccesso F. C., que com Benevenuto, Floriano, Herminio, Helcio e Angenor, por parte do Flamengo, e Zézé, Zé Maria, Eduardo e Medio, foram os unicos que bem cumpriram as attribuições que lhes competiam, o primeiro, com uma actuação honesta, cheia de boa vontade, precisa e energica, resultante de grande conhecimento das regras do "association", os restantes como elementos conhecedores de suas posições, agindo com energia e efficiencia.

De inicio, o jogo apresenta-se egual, com ataques alternados de parte a parte, até aos oito minutos, quando Flavio, aproveitando-se de uma "scrimage" no goal suburbano, proveniente de um centro de Newton, faz o

1º GOAL DO FLAMENGO

Os do Bangú, porém, não se intimidam com a vantagem obtida por seus adversarios, e, procurando desfazel-a, organisam sérias incursões pelo terreno contrario, levando, mesmo, supremacia na actuação. Ladislão apossa-se do couro e arremessa-o valentemente. Floriano aprompta-se para detel-o, mas Helcio, com rara infelicidade desvia para sentido contrario á collocação do companheiro; este ainda faz esforço para apanhal-o, mas em vão. Era o

1º GOAL DO BANGU'

Com a conquista deste ponto, o aspecto do jogo não se modifica; os locaes continuam controlando-o, já delle senhores quasi em absoluto. Raras, rarissimas, são, então, as investidas dos "forwards" rubro-negros. Sá Pinto e Domingos trabalham no meio do campo. Como resultante desta acção, Ladislão, ás portas do "goal" contrario, dá linda puchada, fazendo, assim o

2º GOAL DO BANGU'

Proseguindo, novamente, o jogo é favoravel aos locaes. Benevenuto e os formadores do triangulo final flamengo, fazem esforços sobrehumanos para conterem o impeto dos atacantes contrarios. Mas o exame do jogo dá um resultado negativo sob o ponto de vista technico.

No bando rubro-negro, excepção do medio direito, todos actuam sem precisão, sem conhecimento, "á la diable"... No "team" do Bangú nota-se qualquer coisa de desinteresse, agindo os seus elementos sem a pratica dos recursos technicos de que dispõem, passando muitas vezes á esmo, outras sem necessidade. Assim mesmo a estes ainda cabe a melhor. Nicanor recebe um passe de Médio, e só deante do arco sob a guarda de Floriano, por isto que entrando bem com o couro, depois de se desvencilhar de Herminio, não tem difficuldade para, com violento arremesso, fazer o

3º GOAL DO BANGU'

Depois deste ponto, os do Flamengo ensaiam algumas investidas, mas a vigilancia dos defensores contrarios desfaz as suas intenções. E o primeiro tempo se encerra com o seguinte apanhado technico:

Flamengo — 1, goal; 4 fouls; 1 hands; 2 corners e 7 defesas.

Bangú — Tres goals; 1 foul; 2 hands; 3 off-sides e 4 defesas.

Depois do descanso regulamentar, os "teams" voltam a campo, e entram a produzir em verdadeira antithese da phase inicial. Já não são notadas as falhas que naquelle tempo prejudicavam o desenrolar do "match"; tanto os do Flamengo, quanto os do Bangú, como que á força de algumas instrucções de seus technicos responsaveis, entram a desenvolver um jogo productivo, com momentos de sensação, de egual para egual. Forças equivalentes em choque, durante trinta minutos.

Nessa situação, Angenor shoota de longe e Zézé defende fracamente; Moderato e Flavio entram firmes sobre o arqueiro e o primeiro obtem o

2º GOAL DO FLAMENGO

E' então que vem a passagem desagradavel do encontro.

(CONTINUA NA 2ª PAG.)

O DOMINGO SPORTIVO

Écos e Novidades

Até agora — é doloroso registal-o — as autoridades do Departamento Nacional do Ensino não tomaram nenhuma providencia, entre as reclamadas pela opinião publica, deante das anomalias, que se verificam nos institutos de instrucção superior. O caso, que denunciámos, em ampla reportagem, da Faculdade de Pharmacia, é impressionante, e de contristadora eloquencia. E' um penoso attestado de nossa politica habitual de favoritismo e do descaso em cumprir as disposições expressas da lei, — ainda porque não se conhecem os meios de tornar efficaz e verdadeiro o principio da responsabilidade funccional.

Basta observar que, até agora, não ha nenhum professor *effectivo* naquella Escola, pois se não cumpriu a determinação legal de abertura de concursos. Em outras palavras: o ensino, que alli se ministra, soffre a presumpção de defeitos e vicios, pois os lentes não produziram, como lhes competia, as necessarias provas de habilitação.

Não é de acreditar que por muito tempo se prolongue uma situação, como esta, de incrivel anormalidade. Até ha poucos mezes se poderia allegar que as autoridades superiores do governo desconheciam o facto. Agora, porém, já o referiram os orgãos de imprensa; o caso é notorio; ninguem pretextará ignorancia d. que, abusivamente, se está praticando, tolerancia generosa, nos mencionados estabelecimentos. O governo, para sua inercia, não encontrará uma evasiva intelligente, ou a sombra de uma desculpa.

⁂

O problema dos sem trabalho, que durante muitos annos foi considerado, no Brasil, uma abstração impossivel, começa a produzir seus tristes effeitos, com a miseria que já se desenha em muitos lares.

As officinas reduzem o numero de empregados e as fabricas, principalmente as das industrias textis, não só limitaram as horas de labor como circunscreveram, a um minimo, o seu operariado. A crise mostra-se, assim, em toda a sua realidade, sem que os poderes publicos, até este instante, tivessem fixado, um minuto só, sua attenção sobre o problema, para tomar a si a respectiva solução, emquanto elle não assume proporções maiores.

A tradição dos nossos homens de governo, de resto, tem sido a do descaso absoluto por estas questões, quando em outros paizes chegam a constituir pontos capitaes de programmas de governo. E' exacto que ellas jámais tiveram, no Brasil, o vulto com que as vemos, na Inglaterra, na Allemanha, na Belgica e até nos Estados Unidos. Mas a sabedoria não está em deixarmos que taes problemas ganhem a feição grave, para só então delles cogitarmos seriamente.

A sabedoria está, precisamente, em evitar essa gravidade, atalhando o mal no nascedouro.

Dentro em poucos dias estarão funccionando as Camaras. O governo tem, pois, com a reabertura do Legislativo, opportunidade para propor e obter delle as providencias capazes de conjurar esta crise, sem o que ella se aggravará, uma vez que nenhum indicio faz suppôr a sua solução automatica.

Não passou de fumaça

Manifestou-se, hontem, á tarde, um principio de incendio na loja da rua Sachet n. 8, deposito de fructas e comestiveis da firma Pinna Garcia & C. Felizmente houve apenas muita fumaça que se desprendia de um monte de papeis.

Houve alarme, os bombeiros compareceram, mas não entraram em acção, porque não foi necessario.

Atropelados por auto

Na Assistencia foram medicadas as seguintes pessôas, victimas de auto: Nelson Simões Lima, 18 annos, estudante, residente á rua São Luiz Gonzaga n. 293, com ferimentos graves na cabeça; Romana Maria da Conceição, preta, cozinheira, rua Buarque de Macedo n. 69, com ferimentos no frontal; Arly Duarte Moreira, marinheiro do contra-torpedeiro "Amazonas", com contusões na perna e na clavicula.

Chega hoje o Sr. Heraclito Cavalcanti

Chega, hoje, ás 14 horas, pelo "Itaité", o desembargador Heraclito Cavalcanti, chefe da opposição estadual na Parahyba.

Aggressões

Manoel José da Cunha, de 45 annos, casado, portuguez, carpinteiro, morador á rua Theodoro da Silva n. 280, foi aggredido a garrafa, ficando ferido no frontal.

—— Na "Pedra Lisa", Favella, foi aggredida, hontem, ás ultimas horas da noite, a páo, Umbelina Alves, preta, de 30 annos, alli residente, e que teve além de fractura dos ossos do ante-braço direito, ferimento na cabeça.

A policia do 8º districto não sabia dessa occorrencia.

Um guarda-livros morto por trem

Na estação de Triagem occorreu hontem um desastre bem lamentavel, delle tendo sido victima o guarda-livros Mario Machado da Costa, branco, de 50 annos de edade, casado, brasileiro e residente á rua Licinio Cardoso n. 227.

Na referida estação, ao tomar um trem, foi pelo mesmo apanhado, soffrendo fracturas da base do craneo, do braço esquerdo e perna do mesmo lado.

Chamada a Assistencia Municipal, foi removido para o Posto Central, onde teve os medicamentos de que carecia, tendo sido mais tarde, visto ser grave o seu estado, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Hontem mesmo, não resistindo aos seus padecimentos a victima veiu a fallecer, tendo sido o cadaver recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Os nocturnos paulistas chegaram trazados, hontem

Os nocturnos paulistas chegaram hontem á estação Pedro II com um atrazo de mais de duas horas.

O "Cruzeiro do Sul", por exemplo, que devia chegar ás 9, só chegou ás 11,5.

Motivou esse atrazo o descarrilamento do trem mixto MP4, nas proximidades da estação Moreira Cesar, no Estado de São Paulo

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Moderato não se conforma com certas marcações do arbitro e dirigindo-se a um dos seus companheiros recrimina o arbitro. Este, vendo o que se passava, faz-lhe uma observação. Tanto bastou para que o player se insubordinasse, sendo o guardião suburbiano victima de uma entrada violenta, que o deixa contundido.

Como consequencia deste facto, foi Moderato convidado a se retirar de campo por quinze minutos, ficando, assim o Flamengo agindo com dez elementos.

Depois deste facto lamentavel, o jogo decaiu bastante, apresentando apenas, um lance apreciavel, qual seja aquelle de Ladislão, que recebendo magnifico centro de Plinio, faz com violento arremesso, o

4º GOAL DO BANGU'

Logo á seguir, Medio consegue novo ponto que o juiz acertadamente annulla, por impedimento. E, pouco depois, termina a partida, sendo registada na segunda parte as seguintes penalidades:

Bangu' — 1 goal; 2 defesas; 3 fouls; 1 hands; 2 corners e 1 off-side.

Flamengo: — 1 goal; 3 defesas; 3 fouls; 3 hands; 6 corners e 2 off-sids.

Além dessas, notamos mais duas que não foram assignaladas pelo arbitro, aliás erradamente. Um foul-penalty de Sá Pinto em Angenor, e outro de Helcio em Ladislão.

Os teams obedecem ás seguintes constituições:

Bangu' A. C. — Zèzé, Sá Pinto, Domingos, Zé Maria, Sant'Anna, Eduardo, Plinio, Ladislão, Nicanor (depois Busa), Médio e Dininho.

C. R. Flamengo: — Floriano, Herminio, Helcio, Benevenuto, Darcy, Fortes, Newton, Vicentino, Flavio, Angenor e Moderato.

A prova preliminar foi vencida pelo Flamengo por 6 x 3, arbitrada pelo Sr. Carlos Martins da Rocha (Carlito), do Botafogo.

Fizeram os goals: Cassio, 2; Rocha, 2 e Donga, 2, os do vencedor, e Vivi, 2 e Nônô 1, os do vencido.

Estes teams estavam assim constituidos:

C. R. Flamengo: — Fernando, Sáes, Mario Lopes, Boque, Sá Filho, Milton, Cid, Werneck, Donga, Rocha e Cassio.

Bangu' A. C.: — Hilario, Dantas, Hercilio, Zacharias, Solon, Jorge, Edgard, Nônô, Jaguarão, Pio e Vivi.

O VASCO DERROTOU O BOMSUCCESSO POR 2 x 0

Segundos quadros — Vasco 5 x 1

Ao estadio de São Januario compareceu hontem, uma assistencia numerosa que para alli accorreu afim de assistir o encontro do C. R. Vasco da Gama e Bomsuccesso F. C. Este jogo que vinha sendo esperado com certa attenção pelos adeptos locaes e visitantes attendendo á maneira enthusiastica como sempre se empenham nestes ultimos tempos, de facto logrou apresentar-se da mesma forma anterior, pois não lhe faltou o ardor esperado e uma disputa renhida se travou entre os contendores.

A prova que se dividiu em duas phases, teve na primeira uma acção brilhante da defesa do Bomsuccesso que sustentou todo este tempo a acção energica dos atacantes vascainos, só logrando obter estes um unico ponto. Na segunda parte foi que se notou uma certa acção equitativa de ambos os jogadores, pois que havendo o Bomsuccesso substituido Carlos por Eurico passou a desenvolver um jogo bem apreciavel, que lhe deu chance a fazer trabalhar consecutivamente a defesa vascaina. Foi sem duvida uma partida interessante sob todos os aspectos, attingindo até á parte curiosa que se constituiu da apresentação pratica, em publico das regras de football, por um juiz arrependido que achou de melhor alvitre ainda tornar ao gramado para recordar os factos que lhe deram motivo a uma elogiosa nota nos jornaes cariocas...

Na prova preliminar, o Sr. Ary Amarante, do Fluminense F. C., chamou a campo os teams assim constituidos:

Vasco — Malhado, Zé Manoel e Lino; Sinhô, Gradim e Badu II; Bahiano, Reis, Alvaro, Hamilton e Badu III.

Bomsuccesso — Durval, Pedro e Orlandino; J. Silva, Arthursinho e Ernesto, Afeu, Waldemar, Pedrinho, Prego e Chininha.

No primeiro tempo o Vasco conseguiu tres goals contra um, sendo autores destes, da parte do club local Alvado, dois; Hamilton, um; do vencido, Chininha. O club vascaino, conquistando mais dois goals por intermedio do extrema. Hamilton, venceu a partida pelo score de 5 x 1.

Sob as ordens de um juiz demissionario, pertencente ao Fluminense F. Club apresentaram-se os teams assim constituidos:

Vasco — Jaguaré, Italia e Brilhante: Tinoco, Fausto e Molla; Paschoal, Paes, Rainha, Mario, Mattos e Santa Anna.

Bomsuccesso — Medonho, Badu' e Heitor; Nico, Carlos e Claudio; Carlinhos, Ernesto, Gradim, Byda e Arubinha.

A saida, deu-a o Bomsuccesso, ás 15,27. Sant'Anna investe e Heitor intercepta. Heitor evita Mario. Rainha passa a Mario, este pérde para Carola. Paschoal centra e Rainho aproveita mal. Fausto aproveita-se de uma bola de Claudio, shootando forte por cima do goal. Sant'Anna escapa e Heitor salva bem o seu perigoso centro. Sant'Anna centra e Badu' defende bem a avançada de Paschoal. E' suspenso o jogo por haver se machucado Claudio. Recomeça. Paes avança e Claudio faz corner. Novo corner registá-se; perigoso avanço. Paes amparado por Heitor. Medonho defende um shoot de Rainha. Fausto evita um passe de Arubinha. Paschoal avança e passa e Mario shoota mal sobre o goal Sant'Anna centra e Heitor rebate a pelota. Um corner de Claudio não aproveitado pelo player Rainha. Fausto passa a Rainha e este perde alto o shoot. Byda perde bello passe, deixando Brilhante apoderar-se da bola. Paschoal vae para a extrema e shoota ao canto direito e Mario Mattos, de cabeça, faz ás 15,51 o

1º GOAL DO VASCO

Rainha faz foul e Byda carrega, fazendo Brilhante corner, sem resultado. Nico vendo Sant'Anna avançar, passa para Medonho. Ernesto avança e Jaguaré sae do goal e Arubinha aproxima-se para obter a pelota, mas Brilhante salva bem. Sant'Anna shoota e Nico faz corner. O juiz após Medonho segurar a bola, dá corner, e a assistencia assobia... Medonho defende bem um shoot de Mario. Sant'Anna centra e Heitor salva bem um avanço de Mario. Ernesto shoota bem, porém fóra do angulo. Jaguaré faz a sua primeira intervenção em um shoot de Gradim. Paschoal shoota bem para o canto esquerdo e Medonho defende bem. Mario Mattos faz foul em Nico e o juiz dá contra o Bomsuccesso Claudio cabecêa uma bola e perde o equilibrio e cae, o juiz da foul de Paschoal. Sant'Anna shoota e Paes impedido é punido. Brilhante tira bem um avanço de Arubinha, e logo a seguir, o jogo termina no seu primeiro tempo com 1 goal a zero, feito pelo Vasco da Gama.

O jogo recomeça depois do descanso regulamentar, ás 16,25 pelo Vasco da Gama, vendo-se Eurico substituindo Carlos. O primeiro avanço local perde-se sobre o goal de Medonho. Gradin avança e Jaguaré detem a bola. Paes perde opportunidade de um avanço devido intervir Badu'. Brilhante devolve shoot de Eurico. Fausto evita. Carlos shoota e Jaguaré pula e Gradin shoota e Brilhante salva o goal aberto. Jaguaré defende um shoot de Byda. O juiz chama a attenção de Tinoco por fazer foul em Gradin, e não marca o foul... Sant'Anna, da extrema perde um shoot. Paes cabecêa e Badu' faz corner. Sant'Anna investe e Medonho salva bem. Byda machuca Tinoco e Brilhante salva carga. Sant'Anna a ataca e Heitor faz corner. Medonho intervem de soco salvando goal. Italia faz corner. Paschoal desloca para o centro e perde para fóra o shoot. O jogo é suspenso para um jogador do Bomsuccesso amarrar a shooteira. O juiz demissionario pune um hand de Mola, proximo á area, quando Rainha se aproxima de Jaguaré. O juiz demissonario manda dar a penalidade. Paschoal avança e Badu' tranca e Paschoal reclama, o juiz demissionario observa e a assistencia vaia. Ary Amarante entra em campo para dizer algo ao juiz demissionario, e o jogo prosegue após nova suspensão, para o juiz demissionario falar ao chronometrista. E' que o Bomsuccesso insistia em substituir Nico por Antuerpia. Claudio faz foul em Paschoal, e este bate, defendendo Medonho. Mario Mattos cabecêa e Medonho defende. Jaguaré calmamente sae do goal e apanha a pelota, evitando Gradin avançar. Brilhante evita bem boa carga de Arubinha e Ernesto. Italia shoota e Heitor faz corner. Batido por Sant'Anna, Paschoal faz ás 17 horas o

2º GOAL DO VASCO

Os atacantes do Bomsuccesso avançam e Brilhante salva esta perigosa carga. Medonho tenta segurar a bola e Mattos cae e Badu' salva a situação. Neste ponto, terminou a contenda com a victoria do Vasco par 2x0.

O SYRIO VENCEU O ANDARAHY POR 2 x 1

Segundos quadros — Empate 3 x 3

A partida que se ia travar no campo do São Christovão A. C., entre o Syrio Libanez A. C. e o Andarahy A. C., se apresentava como a de menor interesse, dentre as demais que se realisavam na tarde de hontem; todavia possuiam as equipes combatentes probabilidades capazes de tornar o prelio bem equilibrado e algo disputado, motivando, proveniente disso, a egualdade de condições technicas, notada, até certo ponto, nos dois conjuntos.

E era esta, justamente, a espectativa que se formava em torno da contenda entre os tricolores da zona norte e o gremio alvi-verde.

E, em parte, isso foi registado, no combate travado pelas duas esquadras.

Dizemos em parte, porque os locaes foram, sem duvida, os melhores na luta; suas investidas foram sempre levadas a effeito com mais harmonia de conjunto que as do adversario; entretanto, estes, muito embora inferiores, perigaram tambem o ultimo reducto adversario, máormente nos dez minutos finaes, quando não deram treguas á defensiva contraria, que esteve a pique de cair. A causa patente dos avanços menos efficientes dos andarahyenses residiu na fraqueza dos médios, que se concentravam na defesa, afim de poder desviar os ataques frequentes, assignalados pelos seus antagonistas, que mantiveram durante grande parte do jogo um assedio forte e resoluto sobre o ultimo reducto do Andarahy.

Os médios iam, assim, procurando o quanto possivel conter essas cargas, não lhes sendo possivel, como consequencia, prestar qualquer apoio aos avantes. Esses além de se resentirem do auxilio acima referido, eram commandados por um player de equipe secundaria, pouco conhecedor de sua posição, atrapalhando até, por vezes, os seus companheiros. Ahi, pois, a differença visivel das duas esquadras. E' bem verdade tambem que o quintetto deanteiro do Syrio se viu prejudicado com o jogo algo desnorteado de Fernandes, que esteve bem infeliz.

Apoiados, porém, como estavam, pelos halves, os deanteiros souberam bem se aproveitar da situação e agiram sempre com denodo e bravura, offuscando, assim os seus congeneres adversarios.

Assim, pois, com as caracteristicas acima referidas, deixamos entrever que o prélio entre o Syrio e o Andarahy foi pobre em technica; entretanto, o enthusiasmo reinante, durante todo o seu desenrolar, poude trazer sempre attenta a assistencia para os lances que se effectivavam.

Nas phases em que os locaes não se esmoreciam na offensiva, supportada com certa energia pela defesa visitante, ahi a partida culminou.

Conseguiram, pois, os vencedores abrir contagem do prélio, que se mantivera em todo o primeiro tempo, pela sua actuação destacada, superior mesmo aos contrarios.

No ultimo periodo, os visitantes melhoraram um pouco de jogo, e vieram empatar a partida. Os locaes reagindo obtêm o goal da victoria. Longe de se abaterem, os andarahyenses procuraram, a todo o transe, egualar, novamente, o score; esmorecem um pouco os deanteiros do Syrio, a sua defesa, porém, se mantem ainda firme, e o Andarahy, apesar dos grandes esforços despendidos, nada póde fazer; e vem o final da luta, assignalando o triumpho do seu competidor.

A Actuação dos quadros

O Syrio apresentou um conjunto harmonioso, não fôra a falha notada em Fernandes, e salvo as tres bolas defendidas pela trave, talvez o score registado a seu favor fosse maior.

A sua defensiva agiu efficientemente sobresaindo o jogo seguro de Ismael, um bom guardião, aparando bolas bem difficeis, muitas das quaes, em occasiões criticas. Rodrigues e Aragão formaram uma zaga de respeito, escorando com acerto e rebatendo sempre com segurança.

Dos médias, o melhor foi Arnô e Lóló o mais fraco. Em conjunto, porém, estiveram á altura de seus companheiros de retaguarda.

No quinteto atacante, dada a fraqueza do outro atacante, reridiu a parte mais fraca do conjunto Syrio; todavia, o optimo jogo de Palmier e Almeida — o melhor da tarde — suppriram bem a falha daquelle seu companheiro. Miro foi um bom elemento e Catita nos passes altos esteve excellente.

Quanto ao quadro do Andarahy, este apresentou falhas em todas as suas linhas. Martins actuou de fórma elogiavel, sendo o mais efficiente dos defensores. Juvenal e Mineiros algumas vezes indecisos, tiveram, entretanto, occasiões bem felizes, agindo com certo ardor.

A ultima barreira de Orlando Meringolo

Os medios peccaram porque em nada auxiliaram os avantes, têm, porém como attenuante o facto do assedio constante mantido pelos contrarios.

Em conjunto formaram um bom trio defensivo, salientando-se Ferro.

Como nos avantes contrarios, notou-se tambem nos do Andarahy, a parte defficiente do conjunto, sendo que nestes apenas Bahiano e Arantes agiram com entendimento, sendo que os demais agiram apenas com discreção, sendo Angelino o mais fraco do quinteto.

Uma attitude exquisita

A nota interessante registada na luta Syrio x Andarahy, foi sem duvida o gesto do presidente do gremio alvi-verde, o qual, quasi ao terminar o primeiro periodo, reclamou contra a violencia de jogo por parte dos rapazes do Syrio, fazendo com que o Sr. Coelho Bastos, director sportivo andarahyense, muito a contragosto, reclamasse do representante da Amea. Este acercando-se do arbitro faz lhe ver o pedido do presidente do Andarahy. O juiz, paralysando a luta, attendeu ao representante, dizendo não proceder em absoluto aquillo que o Sr. Dr. Jansen Muller observára.

Nós, que presentes estavamos, não deixamos de extranhar aquella attitude do Sr. presidente do Andarahy, pois se houve cordialidade numa partida de football, isso se registou nessa que se travou entre o Syrio e o Andarahy.

O jogo

Para a contenda principal, as esquadras pisaram o gramado nessa ordem:

Syrio Libanez A. C. — Ismael, Rodrigues e Aragão; Lóló, Arnô e Marcello; Catitá, Almeida, Fernandes, Palmier e Miro.

Andarahy A. C. — Martins, Juvenal e Mineiro; Ferro, Pedro e Bethuel; Antonico, João, Angelino, Bahiano e Arantes.

Os visitantes saem ás 15,25, atacando logo os locaes, tendo Palmier atirado violento á trave lateral, fazendo Bethuel corner na escora, de resultado nullo.

Palmier se contunde, em um ataque dos seus, e a partida é suspensa.

No reinicio, Ismael apara fraco um shoot de Joãozinho.

Foul de Fernandes.

Investem os locaes e Juvenal faz corner bem defendido por Martins.

Os locaes forçam suas cargas pela esquerda, numa das quaes Ferro faz foul em Miro, tendo Palmier, na rebatida atirado novamente á trave, estando bem proximo a meta de Martins.

Contra-atacam os visitantes e Lóló faz corner, salvando Aragão.

Fernandes, sózinho, perde optima opportunidade de abrir o score, dando occasião a que Juvenal desviasse o perigo.

Miro centra, Juvenal falha, aproveitando Almeida para fazer ás 15,45 o 1º goal do Syrio.

Aragão machuca-se, paralysando o prelio. Corner de Aragão no inicio da luta e escorado por Ismael.

Corner de Ferro. Arnô escora para fóra.

O Syrio se assenhora da situação por momentos, levando ás barras de Martins constantes cargas, não surtindo, porém, o effeito desejado, porquanto os forwards atiram a esmo.

Miro off side inutilisa o avanço dos seus.

Angelino, bem collocado ao receber centro de Joãozinho, esperdiça occasião propicia para empatar a contenda.

O Andarahy vae aos poucos reagindo, entretanto o quintteto se resente do jogo de seu centro avante, pois este, além de atrapalhar seus companheiros, não tem a actuação necessaria á sua posição.

Nesse interim passou-se o facto provocado pelo presidente do Andarahy, como acima revelámos.

A partida prosegue sempre animada, atacando quer um, quer outro com perigo para o adversario, porém as falhas de ambos, que acima citámos, tira-lhes a chance para a conquista de tentos. Um minuto mais e termina a primeira parte.

O Syrio inicia a segunda parte ás 16,27, atacando por intermedio de Fernandes, até foul de Bethuel. Logo a seguir o mesmo Fernandes, aparando o couro, num "furo" de Mineiro, atira fóra. Os alvi-verdes atacam pela direita, Antonico shoota forte, tendo Ismael defendido bem.

O Syrio ataca firme, Catita centra rente, Miro falha, a bola volta a Catita, tendo Bethuel, ao seu lado, evitado o arremesso do ponteiro syrio.

Arantes off side prejudica os seus.

Martins pratica optima defesa quando o trio central adversario investia para sua barra. Foul de Marcello, batido por Ferro é escorado de cabeça por Bahiano, passando rente á trave superior.

Foul de Palmier.

Joãozinho passa á frente, Bahiano carrega, Aragão desvia, indo a Arantes, que faz calmamente, ás 16,43, o 1º goal do Andarahy.

Estava a partida empate. Ahi redobraram as actividades das defensivas, pois cada bando procurava desfazer a differença.

Rodrigues entrega uma pedra ao juiz, que lhe fôra atirada da parte da geral.

Rodrigues batendo falta verificada em meio de campo, fal-o com tal mestria, que Almeida de cabeça com o goal desguarnecido, faz ás 16,47 horas o 2º goal do Syrio.

Os locaes continuam no arco, fazendo trabalhar muito a defensiva andarahysense, forçando Bethuel a corner de resultado nullo.

Hands de Bethuel, Lóló bate para Fernandes escorar de cabeça e Martins aparar.

Centro perigoso de Miro raspa, tendo Fernandes falhado na escora, e Martins se contunde.

Bom avanço dos andarahyenses, e Bahiano perde o shoot.

Ismael apara shoot rasteiro de Joãosinho.

Os alvi-verde vendo lhes fugir o triumpho, passam a assediar com denodo a meta de Ismael, Bahiano investe e Ismael vem ao se uencontro e falha, a bola parecia entrar no goal quando surge Rodrigues e a desvia para longe.

Foul de Pedro, que Almeida bate para fóra.

Off-side de Arantes, não chega a ser batido por que o chronometrista assignala o final da contenda, registando o placard o triumpho do Syrio por 2 x 1.

A partida secundaria

Bem movimentada foi essa luta, que disputada com certo ardor e enthusiasmo conseguiu interessar a diminuta assistencia que a presenciava. Melhorou para o final quando o Andarahy, indo de reacção em reacção poude egualar a contagem do score, que até então permanecia favoravel ao Syrio, que parecia o franco vencedor do match.

Sob a optima actuação do Sr. Alberto Martins, as equipes estavam assim organisadas:

Syrio Libanez A. C. — Almor, Alvaro II e Amora; Alfinete, Cid (Cabral) e Quinzinho; Jorge, Miguel, Walter, Antenor (Alvaro I) e Belmiro.

Andarahy A. C. — Walter, Jeronymo e Aristotelino; Rubens, Venerote e Faia (Mica); Alfredo, Barata, Paschoal, Augusto e Orlando.

Os goals do Syrio foram obtidos por Walter (2) e Alvaro I (1). E os do Andarahy por Paschoal (2) e Barata (1).

O S. CHRISTOVÃO VENCEU O BRASIL POR 4 x 1

Segundos quadros — Brasil 3 x 2

A partida hontem, á tarde, levada a effeito no campo da Avenida Pasteur findou com a victoria do bando da rua Figueira de Mello pelo alto score de 4 x 1.

Essa contagem entretanto não exprime em absoluto o desenrolar da partida. O vencedor não exerceu dominio sobre o vencido, pois a verdade é que ambos tiveram falhas sendo as deste muito maiores que as daquelle. Joãosinho o tão applaudido keeper brasileiro, falhou completamente. Foram de facil defesa todas as bolas que deixou passar. Jorge, que jogou bem a principio falhou no ultimo periodo. Nilo, um médio fraco. E o trio dianteiro apenas Coelho fez algumas jogadas regulares, e isso no 1º tempo.

No vencedor Jaburu' na zaga, o ponteiro direito Lopes, o meia Dóca e principalmente o center-half Belleza quasi nada fizeram. As mais destacadas figuras foram: Bianco, Zezé, Walter, e Amaro, no Brasil. Zé Luiz, Jucá, Arthur, Ernesto e Gaucho, no S. Christovão. Os demais regulares.

O juiz foi bom. Apenas no final deixou de marcar um visivel penalty do center-half visitante.

A partida secundaria foi arbitrada pelo Sr. Arthur de Moraes e Castro, do Fluminense.

O 1º tempo terminou com a vantagem dos locaes por 2 x 1. No inicio da 2ª phase, o S. Christovão empatou mas o Brasil, logo a seguir, logrou nova vantagem, terminando a partida com a victoria do club local por 3 x 2.

Os teams foram os seguintes:

BRASIL — Antoninho, Ranheta e Fontinha; Castro, Russo e Adamastor; Bahiano, Delphim, Octavinho, Neves e Paulo.

S. CHRISTOVÃO — Aurelio, Murillo e Antenor; Norival, João e Sampaio; Jayme, Agricola, Gradim, Luizinho e Octavio.

Fizeram os goals do Brasil: Bahiano, 2, e Octavinho, 1. Luizinho e Jayme foram os autores dos goals sanchristovenses.

O jogo principal

Para o jogo principal do dia os dois quadros formaram na seguinte ordem:

S. CHRISTOVÃO — Romeu, Jaburú e Zé Luiz; Jucá, Belleza e Ernesto; A. Lopes, Doca, Alceo, Arthur e Theophilo.

BRASIL — Joãosinho, Rodrigues e Bianco; Solon, Jorge e Nilo; Walter, Jahu', Brilhante, Coelho e Amaro.

Juiz — Elias Gaze, do Bangú A. C.

Os "brasileiros" deram a saida e atacaram pela esquerda, salvando Jucá a situação.

Foram os alvi-negros ao ataques e Solon falhando uma tirada deixou que Arthur se apoderasse da bola e atirasse enviezado, marcando com menos de um minuto de jogo o

1º GOAL DO S. CHRISTOVÃO

Joãosinho, descollocado, não poude deter a pelota. Dada nova saida, os locaes organisaram uma série de ataques pela esquerda, mas a defesa visitante attenta devolveu todas essas investidas.

Quando o jogo ia se tornando equilibrado, a linha sanchristovense investiu combinadamente e Doca passou a Arthur Lopes. O ponteiro direito atirou de longe e a pelota foi aninhar-se na cidadella de Joãosinho. Era o

2º GOAL DO SÃO CHRISTOVÃO

Reiniciada, o club visitante atacou pelo centro e Belleza atirou, fazendo Joãosinho boa defesa.

O club visitante ficou no ataque e Joãosinho fez mais uma defesa. Os locaes, a seguir, organisaram umas boas investidas, mas Romeu não chegou a ser chamado a intervir.

Solon fez foul nas proximidades da área e Arthur bateu a falta. Rodrigues tirou de cabeça e o Brasil atacou. Amaro avançou pela extrema e centrou sobre o goal. Romeu falhou na intervenção e Zé Luiz correndo para o goal, rebateu o tiro que Jahu' desferiu. Animado, o Brasil atacou novamente e Amaro obrigou Jaburú a corner, que, batido, não deu resultado. A seguir Brilhante foi punido em off-side. Aos 29 minutos de jogo, Coelho apanhou a bola no meio de campo e depois de avançar intelligentemente fez opportuno passe a Brilhante, que arrematou, certeiro, consignando o

1º E UNICO GOAL DO BRASIL

Animados, os visitantes investiram outra vez e Amaro atirou forte. A bola foi á trave e voltou ao campo. Brilhante atirou novamente e Romeu fez linda defesa. Voltou o S. Christovão ao ataque e João defendeu com segurança um tiro de Arthur. Jaburú fez foul em Jorge e o juiz marcou a penalidade. O player alvi-negro reclamou e o juiz chamou a attenção. Reiniciado o jogo, Nilo concedeu corner, batido sem resultado. Bianco fez hands. Theophilo bateu e Jorge salvou. Ataque dos locaes findou com corner de Zé Luiz que não surtiu effeito. Joãosinho fez ainda uma boa defesa de um tiro de Doca e, a seguir, findou o 1º tempo, accusando o placard a contagem de 2 x 1 em favor do club da rua Figueira de Mello.

O periodo final

Foi iniciado pelos visitantes o 2º half-time, apresentando o club local Zézé no logar de Solon e Modesto no de Jahu'. Tambem o S. Christovão trocou Theophilo por Gaúcho. Os rapazes das camisas brancas foram os organisadores do primeiro ataque e logo Joãosinho fez corner que batido por Lopes foi pelo mesmo João defendido. Logo depois Zézé salvou uma difficil situação para o seu bando. Aos 8 minutos de jogo um ataque dos visitantes, Arthur atirou de longe e Joãosinho ficou olhando a bola entrar no seu posto... Estava assignalado o

3º GOAL DO S. CHRISTOVÃO

E' bem verdade que não só Joãsinho foi o culpado na acquisição desse ponto. Anteriormente Nilo facilitou, permittindo a investida dos sanchristovenses.

Reiniciado o combate, os "brasileiros" procuram em vão diminuir a differença. A seguir é a turma de Dóca que volve ao ataque. E Arthur Lopes centrou. Joãosinho vendo perigar a sua méta pulou... mas a pelota o cobriu e Gaúcho com uma cabeçada augmentou o score, fazendo o

4º GOAL DO S. CHRISTOVÃO

Nova saida e um bom ataque do Brasil foi levado a effeito pelo centro. Brilhante atirou e Romeu aparou. João quasi falhou ao apanhar mais um tiro de Dóca e logo depois um ataque do Brasil, Belleza fez hand na área penal. O SrS. Elias Gaze apitou mas não mandou bater o tiro livre. Marcou hand fóra da área contra a expectativa geral, o qual batido foi transformado em corner de effeito nullo. Mais alguns ataques de lado e findou o encontro com o score seguinte:

S. Christovão, 4 goals.
Brasil, 1 goal.

NA SEGUNDA DIVISÃO DA AMEA

Modesto e Engenho de Dentro, foram os vencedores

RIVER X MODESTO — Era este o prelio mais importante de hontem.

Os dois bandos disputantes apresentaram-se em perfeita forma, dahi o football posto em pratica, se bem que, a actuação impeccavel do juiz, Hugo Blume muito contribuiu para aquelle fim. No encontro principal, venceu o Modesto por 3 x 2, contagem esta, que bem demonstra o valor dos quadros. As esquadras disputantes entraram em campo com esta organisação:

Modesto: — Belford, Nauta e Lerrutti; Walter, Marianno e Abrahhão; Ervens, Rhodas, Pio, Dyonisio e Theophilo.

River: — Herothides, Paulino e Pery; Mica, Rocha e Julinho, Canedo, João, Heraldo, Costa e Allemão.

Os pontos foram obtidos: no primeiro tempo: João fez o 1º do River. A seguir Rhodas, aproveitando uma indecisão de Herothides, marca um goal para o seu bando. Finalisou este tempo, com o empate de 1 x 1.

No 2º tempo, Costa faz o 2º tento para o River. Rhodas empata, e no faltarem 2 minutos para o fim do encontr, Mario faz o goal que garantiu a victoria ao Modesto por 3 x 2.

Nos segundos quadros, verificou-se um empate de 1 x 1. As esquadras secundarias eram estas:

River — André, Angenor e Bolão; Octavio, Heraclito e Pereira; China, Ary, Alfredo, Vargas e Jorge.

Modesto — José, Mariano e Octacilio; Santos, Nelson, Joaquim, Durval, Souza, Alvaro e Rubens.

Serviu de juiz o Sr. Haroldo Dias, do Mackenzie, que foi energico.

ENGENHO DE DENTRO x MACKENZIE — Outro encontro tambem bom, embora o resultado pareça exquisito.

Venceu o club local, por 6 x 5, depois de um jogo, onde ficou demonstrada a falta de technica de alguns elementos. As esquadras para o jogo principal eram as seguintes:

Engenho de Dentro — Claudio, Virada e Christovão; Durval, Geraldino e Doca; Castilho, Lessa, Bilu', Nicacio e Passos.

Mackenzie — Oscar, Palmeira e Pequenino; Rato, Taquara e Vinicio; Ultramar, Waldemar, Augusto, Amancio e Campista.

Serviu de juiz, o Sr. Alkindar de Oliveira, do Confiança. Nos segundos quadros, venceu o Engenho de Dentro, por 5 x 3. Os quadros eram estes:

Engenho de Dentro — Djalma, Carlito e Cherubinho; Paula Santos, Meudo e Penna; Allemão, Alberto, Nonô, Jacintho e Joaquim.

Mackenzie — Arthur, Waldemiro e Tarraca; Pópó, Napoleão e Raul; Caetano, Josué, Washington, Primavera e Villarinho. Foi juiz, o Sr. Altair Ferreira, do Confiança.

O TORNEIO INITIUM DA DIVISÃO "MANO", DA METRO

O quadro da Ferro-viaria levantou o importante certame seguido do Sportivo Santa Cruz

Constituiu um verdadeiro successo o torneio promovido pela Liga Metropolitana, entre os clubs componentes da divisão "Emmanuel Coelho Netto", marcando a abertura da temporada de 1930, na serie dos veteranos.

Pelo lado social, temos a gabar a perfeita ordem que reinou, honrando sobremodo o conceito que gosa as hostes da veterana entidade da rua Sete de Setembro.

Quanto á parte technica está de parabens a Metro, pois que contará este anno para o maior brilhantismo de seus certames, com esquadras bem organisadas, algumas das quaes estreantes, se fizeram destacar por um cuidadoso preparo e maior enthusiasmo. Nesse particular, cabem os louros aos sympathicos rapazes da Associação Ferroviaria e do Irajá Athletico Club, que se portaram de modo a assombrar. O primeiro aquinhoou brilhantemente o posto de "leader", depois de lutas bem defendidas pela sua inconteste supremacia. Apresentou-se com a valorosa turma do extincto Americano, que tantos triumphos obteve no sport carioca, cujos principaes postos estiveram á sua mercê.

O segundo, que vindo da outra associação suburbana, apresentou-se com um conjuncto perfeito, só não se collocando por ter enfrentado uma luta egual, que se decidiu na quarta prorogação, contra o "eleven" do campeão do torneio.

As provas realisadas assim terminaram:

1ª prova — Anchieta-Esperança — Sob as ordens do Sr. Alcides Sanches do "Jornal do Commercio":

Anchieta — Lagune — Henrique e Carlos — Pereira, Verissimo e Pagnus — Lelo, Pinto, Forrão, Mascotte e Tupy.

Esperança — Waldemar I — Sebastião I e Antonio — Waldemar II — José e Casaes — Capitão, Tião, Sebastião II, Joquinha e Joaquim.

Venceu o Esperança, por 2 goals a 1. Foram autores dos pontos, os players Capitão e Joquinha, os do vencedor, e Lelo, o do vencido.

2ª prova — Guanabara-Oriente — Ao apito do Sr. Antonio Augusto de Almeida, do "Jornal do Commercio", os teams assim formaram:

Guanabara — Fernando — Mello e Vidal — Toledo, Medeiros e João — Soares, Ernesto, Egypto, José e Francisco.

Oriente — Ozorio — José e Abrantes — Sylvio ,Paulo e Moreira — Nunes, Josino, Bartholomeu, Fernando e Bebeto.

Venceu o Oriente, por 3 corners a zero.

3ª prova — Brasil-Santa Cruz — O Sr. Aldo de Andrade, do Guanabara, arbitrou esse jogo, que foi disputado pelos seguintes quadros:

Brasil — Marcos — Bento e Olegario — Sylvestre, Miguel e Moacyr — Alcides, Zèzinho, Bebeto, Zóca e João.

Santa Cruz — Yáyá — Barroso e Gaúcho — Humberto, Guerra e Gradin — Tileo — Sebastião, Mituca, Aquino e Zazá.

Venceu o Santa Cruz, por 1 goal e 1 corner a zero.

Obteve o ponto do vencedor o player Zazá.

4ª prova — Irajá-Cordovil — Os quadros acima assim formaram:

Irajá — Paulino — Luzo e Ruffo — Armando, Amadeu e Albertino — Enéas, Grinerio, Eulalio, Gilberto e Carmeluto.

Cordovil — Roberto — Waldemar e Bigode — Sacurema, Agenor e Alfredo — Castrinho, Leco, Dalamone, Alvarino e Zé Maria.

Venceu o Irajá, por 1 goal a zero, na segunda prorogação.

Obteve esse ponto o player Grinerio, sendo a partida dirigida pelo Sr. Alcides Sanches.

5ª prova — Ferro-Viaria-Esperança (Vencedor da 1ª) — Sob as ordens do Sr. Sylvio Williams, do "Jornal do Commercio", os quadros se apresentaram, sendo que o da Ferro-Viaria assim se alinhou:

Rubens — Fedóca e Gugú — Negraes, Callado e Barcellos — Aderne, Jaburuzinho, Argentino, Vicente e Molinho.

Venceu o Ferro-Viaria, por 2 goals a zero, sendo os pontos obtidos por Aderne e Vicente.

6ª prova — Oriente (Vencedor da 2ª)-Santa Cruz (Vencedor da 3ª) — Arbitrou essa partida o Sr. José da Silva Filho, do America, sendo a mesma vencida pelo Santa Cruz, por 3 corners a um, na segunda prorogação.

7ª prova — Irajá (Vencedor da 4ª) — Ferro Viaria (Vencedor da 5ª) — Dirigiu essa contenda, a mais renhida do certame, o Sr. Antonio Drummond, do America Suburbano. Para a definição da mesma, houve necessidade de quatro prorogações, findas as quaes venceu o Ferro-Viaria, por 2 goals contra 1. Marcaram os tentos, os players Argentino e Aderne, os do vencedor, e Carmeluto, do Irajá.

8ª prova (Final) — Santa Cruz x Ferro-Viaria — Foi essa uma bôa partida, sendo bem arbitrada pelo Sr. Antonio Augusto de Almeida. Triumphou, finalmente, a esquadra azul-preto, pela contagem de um goal e um corner contra um goal. Marcaram os pontos os players Jaburusinho, o do vencedor, e Tileo, o do vencido.

Dessa fórma, o novel club de Jansenio Dalmon, tornou-se, merecidamente, o vencedor do tornejo da divisão "Mano".

Liga Brasileira

Proseguiu, hontem, o campeonato da sub-liga ameana, cujos encontros assim terminaram:

Bandeirantes x Mauá — Primeiros quadros — Maua, 4 x 1; segundos quadros, Bandeirantes, 4 x 3.

A. F. Ferreira x União — Primeiros quadros, empate, 2 x 2; segundos quadros, União, 2 x 1.

Jequiá x Silva Manoel — Primeiros quadros, Jequiá, 4 x 2; segundos quadros, empate, 3 x 3.

Jardim x Africano — Primeiros quadros, Jardim, 4 x 0; segundos quadros, Jardim, 4 x 1.

O festival do Liberdade

Conforme foi annunciado, teve logar, hontem, no campo do Esmeralda, em Ramos, o festival acima, cujas provas foram bem disputadas.

Os resultados obtidos foram os seguintes:

1ª prova (Infantis) — Delamare x Bentevi. Venceu o Delamare, pela contagem de 3 x 0.

2ª prova — Destemidos x Invencivel. Triumphou os Destemidos, pela contagem de 2 x 1.

3ª prova — Athletico Social x Sport Municipal. Registou-se um empate de 1 x 1.

A quarta prova deixou de realisar-se, por não terem comparecido os contendores.

Effectuou-se um "training" entre os combinados compostos por alguns players dos clubs concorrentes.

5ª prova (Honra) — Liberdade x Sport Club Americano. Foi uma pugna disputadissima, que terminou com a victoria do promotor do festival, pela contagem de 3 x 2.

O festival do Sul America Athletico

Esse festival, levado a effeito no "ground" do Barcelona, á rua Pinto de Souza, attraiu áquelle local um publico bem regular, que muito se enthusiasmou com o equilibrio de forças constantado nas varias provas disputadas.

As varias partidas terminaram com os seguintes resultados:

1ª prova — Novos x Veteranos — Triumpharam os Novos pela contagem de 3 x 1.

2ª prova — Toneleros x Onze Rubros — Um empate de 2 x 2 marcou o final dessa contenda.

3ª prova — Jovial x Suburbano — Saiu vencedor o Jovial, pelo score de 3 x 2.

4ª prova — Soberano x Ramos — Venceu o Soberano, pela contagem de 4 x 3.

5ª prova — (Honra) — Sul Ameri-

(CONTINUA NA ULTIMA HORA)

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Suicidou-se o industrial

A filha tentou, em vão, evitar o seu gesto tragico

Pretextando uma viagem ao interior do Estado do Rio, onde ia a negocio, o Sr. Octaviano Joaquim Moreira, residente á rua Floriano Peixoto n. 563, em S. Gonçalo, aprompton as malas e

O Sr. Octavio Joaquim Moreira

despediu-se da familia. A esposa e as filhas não concordaram muito com a resolução do industrial, sobretudo, porque estavam muito apprehensivas com a sua saude, cujo estado se aggravou ultimamente.

Mas, acreditando que a viagem pudesse distrail-o, a familia não fez maior opposição.

A' hora do costume a esposa e as filhas do industrial se recolheram. Alta noite, porém, alguem bateu fortemente á porta. A filha mais velha do Sr. Octavio Joaquim Moreira foi attender. Apenas a mocinha accendeu a lampada e abriu a porta, deparou com o vulto de um homem. Era o seu pae! A joven não teve tempo siquer para interpellar o pae sobre os motivos que teriam determinado o seu regresso intempestivo.

O homem, empunhando um revolver, entrou a dar tiros contra elle proprio. A moça atirou-se contra o pae, lutando com elle, que se valendo da sua superioridade de forças, não se deixou subjugar pela filha. Perdendo, porém, o equilibrio, pae e filha cairam ao chão. Foi quando o industrial, que até então não havia conseguido ferir-se, ficando com a mão direita desembaraçada, desfechou certeiro tiro no ouvido. Poucos minutos o tresloucado homem teve de vida.

A policia local teve conhecimento do facto, permittindo que o cadaver ficasse na propria residencia.

O Sr. Octavio Joaquim Moreira, contava 41 annos, era casado com D. Dolores Domingues Moreira. Desse consorcio nasceram quatro filhos: Oneida e Bergenes Moreira, ambas diplomadas pela Escola Normal de Nictheroy, a primeira em exercicio, interino numa das escolas da vizinha cidade e a segunda, sabbado, ultimo nomeada para a escola de Porto do Velho, em S. Gonçalo; Elpidio Moreira, funccionario dos Telegraphos e Odila, alumna da 5ª série.

Era um cavalheiro bastante relacionado na capital fluminense e São Gonçalo.

Não deixou nenhuma declaração escripta. A policia, porém, está propensa a acceitar a hypothese de que o Sr. Moreira teria sido levado á pratica de tamanho gesto de desespero em consequencia do precario estado de sua saude.

Explorava elle a industria da parafina, que aproveitava na fabricação de artigos ornamentaes.

A versão mais acceitavel é que o industrial aquiriu forte neurasthenia.

O enterro realisou-se, hontem, á tarde, com grande acompanhamento no cemiterio de S. Gonçalo.

ENFORCOU-SE

Maria da Piedade, de 26 annos, preta, solteira, era cozinheira da casa da rua Getulio n. 43. Hontem, a familia dos patrões da rapariga saira, passando parte do dia ausente. Cerca de 14 horas, a familia regressou. Não foi vista a empregada. Chamaram-na e não houve resposta. Por fim, depois de esquadrinhar a casa, foram encontrar Maria da Piedade enforcada no W. C. Ella atára um lençol no travessão e assim fizera um laço, do qual pendia o seu corpo.

O facto foi communicado á policia do 19º districto, que removeu o cadaver para o necroterio. A propria familia não sabia a que attribuir o gesto de Maria da Piedade.

Os reconhecimentos na Camara

Realisou, hontem, a Camara mais uma sessão preparatoria. Abriu-a o Sr. Plinio Marques.

Lida e approvada a acta da anterior, o presidente mandou ler o parecer do Sr. Cesario de Mello, mandando reconhecer os deputados diplomados pela Parahyba, Sr. João Suassuna, Arthur dos Anjos, Oscar Soares, Accacio de Figueiredo e Flavio Ribeiro. Foram lidas as emendas a que nos referimos sabbado e mais um requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, mais um do Sr. Maciel Junior, pedindo devolução do parecer á commissão, para novo exame dos que pediram vista.

O Sr. Rego Barros, que substituiu o Sr. Plinio Marques, declarou que as emendas e o requerimento não podiam ser acceitos por não se enquadrarem no Regimento, porque no parecer não se annullam eleições.

O Sr. Maciel, pela ordem, retruca, dizendo que o presidente está fazendo uma gymnastica para chegar ao resultado que se chegou, dando ganho de causa a uma junta de "energumenos e inidoneos".

Falaram, depois, os Srs. Mauricio de Lacerda e Bergamini, levantando questões de ordem, todas resolvidas pelo Sr. Rego Barros.

E nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão.

FALLECIMENTO

DR. JOÃO FRANCISCO POGGI DE FIGUEIREDO — Após rapida enfermidade, falleceu, hontem, nesta cidade, na avançada edade de 83 annos, o Dr. João Francisco Poggi de Figueiredo, juiz federal aposentado. O extincto gosava de largo conceito e de grande estima, graças ás suas qualidades de caracter e de coração. Occupou, na sua longa e laboriosa existencia, varios cargos, aos quaes emprestou sempre marcado realce pela forma brilhante e integra com que os exerceu. Ingressando em 1890 na magistratura federal, como juiz seccional no Amazonas, foi, em 1894, transferido, a seu pedido, para o juizo federal do Rio Grande do Sul, cujo cargo exerceu, com integridade e grande proveito para a justiça, durante 20 annos consecutivos, até obter a sua aposentadoria, merecido premio dos relevantes serviços que prestára ao paiz. O illustre morto foi casado, em primeiras nupcias, com a Sra. D. Amelia Duarte Pereira Poggi e, em segundas, com a Exma. Sra. D. Amelina Poggi de Figueiredo, sua actual viuva. Dos primeiro e segundo casamentos deixou os seguintes filhos: Dr. Oswaldo Poggi de Figueiredo, advogado, major Raul Poggi de Figueiredo, official do Exercito, Dr. Jayme Poggi, conceituado cirurgião, José Poggi de Figueiredo, funccionario do Banco do Brasil, DD. Isaura Poggi de Araujo, Ophelia Poggi Obino, casada com o Dr. José Obino, Isabel Poggi Vianna, casada com o Sr. Luiz Chaves Vianna e as senhoritas Maria e Aisa Poggi, além de diversos netos e um bisneto. O enterro do saudoso varão realisar-se-á hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua General Silva Telles n. 47.

—— Na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto falleceu, na madrugada de hoje, o capitão do Exercito, Ebroino Dias Uruguay. O enterro realisar-se-á hoje, ás 16 horas, no cemiterio de São João Baptista.

PARADA ATHLETICA DOS TIROS DE GUERRA

IMPONENTE O DESFILE DE HONTEM, NA AVENIDA BEIRA MAR

O presidente da Republica e demais autoridades assistindo o desfile dos athletas

Realisou-se na manhã de hontem a annunciada parada dos athletas dos Tiros de Guerra e estabelecimentos de ensino confederados á Inspectoria do Tiro de Guerra da 1ª Região Militar.

A's 8 horas já estavam formados na Avenida Beira Mar 6.000 alumnos de Tiros de Guerra. E, ás 9, desfilavam em frente ao pavilhão armado na praia da Lapa, onde se encontravam o presidente da Republica acompanhado de sua casa militar, os ministros da Guerra, Viação e Marinha, representantes dos demais ministros e altas autoridades militares.

Os rapazes em forma trajavam uniforme de gymnastica, constante de calção e camisa brancos.

A parada teve como commandante o capitão José de Andrade Faria, inspector dos Tiros de Guerra.

O desfile foi imponente.

Na praia havia muita gente para assistil-o.

As entidades que nelle tomaram parte foram as seguintes, na ordem da collocação em forma: Tiro de Guerra 525, Escola de Instrucção Militar do C. R. Vasco da Gama, Tiros de Guerra 536 e 7, Escola de Instrucção Militar do Collegio Santo Ignacio, Tiros de Guerra 249, 265, 424 e 15, Escolas de Instrucção Militar da A. E. Commercio, da Associação Christã de Moços, do D. São José, do Jequiá F. C.; Tiro de Guerra 170, E. I. M. do Collegio Ottati, T. G. 115 e 5, E. I. M. da U. E. no Commercio, T. G. 179, E. I. M. do Externato Pedro II, do Collegio B. Americano; T. G. 6, E. I. M. do Gymnasio Vera Cruz e Bomsuccesso F. C.; T. G. 172 e 245, E. I. M. da Light, do America F. C., da E. Visconde de Mauá e do I. João Alfredo; T. G. 100 e 102; E. I. M. do Gymnasio Piedade, do Gymnasio Republicano, do Collegio Castilho Lisboa, do Gymnasio São Bento, do Gymnasio Pio Americano, dos collegios Sylvio Leite, Nacional e Paula Freitas.

Todas essas unidades constituiam um agrupamento dividido em cinco subagrupamentos, cada um dos quaes tinha um commandante.

O DOMINGO SPORTIVO

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAG.)

ca Athletico x Libanio — Venceu o Sul America, pelo score de 5 x 3.

EM NICTHEROY

O Gragoatá empatou com o Byron

Este embate teve um desenrolar apreciavel, entre os bandos disputantes, tendo a assistil-o regular numero de espectadores.

Bem movimentada esteve esta partida, no primeiro tempo, actuando melhor um pouco, os do Macarico, que aninharam um tento, por intermedio de Waldyr, ponto este não alterado nesta phase.

Obteve o Byron, no segundo tempo, um ponto, marcado por Dias, que lhe garantiu o empate da tarde.

Com o score de um tento para cada bando, terminou o jogo, sem que algo disonnante fosse verificado.

Serviu de juiz o Sr. Raymundo Vieira da Costa, que se houve imparcial.

Os quadros disputantes:

Gragoatá — Arnaldo; Lima e Bibi; Temotheo, Celio e Luciano; Waldyr, Custodio, Pudinho, Almeida, depois Clovis e Thelio.

Byron — China; Gallo e Gudão; Djalma, Guarany e Luiz; Vabo, Dias, Nonô, Moço e Zacharias.

Nos segundos quadros venceu o Byron por 6x2.

O YPIRANGA BATEU O NICTHEROYENSE

Segundos quadros — Nictheroyense 4 x 2

Predominou neste embate apreciavel a animação entre os bandos litigantes, porém, mais enthusiastico no primeiro tempo, onde se notou patente equilibrio de forças, e melhor actuação do team alvi-negro.

Marcou o Ypiranga dois pontos no primeiro tempo, sendo um de penalty batido por Manoel e o outro de uma atrapalhação de Oswaldo, feito de Guerra.

O terceiro goal do rubro-negro, foi obtido em visivel impedimento por Calão.

Aproveitando-se de um centro, assignalou Oswaldo II lindo tento contra o Ypiranga.

Pouco depois era registado o quarto goal do Ypiranga, por intermedio de Moacyr.

Não fosse a entrada em campo de um assistente irritado com a actuação do arbitro, em tempo, retirado do mesmo nada de anormal tinhamos a registar.

O juiz Euclydes de Araujo peccou em certas faltas, sendo de maior gravidade a consignação do 3º goal do Ypiranga em off-side.

A partida secundaria foi vencida brilhantemente pelo Nictheroyense que se houve mais homogeneo em campo.

O score final que garantiu o lindo triumpho do alvi-negro, foi assignalado pela contagem de 4 goals contra 2, pontos estes marcados por Chiquinho 2, Everardo 1 e Logato 1 e os do vencido por Lino e Sereno.

O team vencedor

Tuffy; Costa e Luciano; Vadinho, Henrique e Aristoteles; Everardo, Felinho (depois Logato), Edesio, Chiquinho e Meirelles.

Actuou este match o Sr. Ranulpho dos Santos.

O Canto do Rio foi abatido pelo Fluminense por 3 x 1

Este encontro que teve um desenrolar fraco, devido a flagrante superioridade do Fluminense, finalisou com a victoria deste pelo score de 3 x 1, não sendo o Canto do Rio abatido por maior score, devido a brilhante actuação de seu keeper Helio que foi uma verdadeira barreira contra os tricolores.

Dirigiu a partida com aceito o Sr. Fernando Motta, do C. A. São Bento.

Os teams eram os seguintes:

Canto do Rio: Helio; Alpheu e Lethier; Manoel, Carmo e Humberto; Celso, Levy, Edesio, Julinho I (depois Carlito) e Julinho II (depois Ayr).

Fluminense: Acyr; Alberto e Henrique; Jonio, Alvaro e Seraphim; Birba, Nô, Mario, Curto e Elviro.

Nos segundos quadros venceu ainda o Fluminense por 3 x 2.

Uma victoria do Barreto sobre o Fonseca

Realisado este match no campo da zona Norte, na vizinha capital, decorreu bem disputado, com melhor exhibição em actos do bando do Leão do Norte, porém, oppoz resistencia o club alvi-negro.

Venceu o jogo o Barreto pela contagem de 3 goals a zero, sendo os pontos marcados por Bilú, Aristheu e Olympio.

Actuou o embate o Sr. José Maria Antunes, do Canto do Rio.

EM SÃO PAULO

Os jogos da Apea, hontem

S. PAULO, 27 (A. A.) — A Apea para disputar o campeonato de sua decisão principal, fez realisar hoje, mais seis jogos.

Delles, quatro tiveram logar nesta capital, um em Campinas e outro em Santos.

Os prélios de hoje não despertavam grande interesse. Em sua generalidade, dado o desequilibrio de força entre os contendores, os resultados eram, mais ou menos previstos, confirmando-se taes previsões.

Eis os resultados geraes dos jogos:

Palestra Italia x Internacional — Era o embate que certo interesse despertava pois os entendidos de football esperavam que o Internacional offerecesse séria resistencia ao seu competidor. Isso entretanto não se verificou. O Palestra embora desfalcado, logrou abater o seu adversario por 4 x 0.

Corinthians x Juventus — O Corinthians vencendo hoje o Juventus, permanece invicto até a presente rodada do actual campeonato.

A partida foi fraca, terminou com a victoria do Corinthians por 5 x 0.

Syrio x Ypiranga — O Ypiranga que vinha actuando bem nesta temporada, soffreu hoje forte revés, perdendo para o Syrio pela contagem significativa de 5 x 1.

Athletico Santista x Portugueza — O club santista, embora desfalcado de bons elementos, offereceu séria resistencia ao seu contendor a quem, logicamente, deveria ter vencido.

No segundo tempo, porém, a Portugueza conquistou o tento de empate, de maneira bem duvidosa. O resultado foi de 1 x 1.

Santos x Germania — Esta partida realisada em Santos, terminou com a victoria do quadro da vizinha cidade por 3 x 0.

Guarany x S. Bento — O Guarany, de Campinas, jogando em seu campo, derrotou seu adversario pela contagem de 2 x 1.

A todos estes jogos compareceu grande assistencia, não se tendo registado incidente nenhum digno de nota.

NATAÇÃO

As eliminatorias da Federação do Remo

Sem melhor aproveitamento que o registado nas provas da semana ultima, a Federação do Remo realisou hontem algumas eliminatorias para a escalação definitiva da sua equipe que disputará os campeonatos brasileiros de natação.

Exceptuando apenas a prova dos 200 metros "á la brasse", onde houve luta entre Laviola e o promettedor Lino Moreira, todas as outras provas foram fracas, registando algumas desistencias.

Em face desses resultados, e com exclusão apenas do pareo de nado de costas que exigirá uma outra eliminatoria, todos os vencedores de hontem, estão desde já automaticamente indicados para representar a natação metropolitana nos grandes certames nacionaes.

As provas de hontem deram os resultados seguintes:

400 metros — Nado livre — 1º, Elie Bassoul; 2º, Gastão Pereira — Tempo: 6'04".

Bassoul triumphou facilmente e Hugo Figueiredo arvorou antes dos 300 metros.

100 metros — Nado livre — 1º, Murillo Lopes; 2º, Fernando Macedo — Tempo: 1'10".

Murillo cobriu a distancia com grande facilidade, muito embora marcando um tempo melhor que o record nacional.

200 metros — A' la brasse — 1º, Antonio Laviola; 2º, Lino Moreira — Tempo: 3, 12 1|5.

Laviola, no pulo de saida conseguiu uma vantagem de 2 metros, e que, a despeito da energia de Lino foi mantida até o final. Foi uma prova brilhante.

100 metros — Nado de costas — Ignacio Bezerra de Menezes nadou sózinho, fazendo o percurso em 1, 25 1|5.

1.500 metros — José Ferreira Mendes foi perseguido por Aladino Astuto, até os 1.100 metros, ponto em que este desistiu. Mendes continuou nadando com vagar, marcando o tempo de 26,17".

Transferida a prova de resistencia do C. Internacional de Regatas

Devido ao mar apresentar-se um pouco encrespado, e bem assim, a regata realisada na praia de Santa Luzia, justamente na raia marcada para realisação da sua prova de resistencia "Alberto Alves de Almeida", a directoria do C. Internacional de Regatas, resolveu, transferir para o proximo domingo a realisação daquella prova.

REMO

As regatas intimas de hontem

Os nossos clubs nauticos, preparando-se para a proxima de novissimos, realisaram hontem mais tres brilhantes regatas intimas, todas ellas produzindo os resultados esperados.

A carencia de espaço obriga-nos a noticiar apenas os resultados de taes certames, sem outros commentarios, o que faremos com vagar e com inteira justiça.

No Natação e Regatas

Os "jagunços" realisaram a sua regata em Santa Luzia, sendo estes os resultados:

1º pareo — Yoles a 2 — estreantes — 1º, "Judex", 2º, "Nautilus".

2º pareo — Canoes — novissimos — 1º, "Glorioso", 2º, "Marambaia".

3º pareo — A NOITE — Yoles a 4 — novissimos — 1º, "Alzira", 2º, "Neptuno".

4º pareo — Gigs a 2 — novissimos — 1º, "Ixi", 2º, "Guarany".

5º pareo — Yoles a 2 — novissimos sem victoria — 1º, "Judex", 2º, "Nautilus".

6º pareo — Yoles a 8 — estreantes — 1º, "Atlantico", 2º, "Barroso".

7º pareo — Yoles a 4 — estreantes — 1º, Neptuno", 2º, "Alzira".

8º pareo — Yoles a 8 — novissimos sem victoria — 1º, "Natação", 2º, "Atlantico".

No Vasco da Gama

Foi realisada, pela manhã, em Botafogo, com os resultados seguintes:

1º pareo — Canoas a 4 — novissimos — 1º, "Anthena", 2º, "Asteria".

2º pareo — Gigs a 2 — juniors — 1º logar, "Caboclo", 2º, "Amapá".

3º pareo — Canões — novissimos — 1º, "Diu", 2º, "Internacional".

4º pareo — Yoles a 4 — Estreantes — 1º, "Alcion", 2º, "Greenhalg".

5º pareo — Gigs a 4 — Juniors — 1º, "Tejo"; 2º, "Independencia".

6º pareo — Canões — Estreantes — 1º, "Internacional"; 2º, "Diu".

7º pareo — Yoles a 4 — Novissimos — (Aberto aos clubs federados) — 1º logar, "Alcy", 2º logar, "Jára".

8º pareo — "Yoles a 2" — Estreantes — 1º logar, "Nise", 2º logar, "José Reis".

9º pareo — Yoles a 8 — Novissimos — 1º logar, "Cyclope", 2º logar, "Véra Cruz".

10º pareo — Baleeiras a 1 remador — 1º logar "Vaidosa", 2º logar "Africana".

Boqueirão x Botafogo

Os dois clubs competiram em Botafogo á tarde, sendo estes os resultados:

1º pareo — Yoles a 2 — Estreantes, em 1º "Vera", do Boqueirão, tempo, 5,5; em 2º Mira", do Botafogo, 5,5 4|5.

2º pareo — Yoles a 8 — Novissimos sem victoria, em 1º, "Procyon", do Botafogo, tempo 3,41; em 2º, "Lusitania", do Boqueirão, 3,55.

3º pareo — Canoes — Estreantes — Em 1º "Gemma", do Botafogo, tempo 4,10; em 2º "Castor", do Botafogo, 4,25.

4º pareo — Gigs a 2 — Novissimos de qualquer categoria, em 1º "Betelguese", do Botafogo, 4,45; em 2º "Nina", do Boqueirão, 5,5.

5º pareo — Double-sculls — Novissimos de qualquer categoria, em 1º "Tico-Tico", do Boqueirão, tempo 4,40; em 2º "Pollux", do Botafogo.

6º pareo — Yoles a 4 estreantes — Em 1º "Dragomir", do Boqueirão, tempo 4,21; em 2º "Laura", do Botempo 4,37".

7º pareo — Canoes — Novissimos sem victoria, em 1º "Dudú", do Boqueirão, tempo 4,55; em 2º, "Gemma" do Botafogo, 4,56.

8º pareo — Yoles a 8 — Estreantes em 1º "Victoria Regia", do Boqueirão, tempo, 3,52; em 2º "Procyon", do Botafogo, 3,58.

9º pareo — Yoles a 2 — Novissimos sem victoria, em 1º "Vera", do Boqueirão, tempo 5,11; em 2º "Mira", do Botafogo, 5,17.

10º pareo — Canoes — Novissimos de qualquer categoria, em 1º "Gemma", do Botafogo; em 2º "Castor", do Botafogo.

11º pareo — Gigs a 4 — Novissimos de qualquer categoria, em 1º "Heleno", do Boqueirão, tempo 4,20; em 2º "Sirius", do Botafogo, 4,25.

12º pareo — Yoles a 4 — Novissimos sem victoria, em 1º "Laura", do Botafogo, tempo, 4,14; em 2º "Dragomir", do Boqueirão, 4,25.

WATER-POLO

O Icarahy venceu o Gragoatá por 3 x 0

Na piscina do Fluminense, a Federação fez disputar o encontro da 2ª divisão entre o Icarahy e o Gragoatá, apenas primeiros quadros.

O jogo, apezar de melhor aproveitado pelo Icarahy, conjunto homogenio, foi, no entretanto, renhidissimo em ambas as phases.

Mas o Icarahy venceu e venceu merecidamente, ficando em condições de não mais perder o campeonato da divisão secundaria.

O jogo foi arbitrado por Pedro Santos, do Boqueirão, actuando os teams assim organisados:

Gragoatá — Bibi — João e Alcides — Frota — Marecçal — Nilo e Allemão.

Icarahy — Waddington — Rubem e Paulo — Hugo — Geraldo — Ernesto e Caetano.

Pouco depois do inicio, Hugo conseguiu escapar-se pelo centro, marcando o 1º goal do Icarahy.

O Gragoatá reage vivamente e o jogo assume grandes proporções, perdendo-se consecutivas de parte a parte. Mas o periodo findou sem qualquer outra alteração no score.

Vem o periodo final e o jogo continua renhido, egual para ambos. Em dado momento, porém, Ernesto conseguiu arremessar livremente, marcando o 2º goal do Icarahy.

Pouco depois, do centro da piscina, Paulo arremessou forte e obteve de surpresa o 3º e ultimo goal, findando o jogo com o triumpho do Icarahy por 3 x 0.

ATHLETISMO

UMA PROVEITOSA COMPETIÇÃO NO FLUMINENSE

Um novissimo superou o record carioca de salto em distancia

O Fluminense F. C., visando seleccionar os seus representantes para a proxima festa dos novissimos, realisou hontem a tarde uma proveitosa competição de elementos puramente estreantes, alcançando o melhor exito.

De um modo geral, os novos athletas deixaram a melhor impressão, mas um destaque todo especial merece o joven athleta Clovis Raposo, que obteve no salto em extensão uma performance superior ao record carioca dos veteranos. Raposo, cujo preparo é ainda incompleto, utilisando-se tão sómente da elasticidade que possue, conseguiu saltar 6,70, distancia que o recommenda sobremodo e deixa crer que, durante a temporada, tal feito será supplantado.

Os resultados geraes foram estes:

100 metros — 1º, Raymundo Paessler; 2º, Humberto Berrutti, e 3º, Carlos Moura. Tempo, 12".

200 metros — 1º, Raul Nascimento; 2º, Humberto Berrutti e 3º, Helmuth Hofe. Tempo, 25".

400 metros — 1º, Antonio Rocha; 2º, Annibal Maia e 3º, Hermano Artigas. Tempo, 55 4|5.

800 metros 1º, Esmeraldo Aziraga; 2º, José Verga, e 3º, José Rocha. Tempo 2, 13 4|5.

1.500 metros — 1º, Antonio Coutinho e 2º, Fiori Amantéa. Tempo, 4, 38 1|5.

Arremesso do peso — 1º, Antonio Lyra (11 metros); 2º, Aureolino Gaspar (10,98) e 3º, Curmining Young (9,80).

Arremesso do disco — 1º, Aureolino Gaspar (31,15); 2º, Antonio Lyra (28,38) e 3º, Victor Mithe (25,79).

Arremesso do dardo — 1º, Esmeraldo Aziraga (37,44); 2º, Edgard Ribeiro (36,60) e 3º, Ivan Monteiro (36,15).

Salto em extensão — 1º, Clovis Raposo (6,70); 2º, Victor Mitzkel (5,88) e 3º, Henrique M. Silva (5,82).

Salto em altura — 1º, T. Tolomei (1,74); 2º, Cid Nascimento (1,68) e 3º, Clovis Raposo (1,68).

Salto com vara — 1º, Francisco Luiz (2,90); 2º, Von Hofe (2,80).

110 metros — Barreiras — 1º, Orlando Meringolo. Tempo, 17 1|5.

TENNIS

Iniciou-se o Campeonato de Tnnis da Amea

Iniciou-se hontem, o campeonato de tennis da Amea. Reunindos clubs da primeira divisão em seus jogos, conseguiu a Amea apresentar pelos seus clubs partidas interessantes, onde foram bem apreciados alguns de seus elementos.

Na prova secundaria Vasco x Flamengo, tivemos occasião de apreciar um elemento bem destacado. Foi o menor Adhemar Galiso de Faria que apesar de seus 14 annos desenvolveu um jogo bem apreciavel em seus "drives" e seus backs-hands, sendo alvo de grande admiração como jogador do Flamengo. Na partida do America x Tijuca Tennis tivemos tambem a apreciar a actuação do Sr. Herbet Mesquita que se houve magnificamente conseguindo sobrepujar o seu adversario do America que actuava bem, conseguindo com seus companheiros salvar a partida para o resultado vencedor. Foram estes os resultados verificados:

Flamengo x Vasco da Gama — Courts do C. R. Flamengo — 1º team: Vasco, 4 x 1.

Courts do Vasco da Gama — 2º team: Vasco, 4 x 1.

Fluminense x Brasil — Courts do Fluminense F. C. — 1º team: venceu o Fluminense por 5 x 0.

Courts do S. C. Brasil — 2º team: venceu o Fluminense F. C., em W. O.

America x Tijuca — Courts do America F. C. — 1º team — Tijuca Tennis, 3 x 2.

Courts do Tijuca F. C. — 2º team — America, 3 x 2.

Syrio Libanez x Botafogo F. C. — Courts do São Christovão — 1º team — otafogo W. O.

Courts do Botafogo — 2º team — Botafogo, 5 x 0.

PUGILISMO

Bruno Spalla venceu Tavares Crespo aos pontos

Regular assistencia presenciou o espectaculo pugilistico realisado sabbado no Estadio Riachuelo.

O programma organisado não comportava a previsão de combates onde a technica imperasse, de modo absoluto.

Mesmo assim, offereceram elles phases interessantes, tendo agradado aos afficionados que applaudiam, a meude, os seus predilectos.

Das preliminares a que mais agradou foi a travada entre Roberto Santos e Relampago, um homem que promettia mais pela sua coragem que pela technica, qualidade tão necessaria, e que, uma vez alliada áquelle predicado, forma campeões.

Roberto Santos, ainda uma vez demonstrou ser o mais perfeito peso mosca brasileiro.

Combate com uma calma e agilidade desconcertantes o que lhe dá a faculdade de ser um technico perfeito.

Tavares Crespo e Bruno Spalla foram os finalistas da noitada.

A peleja por elles desenvolvida foi renhida e violenta tendo enthusiasmado, por vezes, os assistentes.

Foram dez rounds em que não houve dominio de nenhum dos contendores que, se portaram bravamente em todo o seu decorrer.

Findo o combate foi proclamado vencedor o italiano Bruno Spalla, decisão que occasionou protestos da assistencia, só serenados com a intervenção, algo violenta, da cavallaria.

CORRIDAS

As de hontem no Derby Club

KIKI LEVANTOU A SEGUNDA PROVA CRIAÇÃO NACIONAL — OS JOCKEYS VICTORIOSOS FORAM: RICARDO SEPULVEDA (1) COM KIKI; FLAVIO MENDES (1) COM FLORENÇA; RAUL FERREIRA (1) COM WESTON; SALUSTIANO BATISTA (1) COM CAVARADOSSI; CELESTINO GOMEZ (1) COM JOSEPHUS; OCTACILIO MARIA (1) COM DUGGAN; DOMINGOS SUAREZ (1) COM AVEIRO; RAMON RODRIGUEZ (1) COM D. SOARES; ALBERTO FEIJO' (1) COM CARMELITA.

O Derby Club realisou, hontem, mais uma corrida ordinaria.

A segunda prova official "Criação Nacional", que foi disputada apenas por dois parelheiros, levantou-a o potro Kiki, pilotado pelo bridão chileno Ricardo Sepulveda.

Foi muito commentada a corrida suspeita do cavallo Solitario, pensionista do entraineur Waldemar Ferreira, e pilotado pelo freno Salustiano Batista.

Esses profissionaes são tidos no meio turfista como honestos, mas hontem deixaram pessima impressão, principalmente, o jockey, que tem recusado montarias para dar apenas um galope, não fazendo agora, o mesmo, pois correu o cavallo Solitario sem se interessar com a carreira.

O "starter" esteve feliz, comquanto désse algumas partidas falsas e demoradas.

O movimento da casa das apostas foi de 235:942$000.

O aprendiz Flavio Mendes obteve, hontem, uma linda victoria com a potranca Florença.

Resultado geral

Premio "Criação Nacional" (2ª prova official) — 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Kiki, m., alazão, 2 annos, por Precieus e Retenera, do Sr. Alexandre de Azevedo, jockey Ricardo Sepulveda, 53 kilos, 1º logar; Ibacy, R. Rodriguez, 52, 2º; não correu Velasquez. Tempo, 65; rateio de Kiki, 10$. Movimento das apostas, 516$; criador do vencedor, Alfredo Rocha; entraineur, Gabriel Reis; ganho facil por varios corpos.

Premio "Itamaraty" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ — Florença, f. alazã, 3 annos, S. Paulo, por Malalal Tuel e Patria, do Sr. Felicio Mansur, jockey aprendiz F. Mendes, 51 kilos, 1º; Malpensa, O. Coutinho, 51, 2º; Joiba, Nelson Pires, 51, 3º Marginno, O. Ribeiro, 51, 4º; Japuranga, F. Cunha, 51, 5º; não correram Illinda, Butterfly e Nelly. Tempo, 100 3|5; rateio de Florença, 30$100; dupla (12) Florença e Malpensa, 23$100; placés de Florença, 11$500, de Malpensa, 11$800. Movimentos das apostas, 6:522$000; criador do vencedor E. Artigas; entraineur, F. Azevedo; ganho facil por um corpo do segundo ao terceiro varios corpos.

Premio "Cosmos" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ — Weston, castanho, 3 annos, Argentina, por Preambulo e West Point, da Companhia Santa Mathilde, jockey Raul Ferreira, 52 kilos, 1º logar; Tosca, A. Baptista, 53, 2º; Sei Lá, C. Gomez, 55, 3º; Beata, D. Suarez, 53, 4º; não correram Marouf e Enredo. Tempo, 98 3|5. Rateio de Weston, 21$700 dupla (35) Weston e Tosca, 16$800; placés de Weston, 20$500, de Tosca, 15$200. Movimento das apostas, 17:388$. Importador do vencedor, G. Fernandez; entraineur, W Ferreira; ganho facil por varios corpos; do segundo ao terceiro dois corpos.

Premio "Seis de Março" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ — Cavaradossi — m., castanho, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Scarpia e Salipirina, do Sr. Luiz Camacho, jockey, Salustiano Batista, 54 kilos, 1º; Vallombrosa, Ignacio de Souza, 52, 2º; Hindu', Carmelo Fernandez, 54, 3º; Homenagem, Nelson Pires, 50, 4º; Tattersal, R. Rodriguez, 54, 5º; Tieté, R. Sepulveda, 54, 6º; Geranio, O. Maria, 54, 7º e Lageado, O. Ribeiro, 51, 8º. Tempo, 100 2|5. Rateio de Cavaradossi, 52$000. Dupla (34), Cavaradossi e Vallombrosa, réis 71$000. Placés de Cavaradossi, réis 14$600; de Vallombrosa, 11$700; de Hindu', 10$800. Movimento das apostas, 23:010$000. Criador do vencedor, O. Amaral Peixoto. Entraineur, Aggeu de Souza. Ganho com esforço por cabeça, do segundo ao terceiro, pescoço.

Premio "Derby Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Josephus — m., alazão, 3 annos, por Clos du Roy e Informacion, do Sr. Felicio Mansur, jockey, C. Gomez, 54 kilos, 1º; Neptuno, D. Suarez, 53, 2º; Ebro, R. Sepulveda, 53, 3º; Itabira, A. Feijó, 51, 4º e Pirata, C. Fernandez, 53, 5º. Tempo, 106 2|5. Rateio de Josephus, 45$500. Dupla (15) Josephus e Neptuno, 117$000. Placés: de Josephus, 31$500; de Neptuno, 57$800. Movimento das apostas, 29:232$000. Criador do vencedor, José de Carvalho. Entraineur, E. Moreira. Ganho com esforço por cabeça, do segundo ao terceiro, dois corpos.

Premio "Brasil" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Duggan — m., zaino, 3 annos, R. Grande do Sul, por Siete y Medio e Henriette, do Dr. Jair R. de Oliveira, jockey, Octacilio Maria, 53 kilos, 1º; Valete, Ignacio de Souza, 52 kilos, 2º; Utinga, II ,R. Sepulveda, 53, 3º; Pardal, D. Suarez, 52, 4º. Não correu Consul. Criador do vencedor, Julio Faria Filho. Entraineur, O. Rosa. Ganho facil por tres corpos, do segundo ao terceiro, dois corpos.

Premio Internacional — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Aveiro, m., alazão, 4 annos, Argentina, por Saint Emilion e Monna Lisa ,de Sr. Alvaro G. Oliveira, jockey Domingos Suarez, 55 kilos, 1º; Ventajero, C. Fernandez, 54 kilos, 2º; Gentleman, Ig. Souza, 50 kilos, 3º; Solicario, S. Batista, 50 kilos, 4º; Pretencioso, R. Rodriguez, 54 kilos, 5º. Não correu Bidu'. Tempo 105 1|5. Rateio de Aveiro 14$700. Dupla (45) Aveiro e Ventajero 19$200. Placés de Aveiro réis 10$400; de Ventajero 11$000. Movimento das apostas 37:410$000. Importador do vencedor S. Barcellos. Entraineur Braulio Cruz. Ganho firme por um corpo; do segundo ao terceiro varios corpos.

Premio 17 de Setembro — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ — D. Soares, m., zaino, 4 annos, Uruguay, por Windsor e Pendereta, do Sr. Chrispiniano B. d Castro, jockey Ramon Rodriguez, 53 kilos, 1º; Iberico, Ricardo Sepulveda, 54 kilos, 2º; Rapido, D. Suarez, 52 kilos, 3º; Enervante, C. Fernandez, 52 kilos, 4º. Tempo 117 2|5. Rateio de D. Soares 56$200. Dupla (23) D. Soares e Iberico 40$400. Placés de D Soares 18$800; de Iberico 13$200. Movimento das apostas 44:384$000. Importador do vencedor D. Suarez. Entraineur Ernani de Freitas. Ganho firme por dois corpos; do segundo ao terceiro egual differença.

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Carmelita, f., zaino, 4 annos, S. Paulo, por Light Hearted e La Marqueza, do Sr. J. M. Souza Filho, jockey A. Feijó, 53 kilos, 1º; Lombardo, D. Suarez, 53 kilos, 2º; Monarcha, S. Batista, 52 kilos, 3º; Alvorada, C. Fernandez, 52 kilos, 4º; Itan, R. Rodriguez, 50 kilos, 5º; Itaberá, Braulio Cruz Junior, 52 kilos, 6º. Tempo 106 3|5. Rateio de Carmelita 34$900. Dupla (24) Carmelita e Lombardo 35$500. Placés de Carmelita 11$100; de Lombardo 10$600; de Monarcha 11$000. Movimento das apostas 42:670$000. Entraineur José de Carvalho. Ganho com esforço por meio corpo; do segundo ao terceiro dois corpos. Movimento geral das apostas 235:942$000. Pista leve.

A MULHER DO PROXIMO

Tiros, ponta-pés, Assistencia... e policia

Custodia Barbosa

Foi tudo por causa da mulher do proximo... Foi isso, pelo menos, que ficou apurado pela policia do 8º districto. Numa casa da rua Barão da Gambôa n. 52, residem, além de outras pessoas, todas de condições modestas, os operarios Thomaz Barbosa, de 52 annos de edade, de nacionalidade portugueza, e Jorge Hellemeins, filho da Guyana Ingleza, de 35 annos de edade, solteiro, como o primeiro.

Jorge, a despeito de ter em sua companhia a amante, Clarice Hellemeins, tambem natural da Guyana Ingleza, pretendeu, com galanteios irritantes, conquistar a companheira de Barbosa, e, dahi, o conflicto em que tomaram parte os dois homens e as mulheres. Houve troca de socos, ponta-pés, dentadas e até um ou dois tiros. As mulheres mordiam os homens em luta. Jorge, que já havia applicado no contendor varios murros, foi pelo mesmo alvejado na perna.

Thomaz Barbosa

A Assistencia Municipal prestou a ambos os soccorros de que necessitavam e a policia, representada pelo commissario Gonçalves, tomou as providencias indispensaveis.

COMMUNICADOS

Dr. João Francisco Poggi de Figueirêdo

A viuva, os filhos, genros e netos do DR. JOÃO FRANCISCO POGGI DE FIGUEIRÊDO cumprem o doloroso dever de communicar aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu saudosissimo esposo, pae, sogro e avô, hontem, nesta Capital e convidam-nos a assistirem o enterramento do pranteado extincto, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro, hoje, ás 17 horas da rua General Silva Telles n. 47 — Andarahy.

Auta Condé

Irmãos, cunhados e sobrinhos participam o seu fallecimento e convidam as pessoas de suas relações para acompanharem os seus restos mortaes, hoje, segunda-feira, ás 16 1|2 horas, saindo o feretro da rua 4 de Setembro, 56, casa 5, para o cemiterio de S. João Baptista.

Conselhos aos soffredores de insomnia

A insomnia, essa torturante condição nervosa, attinge quasi sempre os preoccupados, estudiosos e os que se excedem em actividades intellectuaes e mentaes, pela noite a dentro, até alta madrugada.

A insomnia levou Dante G. Rossetti ao uso de sedativos e hypnoticos; reduziu Carlyle a uma miseria neurasthenica; transformou Dickens num noctumbulo e levou James Thompson a escrever o seu celebre livro "The City of Dreadful Night", (A cidade da noite terrivel), sómente para citar exemplos de intellectuaes inglezes.

Nada se eguala ao somno, como restaurador de forças. Um somno profundo é signal de boa saude.

Nunca se deve perturbar o rythmo do habito do somno, com vida desregrada, porque ás vezes torna-se difficil reconquistal-o.

Entre as causas communs da insomnia, citam-se a falta de ventilação nos aposentos, a falta de exercicio, refeições pesadas e indigestas á noite, o conservar-se em actividades até tarde, e o excesso de trabalho mental e intellectual levado á fadiga.

Ha pessoas sensiveis que não pódem accommodar-se num aposento estranho, a ruidos e luz não usuaes, travesseiros novos e cama differente.

Preoccupações, cuidados, e monotonia de vida, são inimigos naturaes do somno.

O melhor remedio para reatar o habito do somno é a convicção de que o incommodo é perfeitamente curavel.

A primeira medida a adoptar, é um exame dos habitos de vida, para ser descoberta a causa da insomnia.

A não ser caso de molestia, que exija cuidados medicos, ha algumas simples medidas a serem postas em execução, como seja um periodo de calma mental e physica antes do deitar e um pouco de recreação.

Leituras excitantes, cinemas em excesso, e discussões, devem ser evitadas. Ao invés de café ou chá, tome-se um copo de leite morno ou outra bebida semelhante.

Ao deitar, estenda-se completamente o corpo e firme-se confortavelmente a cabeça no travesseiro.

Procure-se afastar todo qualquer pensamento da imaginação, tornando-a completamente abstracta, evitando as emoções do dia de hoje e as preoccupações do dia de amanhã.

Estabeleça-se uma especie de barragem no pensamento, impossibilitando a invasão de idéas e lembranças. Fechando os olhos, convença-se que o espirito tambem está ás escuras, e que se vae dormir...

Calma e paciencia, são meios seguros. Nada de drogas. Tenha-se a convicção de que tudo está em regra e que as forças vão ser recuperadas depois do somno, e dormir-se-á, finalmente.

Animaes no noticiario, e ás voltas com a policia

De todas as aves, bichos e peixes que honram o reino animal, o papagaio occupa actualmente logar de maior evidencia nas modernas occorrencias.

A "psittacosis", ou a doença do papagaio, attraiu mais attenção que a peste das frutas e a devastação periodica dos gafanhotos.

Assim, o papagaio focalisou o melhor da attenção do mundo jornalistico e scientifico, mas outros bichos houve, que tambem preoccuparam a curiosidade do publico.

Em Nova York, ultimamente, dois macacos fizeram um "sarilho" numa casa de animaes ,arrebentando viveiros de peixes, matando canarios, açoutando tartarugas, maltratando policiaes e arrancando o pescoço de frangos.

Um delles foi facilmente capturado, e o outro, depois de alguma difficuldade, deixou-se agarrar, porque interrompeu a fuga para arrancar a cauda de uns papagaios de celluloide.

Um outro macaco, duma outra casa de animaes de Nova York, fez coisas quasi identica, soltando cachorros, um gato maracajá, matando canarios e lançando 180 peixes de estimação aos cães.

Um elephante, muito recentemente, dispersou uma procissão em Allahabad, e a classica mordidella de um camello na sua orelha não conseguiu submettel-o.

Em Tanger, numa empresa cinematographica, desappareciam cartazes de procedencia franceza e permaneciam incolumes os hespanhóes.

Quando se suppunha tratar-se dum malfeitor nacionalista, descobriu-se que o autor do crime era um bode, attraido pela cola assucarada dos cartazes francezes.

O facto mais interessante, porém, foi o das duas vaccas de Michigan, nos Estados Unidos, que tomaram especial affeição pelo apparelho de radio da fazenda, indo postar-se perto delle, nas hóras da irradiação do programma.

ASSISTENCIA HOSPITALAR AOS JORNALISTAS

Um valioso offerecimento da Cruz Vermelha Brasileira

A Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa recebeu da Cruz Vermelha Brasileira o seguinte officio:

"Illmo. Sr. secretario da Associação Brasileira de Imprensa. — Em resposta á consulta constante do officio de V. S. de 6 do corrente tenho o prazer de, autorisado pelo Exmo. Sr. presidente da Cruz Vermelha Brasileira, communicar a V. S. que os membros dessa conceituada agremiação encontrarão todas as facilidades em utilisar os serviços do nosso Instituto Medico Cirurgico, quer os do ambulatorio, quer os de hospitalisação.

Não haverá reducções estipuladas, pois cada um contribuirá de accordo com as suas posses, ficando como gratuitos os que não estiverem no momento em condições de fazer qualquer donativo á nossa Instituição.

Aproveito a opportunidade para hypothecar a V. S. os meus protestos de consideração e apreço. (a.) Dr. Arthur de Alcantara, director dos Serviços Clinicos."

Pedindo calçamento para a rua Dr. Nunes

Os moradores da rua Dr. Nunes, em Olaria, escrevem á A NOITE solicitando façamos chegar ao prefeito um pedido que reputam justo. Allegam que sendo aquella rua a mais importante da localidade, está, não obstante, numa situação deploravel, impraticavel para os vehiculos e mesmo difficil de transitar. Por ser assim, esperam que á rua Dr. Nunes, o Sr. Prado Junior dê o calçamento que ella precisa e merece.

CINEMATOGRAPHIA

Noticias da America

A escola de Anita Page

Anita Page, a encantadora lourinha da Metro Goldwyn-Mayer, fundou uma escola só para ella. E que escola! Póde-se bem imaginar uma escola em que os professores são Lon Chaney, Ramon Novarro, William Haines, Nils Asther, Carlos King e varios outros artistas e onde a unica alumna é a endiabrada garota Anita Page!

O recinto da escola é um dos maiores studios cinematographicos da encantadora Hollywood. As salas de aulas são os immensos scenarios; as carteiras dos alumnos são mesas que contêm tudo o que é necessario para a "maquillage" e providas de offuscantes luzes. Não é necessario livros. E' pois uma escola bem differente das outras.

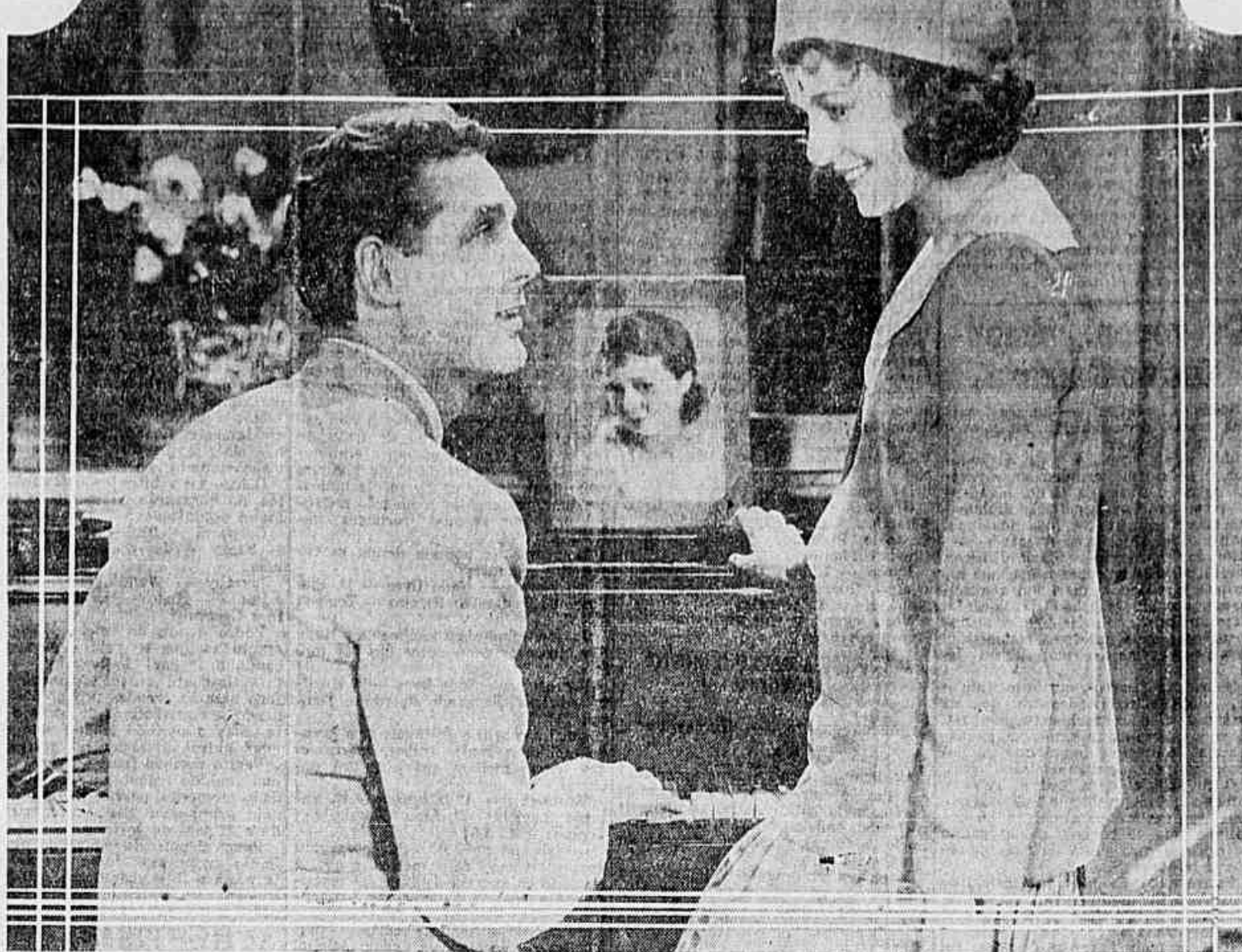
Nessa immensa escola é o logar onde Anita Page está aprendendo a ler, escrever e a contar a acção da tela, com cursos superiores de mathematica, logica, philosophia e outras materias que são necessarias ao curso.

A escola foi organisada ha dois annos passados quando uma menina, Anita Pomares, que terminára recentemente o curso secundario se dirigia a Hollywood, afim de entrar para o cinema. Ella não sabia de coisa alguma a respeito de machinas cinematographicas, studios e outras coisas concernentes ao cinema. Só sabia da sua ansiedade para ser uma estrella da tela. Apresentou suas credenciaes ao director da escola, que estava installado num luxuoso escriptorio, todo forrado de tapetes orientaes, escriptorio que ella jamais vira em qualquer escola commum. As suas credenciaes consistiam do seu lindo palmo de cara, sua intelligencia, determinação e individualidade cheia de encanto. A primeira coisa que o director da escola fez, foi tirar algumas provas de Anita para certificar-se das credenciaes. Os resultados foram satisfactorios, sendo ella admittida nos studios com o nome de Anita Page e logo começou os seus trabalhos escolares.

Fomos entrevistar a encantadora Anita Page, numa tarde no seu camarim, onde estava a faer a sua "maquillage", a transformar a sua cutis tão rosada e macia para o typo de uma perfeita india. Foi então que a gentil artista nos relatou como entrou para o cinema.

— Quasi todos nós nos lembramos o que sentimos ao começar o curso secundario num grande edificio inteiramente novo e com uma quantidade de pessoas desconhecidas e completamente differentes dos nossos collegas da escola primaria. Isto foi o que senti a primeira vez ao entrar neste studio. Achava-me horrorisada e resava para que todos os santos me ajudassem, pois via eu que todos os presentes me olhavam. Mas todos se portaram admiravelmente commigo. Por exemplo, isto aqui, — e mostrava os dedos todos ,mlambusados de uma pasta marron que ella applicava no rosto: — Lon Chaney foi quem me ensinou tudo o que sei a respeito de "maquillage". No meu terceiro film, "While the city Sleeps", eu trabalhei com elle. Chaney foi para mim um mestre maravilhoso.

— Nunca poderei esquecer certa manhã em que estavamos trabalhando juntos numa producção. Tinha eu que chorar de verdade, isto é, com lagrimas Chaney me disse isso num dos momentos em que eu descansava. — "Terá que sentir intimamente o que estiver representando, Anita. A sinceridade é o essencial para exitos no cinema. Não ponha demasiada emoção na téla. Conserve-a e apresente de maneira a mais natural possivel."

Não é esse um conselho admiravel para uma principiante? Anita falava de Chaney, o homem das mil caras, com uma sincera admiração que todo o collegial dedica ao professor predilecto, aquelle que se destaca dentre os demais. E proseguiu:

— Lon Chaney me explicou que todo o movimento e acção deve ter um fim definido. Elle nunca se achava occupado demais ou absorto no seu trabalho sempre que eu lhe ia pedir conselhos, e sempre me respondia com a maior bôa vontade e satisfação.

"As aulas do professor Chaney vieram depois das de William aines e Nils Asther. O alegre e brincalhão William Haines foi o meu primeiro mestre. As suas vieram depois durante a producção de "Telling the World", o primeiro film em que appareci. Com Billy aprendi a adquirir a naturalidade tão necessaria aos principiantes. — "Não é questão de vida ou morte, — dizia elle, durante a primeira semana que trabalhavamos juntos. — Afinal de contas o melhor é sermos calmos. Deve actuar com naturalidade, mas não se esqueça de que a machina cinematographica quer ver o seu rosto e não as suas costas. Não se preoccupe e faça tudo tranquillamente". Não era este um dos melhores conselhos dirigidos a uma principiante? A principio me sentia um tanto nervosa, mas depois dos conselhos de Haines, acabei ficando mais calma. Se tivesse eu de trabalhar no meu primeiro film com algum artista sizudo, isso teria sido talvez o meu fracasso; não creio que teria ido para adeante.

"Depois de "Telling the World", vi-me precipitada na loucura e inquieta alegria da nova geração em "Our Dancing Daughters". Johnny Mack Brown e eu eramos as creanças perdidas no bosque desta nova classe. Nós nos sentámos aos pés de Nils Asther e fizemos tudo para aprender o seu methodo. — "A emoção bem contida adquire a meúdo mais significação do que as emoções expressadas em forma exaggeradas", dizia-me Nils. E foi desta forma que aprendi a reprimir os meus sentimentos. Eu o observava attentamente, pois o considero um dos melhores artistas da téla. De certo, não posso fazer o que elle faz, mas vendo-o trabalhar é lição inapreciavel para mim, ácerca da technica de representar na téla.

"Depois então veiu o curso do professor Chaney. E mais tarde já com os meus conhecimentos novos, fui a San Diego trabalhar com Ramon Novarro, como heroina do film "The Flying Fleet".

Com Ramon Novarro aprendi a valiosa lição da simplicidade, do intento firme e a attenção aos detalhes.

— "Acabe sempre o que tiver começado, Annita, disse-me, um dia, Ramon, nos studios. Nunca descuide dos fins. E' muito mais difficil refazel-os."

Jamais esquecerei da noite que fui com Ramon a um baile que nos foi offerecido em San Diego, pelos officiaes de marinha que trabalhavam comnosco.

Já estava sentindo-me perturbada ao receber tantas attenções por parte de toda a officialidade. Num momento em que estava dansando com Ramon Novarro, disse-me elle:

— "Não se torne vaidosa com todas estas lisonjas, e nem se esqueça da rude tarefa que a espera. Isto já tem sido a ruina de muitos principiantes no cinema. Lembre-se de que pertence ao publico e ao publico é que terá de dedicar os seus melhores esforços."

Ramon foi uma influencia maravilhosa para mim. Porque, na verdade é bem difficil para uma joven conservar-se sempre a mesma, quando experimenta os primeiros louros do seu triumpho.

Quando comecei a pensar bem, vi que Ramon não deixava que coisa alguma interviesse com os seus constantes estudos e seus progressos; foi então que me lembrei que era ainda uma principiante e que não tinha nada feito para ter direito a orgulhar-me. Ramon foi quem me ensinou a nunca me descuidar de qualquer detalhe.

Elle parava a scena para corrigir alguma luz que fazia sombra no meu rosto, ou suggeria qualquer attitude mais propria.

Quando se terminou o film "The Flying Fleet", Annita Page voltou á sua escola em Hollywood. Passou de professor a professor, de aula em aula, aprendendo coisas novas, dia a dia.

Repentinamente, eis que surge o cinema falante. Teve ella de voltar atraz novamente; não só ella como todos os outros artistas da téla.

Fundou-se nova faculdade do palco, com homens e mulheres que conheciam o ABC da arte, da palavra, do canto e da dansa.

Charles King, artista do palco e recemvindo da Broadway, foi o seu primeiro professor soh o moderno regime. Anita Page trabalhou com elle no famoso film "Broadway Melody", um dos grandes successos em todas as grandes cidades do mundo.

"Carlos King foi quem me ensinou a estar em contacto com o publico — lição fundamental no film falado. Eu me sentia tão nervosa que quasi não podia pronunciar palavra nos primeiros dias dessa producção. Tinha um medo horrivel do microphone. "Não se assuste, Anita, dizia-me Carlos. Aprenda a pensar que o microphone é tambem uma coisa que vive, um verdadeiro publico de carne e osso. Procure representar para esse "publico" e esforce-se por agradar-lhe. Deve cantar com enthusiasmo as suas canções" — Carlos ensinou-me então uma quantidade de coisas ácerca de como usar a minha voz".

Neste momento, Anita Page ia collocando uma cabelleira de grandes tranças negras, adornada com plumas.

— Como podem ver, tive muita sorte de trabalhar no principio com pessoas tão bondosas que faziam tudo para me ensinar com prazer o que elles já sabiam a respeito do cinema.

Não podemos certamente deixar de accrescentar que qualquer professor se enthusiasmaria em ensinar a uma alumna como Anita Page. A joven india, aliás Anita na realidade, punha-se de pé naquelle momento. Não podiamos dar credito ao que viamos deante de nossos olhos naquelle momento. A morena india que viamos não se parecia em absoluto com a loura Anita Page, tôda vestida de flanela branca, e que havia entrado meia hora antes.

Até os operadores cinematographicos, os peritos em "maquillage" e os cabelleireiros, emfim todo o corpo docente escolar de Anita Page, não puderam esconder o seu enthusiasmo, tal como nós mesmos.

"Um sonho que viveu" — Janet Gaynor e Charles Forren no film cantado e dansado da Fox Movietone, que veremos em breve, no Palacio-Theatro

Ultimas Novidades

"Hurdy Gurday Man", é o primeiro film em que Jorge Jessel, o conhecido cantor, apparece na Fox, após o seu longo contrato com esta empresa. No mesmo film apparecem tambem Lila Lee e Kenneth Mac Kenna.

—— "The 3 Sisters", reune em seu elenco os nomes fulgurantes de Louise Dresser, June Collyer, Joyce Compton, Addie Mac Pail, Kenneth Mac Kenna e Tom Patricola, sob a direcção de Paulo Sloane.

—— "Seven Faces", será o film de apresentação do actor norte-americano Paulo Muni, que nesta pellicula, fornece sete caracterisações verdadeiramente notaveis, classificadas como a criação artistica que tem sido desvendada na téla.

—— Não podia deixar de ser opportuno o inicio da producção do film da Universal "All Quiet on the Western Front", no dia commemorativo da decretação do armisticio da "grande guerra". Por emquanto, não foi escolhida interprete feminina, nem assentado idyllio algum, embora a adaptação da obra de Erich Maria Remarque, feita por Maxwell Anderson, não se tenha tornada publica. Até a presente data, foram escolhidos John Wray para o papel de Paul William Bakewell para o de Muller, Ben Alexandre para o de Kemmerich, Walter Brown para o de Pahm e Owen Davis Jr. para o de Tjaden.

Ramon Novarro, num dos maiores momentos do "O bem-amado" (Devil May Care), film sonoro da Metro-Goldwyn-Mayer", em que elle canta seis vezes. Essa producção será estreada, em maio, no Palacio-Theatro. Evelyn Brent, a linda estrella da Paramount, que vae apparecer, amanhã, no Imperio, em "O anjo da Discordia", o segundo film da "Temporada Ingleza"

A vesperal de arte da Assistencia Dentaria Infantil

Continua a despertar grande interesse, na élite carioca, o annunciado vesperal de arte, sob o patrocinio das "Damas de Bondade", da Assistencia Dentaria Infantil, a realisar-se no Instituto Nacional de Musica, no dia 3 de maio, ás 15 horas, e commemorativo do quinto anniversario daquella conhecida instituição de caridade, festival esse transferido do dia 21 do corrente, em homenagem ao luto da Egreja catholica brasileira.

Haverá uma tombola com lindos objectos, ao preço convidativo de 2$ o bilhete. As galerias estão sendo disputadas pela mocidade das nossas escolas superiores, sempre prompta a contribuir para as nossas obras de benemerencia.

Os ingressos, ao preço de 6$ — poltronas, varandas e balcões e de 4$ as galerias, encontram-se por especial obsequio nas casas Mozart, Arthur Napoleão, Hermanny, Cirio, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cavanellas, Bazin, Relojoaria Gondolo, Lopes Fernandes, Vieira Nunes, na portaria do Instituto Nacional de Musica e na séde da Assistencia Dentaria Infantil, á rua Paulo de Frontin n. 128.

O programma do vesperal, organi[illegible] Lentz, é o seguinte:

Primeira parte — a) Declamação — O meu Brasil (Olegario Marianno) — Os rouxinóes (marquez de Monsaraz) — pela Srta. Marietta Lopes de Souza; b) piano — Fantasia (Mozart) pela Srta. Cacilda Torres; c) Canções regionaes — Dá-se um geitinho (Gilberto de Carvalho) — Marvada (Gilberto de Andrade) pelo Sr. Gastão Formenti; d) Declamação — Carta de Mané Traipiá (Oswaldo Santiago), pelo Sr. Zacharias do Rego Monteiro; e) Canto — Tu és o sol (Nepomuceno) pela Srta. Yolanda França.

Segunda parte — a) Conferencia humoristica e caricaturas, pelo Dr. Raul Pederneiras; b) Canções regionaes — Morena (Guerra Junqueiro) — A cabrocha do Fundão (Mozart Bicalho) pela Srta. Olga Pragner; c) Declamação — Canto de amor, pela Srta. Maria Sabina de Albuquerque; d) Dansa mexicana, pela Srta. Nilcéa Roma; e) Declamação — Philosophia (Oliveira Ribeiro Netto); Sôdade de cabocló (Odilon de Alencar), pelo Sr. Zacharias do Rego Monteiro; f) Canto pela Srta. Adriana Bezanzoni.

Terceira parte — a) Canções regionaes — Minha choça e saudade pelo Sr. Gastão Formenti; b) Declamação — Alegria (Laura Margarida de Queiroz) — Olhos verdes (Vicente de Carvalho), pela Srta. Cacilda Torres; d) Canções regionaes — Rosas portenhas (canção argentina) e Vestidinho novo pela Srta. Olga Pragner; e) Fantasia hespanhola (dansa) pela Srta. Carmen Souza Lopes; f) Canto pela Srta. Pina Monaco.

Os acompanhamentos serão feitos por D. Aristhéa de Araujo Jorge (piano) e Srs. Nelson Cintra (violoncello) e Romeu Ghipsman (violino).

Lê rapidamente, quem só lê com os olhos

A pronunciação mental é um obstaculo

O leitor que lê com maior rapidez, é aquelle que faz a leitura quasi que completamente com os olhos, sem nenhuma pronunciação mental.

Em experiencias realisadas numa universidade americana, verificou-se que os engenheiros só absorvem, com a vista, uma média de tres palavras e tres decimos, por segundo; os reporters inexperientes, quatro palavras e sete decimos, e um redactor-secretario, cerca de sete palavras e dois decimos.

Lendo com mais lentidão, os engenheiros, todavia, retêm e comprehendem mais factos e idéas contidas num cento de palavras, que qualquer outra pessoa, isso devido a disciplina das mathematicas.

Um reporter inexperiente deixa-se absorver tanto por detalhes, que ás vezes deixa escapar o aspecto de conjunto do assumpto.

Quanto ao falar, um homem de negocios commum, raramente attinge mais de 80 palavras por minuto. Devidamente treinado, póde attingir o numero de duzentas e trezentas palavras.

Ler, sem pronunciar mentalmente, é o meio seguro para se ler rapidamente. Não se deve completar a pronunciação mental de toda a palavra ou phrase.

Nas modernas actividades, o ler e comprehender com rapidez são indispensaveis á efficiencia.

REUNIÃO DE FUNCCIONARIOS PUBLICOS

No dia 29 do corrente, terça-feira, ás 16 1|2 horas, na séde do Club dos Funccionarios Publicos, á rua Bethencourt da Silva (antiga de Santo Antonio), realisar-se-á uma nova reunião de interessados para tratarem da fundação de um hospital para os funccionarios publicos civis.

Espera-se o comparecimento de todos os funccionarios publicos civis, em geral, por isso que o hospital poderá servir a funccionarios federaes, estaduaes e municipaes.

Julio II e Miguel Angelo

Logo que assumiu o throno papal, em 1503, Julio II cuidou de erigir o proprio mausoléo, conforme a regra expressa do Vaticano, e porque acreditava que seu reinado seria brilhante.

Elle contratou para o trabalho um joven esculptor de Florença, que lhe apresentou projectos grandiosos, offerecendo-lhe 10.000 ducados de ouro. O esculptor chamava-se Miguel Angelo e seria uma gloria universal de arte.

O contratado passou oito mezes em Carrara, seleccionando os mais bellos blócos e metteu mãos á obra, sendo que Julio II ia frequentemente vel-o trabalhar.

O certo é que o mausoléo nunca foi terminado, delle restando apenas estatuas esparsas.

Como annunciam os editores japonezes

Uma grande casa editora japoneza annuncia da seguinte forma:

"Os leitores acharão em nossa casa as seguintes vantagens:

1º Preços tão baratos como os das loterias; 2º — livros tão elegantes como as cantoras; 3º — impressão clara como o crystal; 4º — papel tão resistente como o couro do elephante; 5º — clientes tratados com tanta polidez como os que se apresentam a companhias de navegação em concorrencia; 6º — mercadorias expedidas tão rapidamente como balas de fusis; 7º — tratamento tão carinhoso como o que propina uma esposa enamorada ao seu marido.

Automobilismo

O "Homem sem nervos" e o "record" de velocidade

Londres, março de 1930.

E' conhecida de todo o mundo a tentativa que pretende realisar Kaye Don para bater o "record" mundial de velocidade, na praia de Daytona, nos Estados Unidos. Descrevendo o carro, em todos os detalhes, transmittimos ao publico algumas informações do Sr. Jorge Cleaver, gerente da "Dunlop". Porque é interessante accentuar ainda uma vez: a qualidade dos pneus nessas provas, como na pratica do automobilismo em geral, é de summa importancia. Feito isto podemos agora, offerecer ao publico um interessantissimo trabalho do "Homem Sem Nervos" ou o "Demonio de Velocidade", como é conhecido Kaye Don.

Provavelmente nenhum ramo de sport requer dos seus praticantes tantos preparativos e tantos trabalhos preliminares antes de obter exito como as corridas de automoveis. Os factores essenciaes que entram na formação do individuo apto para bater "records", são a habilidade, fruto de uma rara experiencia e a capacidade para observar todos os detalhes preliminares. De vez em quando ouvimos dizer que a boa sorte desempenha um papel importante na prova final ou que um "racer", com exito, attribue as suas façanhas a uma attenção cuidadosa e certas superstições. Pessoalmente, não me interesso, no mais minimo as superstições. E, naturalmente, é futil, pensar que se depende da boa sorte. Antes de que possamos fazer algo que realmente valha a pena em qualquer ramo de sport ou negocios, é essencial uma ampla preparação e muito trabalho.

A previsão é, tambem, um grande attributo. Não se consegue nada correndo cegamente, sobre um objectivo determinado na vida. Cada um tem que observar as difficuldades e os espectaculos que se interpõem no caminho do exito final e tomar as precauções para poder contornal-os ou eliminal-os.

Por exemplo, na minha proxima tentativa para bater, em Daytona, o "record" mundial de velocidade em automovel, de que é detentor Sir Henry Segrave, os trabalos preparatorios têm sido enormes. Em primeiro logar, o Sr. Luiz Coatalem, o famoso desenhador de fabrica "Sunbeam", teve que conceber o seu desenho do carro, no qual deviam ser aproveitadas todas as lições que nos offereciam os "records" anteriores de grandes velocidades na construcção de uma machina de corridas. Logo, seguiram-se mezes de trabalho por parte de habeis mecanicos e expertos desenhistas, sob cujas mãos os desenhos do Sr. Coatalem foram tomando, gradativamente, fórma material. Um dos principios basicos da construcção do "Silver Bullet" (Bala de Prata) foi sem duvida o da reducção de resistencia ao vento no minimo possivel. Comprehende muitos detalhes novos em carrosseria e motor, tem uma força de 4.000 cavallos e deve ser capaz de desenvolver bastante mais de 250 milhas por hora.

O automovel, porém, não realisa só as suas corridas. Deve ter um conductor e para qualquer prova de importancia no mundo das corridas de automoveis devem empregar-se tantos preparativos para "afinar-se" este como na revisão da machina. O corpo humano póde resistir até certa quantidade de desgaste nervoso, sem consequencias prejudiciaes; pouco a pouco, porém, o individuo póde acostumar-se a elle, de fórma a não acabar affectado por uma prova que imporia um tremendo e irresistivel esforço nas capacidades physicas de uma pessoa commum. Por exemplo, o individuo que desde a sua infancia levou uma vida tranquilla, que lhe exigiu poucos esforços physicos, é incapaz de assimilar as funcções de um quebrador de pedras...

Até o athleta amador é debil em face do campeão de box de peso pesado. O mesmo acontece nas corridas de automoveis. A grande experiencia de governar um vehiculo a grandes velocidades faz com que um conductor de carros de corridas seja impermeavel aos choques nervosos que prostariam o automobilista commum. Sem embargo, seja desnecessario dizer que tenho prestado uma attenção maior ao meu preparo para proxima tentativa que realisei em Daytona do que para qualquer outro esforço desta natureza. A minha velocidade mais alta até agora andou ao redor das 150 milhas por hora sobre uma milha medida. Esta mesma foi uma experiencia menos incommoda do que muitas corridas de larga distancia sobre um trajecto difficil, de fórma que a minha tentativa de março não me deve resultar excepcionalmente exhaustiva.

Apesar disto, preparando-me para a prova, tendo-me submettido a uma dieta especial, prescripta pelo meu conselheiro medico, o Dr. Ecknstein, que se especialisou neste ramo da sua profissão e tambem todas as manhãs tenho feito o que chamamos "sacudimentos physicos" especiaes para reforçar e melhorar as capacidades de absorpção dos movimentos bruscos por parte do meu systema nervoso. O resultado de tudo isto é que agora já me sinto perfeitamente em condições e enormemente confiante. Tenho soffrido muitas e fortes emoções no curso da minha já longa pratica de carreiras de automoveis, em diversas partes do mundo.

Em uma corrida na pista de Brooklands, quando iamos a uma velocidade superior a 140 milhas por hora, uma filtração no cano de lubrificação arrojou um jacto de oleo quente no meu rosto, tornando-me momentaneamente cégo. Durante alguns segundos, que me pareceram minutos, continuei correndo cégo. Logo porém o meu mecanico teve a presença de espirito para observar o que havia succedido e limpou os crystaes dos meus oculos de corridas. Afortunadamente, pude manter a machina em linha mais ou menos recta, até que passámos o posto, porém foi uma escapada milagrosa. Em outra occasião havia eu passado a linha de chegada a uma velocidade approximada de 120 milhas por hora, quando, usando o freio de mão, para deter o carro fiquei horrorisado verificando que não funccionava. Foi uma sensação terrivel, porém alguma coisa de peor havia de succeder. O carro corria á mesma velocidade, como se eu nada tivesse feito por detel-o. Immediatamente calquei o freio de pé, mas este tampouco funccionou e não produziu effeito algum no sentido de diminuir a nossa velocidade.

Continuavamos, assim, a correr a mais de 100 milhas por hora e como ambos os freios eram inuteis e deante de nós tinhamos uma curva pronunciadamente inclinada; o desastre era inevitavel. Tratei de engrenar o carro em uma engrenagem mais baixa, para diminuir assim, a velocidade, mas o resultado foi que estas arrebentaram. Então, quasi no ultimo instante, tive a feliz idéa de fazer o carro subir obliquamente na rampa. Assim fiz e de uma forma ou de outra consegui evitar que o carro virasse. Foi esta uma das minhas mais milagrosas escapadas.

As altas velocidades nas corridas nos ares, como demonstram as provas em disputa da "Taça Schneider", têm sido acompanhadas, estrictamente, pelos correspondentes augmentos de velocidades dos apparelhos commerciaes e militares. Alguns dos grandes aviões que vôam agora regularmente nas amplas rotas, através dos cinco continentes, attingem velocidades que superam, em realidade, os "records" marcados na disputa da "Taça Schneider", nas provas de poucos annos atrás. Em aviação, a velocidade commercial de hoje approxima-se muito dos "records" de hontem. Nas viagens por terra applica-se o mesmo principio, ainda que em escala menor. Os ares representam uma enorme estrada pela qual se podem mover com egual facilidade as machinas velozes ou lentas. Não ha limites das amplidões dos caminhos, não ha obstaculos nem problemas de trafego. Na estrada commum, tanto o carro veloz como o lento devem manter-se na sua mão. Ha cruzamentos de caminhos, povos e aldeias, limites de velocidades e um sem numero de obstaculos para privar-nos de correr a uma média alta regular. E' logico, então, que antes que possamos ter um augmento material qualquer nas velocidades communs de trafego, deva haver caminhos melhores. As velocidades médias dos carros nas estradas de hoje em dia, não são muito maiores das que poderiam desenvolver ha seis ou sete annos, emquanto que as velocidades "records", no ar, têm augmentado, durante esse periodo, a grandes saltos, até o "record" actual de 231 milhas é cinco ou seis vezes maior do que a velocidade média commercial. Antes que se possa obter essa differença, mais sem desproporcionada, são essenciaes as novas estradas do typo das que a Italia possue. Na Allemanha ha uma estrada maravilhosa, que vae de Berlim a Potsdam, onde se póde desenvolver uma velocidade até 150 milhas horarias. As gerações futuras verão, provavelmente, a Europa atravessada, de ponta a ponta, por enormes estradas desta categoria, que proporcionarão rotas terrestres velozes e seguras para vehiculos de passageiros e commerciaes. E' um ideal que todo o automobilista deseja ver transformado em realidade.

De qualquer fórma, com a minha machina, espero que me hei de sair airosamente da nova prova."

O "record" mundial de velocidade em automovel

Desde que se iniciou a segunda quinzena de março, o mundo esteve esperando, dia por dia, receber noticias da famosa praia de Daytona, na Florida, Estados Unidos, dando conta do que teria conseguido o automobilista inglez Kaye Don com seu formidavel "Silver Bullet" (Bala de Prata) de 4.000 C. V., especialmente construido para tomar de Segrave o titulo de recordista mundial de velocidade — 372 kilometros de "média" horaria, feitos tambem em Daytona, no começo de 1929.

Março findou, porém, sem que Kaye Don tivesse feito uma só tentativa para ir além do magnifico feito do seu compatriota, pois Segrave tambem é britannico. Falta de ajustamento satisfatorio do seu monstro de rodas, que nunca correra, ou condições desfavoraveis da extensissima praia norte-americana, taes foram, sem duvida, os motivos que o levaram a retardar sua primeira investida contra o "record" da velocidade absoluta em terra.

E já muita gente começava a pensar que talvez não houvesse nesta estação nenhum assalto sério contra o "record", quando o telegrapho nos traz a noticia de que Kaye Don afinal correu.

Correu mas correu mal, pois que não conseguiu ir além dos 300 kilometros horarios, fazendo, exactamente, a média de 299.348 kilometros, o que o põe muito áquem da proeza de Segrave — 372 kilometros. E faz com que o seu resultado, comquanto em si mesmo de grande valor, se torne relativamente fraco, já não dizemos em comparação com o que fez o "az" do "Golden Arrow" (Flecha de Ouro), mas em contraste com o que ha bem mais de um anno conseguiram Malcolm Campbell, Franz Lockhart e Ray Keech, estes dois ultimos já fallecidos, victimas de desastres quando empunhavam o volante.

E quando se considera, tambem, que o carro de Kaye Don tem quatro vezes mais força, devendo ser theoricamente mais veloz do que qualquer dos automoveis de "record" dos seus antecessores, o resultado parece-nos quasi inapreciavel, pois a espectativa geral era de que o limite dos 400 kilometros horarios fosse, senão excedido, pelo menos quasi attingido, desta vez.

Verdade é que, segundo as noticias telegraphicas de Daytona, os carburadores do "Silver Sullet" não funccionaram a contento, o que não só é bem possivel, como muito provavel, pois se trata de um carro que faz suas primeiras experiencias e em cujo trabalho effectivo a pratica nem sempre se ajusta á theoria. Cada carro "record" é, verdadeiramente, um vehiculo em prova, o que nos está indicado pelo facto de que Malcolm Campell conseguiu melhorar o rendimento do seu "Blue Bird" (Passaro Azul), cerca de um anno depois delle ter batido o "record" que Segrave lhe tomou e agora detem, com uma ligeira, mas efficiente modificação do desenho da carrosseria. Graças a esta modificação, Campbell poude, em Verneuk Pan, lago parcialmente resecado no interior da Africa, bater o "record" da alta velocidade "sustentada", tão meritorio, quasi, como o da velocidade no kilometro ou na milha lançada.

E' possivel, tambem, que as condições da praia de Daytona, sómente em poucos dias do anno satisfactoriamente lisa, plana e mais ou menos livre de vento e de brumas, não tenham sido das mais favoraveis, e que, a despeito disto, entretanto, tenha Kaye Don, já impaciente de tanto esperar, resolvido fazer sua experiencia inicial.

Nada se sabe ao certo, por emquanto. Parece, positivo, porém, que esta não será a unica tentativa para arrebatar de Segrave, mas conservando-o para a Inglaterra, o titulo de campeão mundial da velocidade. Outras sem duvida, haverão de ser feitas, talvez dentro de poucos dias, hoje mesmo, desde que o "Silver Bullet" seja melhor ajustado e que, tambem, a praia de Daytona, a maior e a melhor pista natural do mundo, se apresente — o que é bem raro — em condições proprias para nella serem desenvolvidas velocidades que se avizinhem dos 400 kilometros horarios, pois tudo indica que com menos disto será bem difficil exceder a façanha do "Golden Arrow". Esperemos e provavelmente dentro em pouco teremos occasião de registar mais um belissimo capitulo na historia da conquista da velocidade em terra.

A PRIMEIRA TENTATIVA DE KAYE DON

O automobilista Kaye Don fez tres percursos de 14.481 kilometros, tendo attingido a velocidade de 299,348 kilometros por hora, ou sejam 72 kilometros menos do que o "record" estabelecido pelo major Segrave.

O máo funccionamento dos carburadores impediu que Kaye Don realisasse outras tentativas.

OS CARACTERISTICOS ESSENCIAES DO CARRO DE KAYE DON

O "Silver Bullet" com o qual Kaye Don tenta sobrepujar o "record" de Segrave tem os seguintes caracteristicos basicos:

Distancia entre eixos, 4 metros e 70 centimetros. Comprimento da carrosseria, não se contando as "barbatanas" trazeiras, 9m.13. Comprimento total, de ponta a ponta, inclusive as "barbatanas", 9m.45. Largura, de cubo a cubo de roda, 1m.50. Peso, 4 1/2 toneladas (4.500 kilos), 2 motores de 12 cylindros cada um, conjugados em fila, tendo no total de 48.000 c. c. de cylindrada, sejam 48 litros. Diametro minimo do circulo em que o carro póde rodar sobre si mesmo, 40 metros. Velocidades theoricas, a 2.400 rotações por minuto; 90 kilometros horarios, na primeira velocidade; na segunda, 265 kilometros; na terceira, 397 kilometros. Rotações do compressor de ar, 17.000 por minuto. Capacidade do tanque de gazolina, 114 litros. Consumo de gazolina a 397 kilometros horarios 509 litros por hora de funccionamento. Capacidade do systema de refrigeração, 322 litros de agua. Diametro dos pneumaticos, 95 centimetros. Força necessaria para vencer a resistencia do ar a 397 kilometros, 333 cavallos vapor. Força do motor, no regime de 4.000 rotações, com as rodas girando a 7.000 rotações, 4.000 C. V.

OS "RECORDS" ESTABELECIDOS

Desde 1899 o "record" mundial da velocidade em automovel tem attingido as seguintes etapas principaes:

100 kilometros — Excedidos pela primeira vez em 1899, por Jenatzy, num carro "Jenatzy", com 105,92 kilometros por hora.

200 kilometros — Em 1909, por Hemery, num "Benz", com 202,65 kilometros.

300 kilometros — Em 1927, por Segrave, num "Sunbeam", com 328,04 kilometros.

Fusão de emprezas petroliferas

NOVA YORK, março de 1930 (S. I. P. A.) — Acaba de ser feito um accordo para a consolidação da Standard Oil Company, de Nova York, com a Vaccum Oil Company, envolvendo esta consolidação activos no valor de cerca de 1.000.000.000 de dollares.

A actual Standard Oil Company, de Nova Jersey, que opéra em varios paizes da America Latina, directamente e por intermedio das suas subsidiarias, não faz parte nem e interessada nesta reunião.

A Standard Oil Company, de Nova York, e Vaccum Oil Company faziam parte da antiga Standard Oil Company de Nova Jersey, que foi dissolvida por decisão do Supremo Tribunal dos Estados Unidos, em 1911, baseada em que esta companhia constituia um monopolio e assim violava a lei contra monopolios dos Estados Unidos. Essa dissolução, deu em resultado a organisação de 33 companhias differentes e concorrentes, e a actual Standard Oil Company de Nova Jersey é uma desses 33 organisações.

A reunião proposta de dois antigos elementos da velha Standar Oil será levada aos tribunaes para determinar se é em violação da decisão de 1911. Segundo se diz, o Departamento de Justiça está preparando acção judicial para aclarar a situação. Os advogados de ambas as companhias declaram que no seu parecer a reunião é absolutamente legal e não viola a decisão de 1911.

Nem a Standard Oil Company de Nova York nem a Vaccum Oil Company perderão a sua identidade, mas para os fins desta reunião o nome da Standard Oil Company de Nova York será mudado para General Petroleum Corporation, passando para a nova organisação todo o activo da Standard Oil Company de Nova York e da Vaccum Oil Company.

Ao annunciar a fusão proposta, as duas companhias informaram os seus accionistas das difficuldades que tinham sido encontradas. Depois de muitos mezes de negociações, os directores tinham finalmente chegado a um accordo sobre as bases da reunião das duas companhias. Em referencia ás questões legaes envolvidas, dizia o relatorio:

"Todos os factos referentes a esta situação foram apresentados ao governo, como tem sido uso costumado em outras transacções importantes. Ambas as companhias eram subsidiarias da antiga Standar Oil Company de Nova Jersey. Foi levantada a questão se a decisão passada em 1911 no caso chamado "acção para a dissolução da Standard Oil", na qual a Standard Oil de Nova Jersey perdeu a administração das suas subsidiarias, prohibiria esta transacção entre as duas antigas subisidiarias daquella organisação. O governo assumiu a posição que as questões envolvidas deviam ser submettidas aos tribunaes.

Os advogados das companhias deram as suas opiniões que a reunião era de accordo com a lei. Em referencia á permissibilidade da união de duas antigas subsidiarias da Standard Oil de Nova Jersey, os advogados informam que este ponto fôra apresentado ao Supremo Tribunal dos Estados Unidos no caso da dissolução, e que o Tribunal decidiria que depois das companhias subsidiarias se terem libertado do dominio da Standard Oil Company de Nova Jersey, ficavam com o direito de seguir qualquer linha de conducta que fosse legal para qualquer outra entidade.

Como não ha nenhum methodo possivel para pedir aos tribunaes uma opinião sobre a situação que agora se apresenta, o unico procedimento possivel para as companhias era proseguir com a sua consolidação e deixar o assumpto ser levado aos tribunaes para estes resolverem. Nestas circumstancias os directores das respectivas companhias entenderam que era seu dever para com os accionistas, proseguirem na sua missão e assim fizeram o contrato da consolidação das duas companhias o qual foi levado ao conhecimento do governo.

O governo indicou a sua intenção de instituir uma acção de equidade para obter decisão sobre as questões envolvidas, e espera-se que o assumpto será rapidamente liquidado."

Devido a esta acção, accrescenta o relatorio, o contrato não será submettido desde já aos accionistas.

As conveniencias da consolidação são indicadas no relatorio. Os negocios das duas companhias, diz este, são de caracter complementar. De um modo geral, a actividade da Standard Oil Company, de Nova York, nos Estados Unidos, é principalmente na producção de petroleo crú e refinação e venda de gazolina e kerozene; a actividade principal da Vacuum Oil Company, nos Estados Unidos, é a fabricação e distribuição de oleos de lubrificação de alta qualidade, para os quaes tem creado uma reputação e mercado mundiaes. O maior volume do negocio da Standard Oil Company, de Nova York, é nos Estados Unidos; o negocio da Vacuum Oil Company é na sua maior parte no estrangeiro.

Para manter a sua situação no estrangeiro contra a poderosa concorrencia, fortemente entrincheirada em relação a productos brutos e facilidades de refinação e distribuição, a união dos negocios complemenares da Sandard Oil, de Nova York, e da Vacuum e dos seus recursos é considerada como vitalmente importante. Os petroleos brutos da Standard Oil de Nova York e as suas facilidades para refinação de gazolina e kerozene tenderão a proteger e a expandir os mercados que a Vacuum Oil Company tem estabelecido para os seus productos.

Nos Estados Unidos tem havido rapidas mudanças na situação dos negocios de petroleo que tornam esta reunião util e logica para ambas as companhias. A nova organisação, além dos productos de lubrificação especiaes da Vacuum Oil Company, venderá, segundo está calculado, cerca de 9 % dos productos de petroleo consumidos nos Estados Unidos, uma quantidade comparavel em volume ao negocio feito por qualquer dos seus mais poderosos concorrentes.

No caso da consolidação da Standard Oil de Nova York-Vacuum ser approvada, a organisação resultante será comparavel em tamanho á Standard Oil Company de Nova Jersey, que é actualmente a maior companhia de petroleo do paiz.

A fabricação de carros de oito cylindros em linha

A sempre crescente popularidade do automovel trouxe as boas estradas, e estas, por sua vez, fizeram com que o publico procurasse constantemente melhores automoveis, nos quaes pudessem utilisal-as para poder assim viajar mais rapida e confortavelmente.

Em relação com isto havia um requisito fundamental, que era a producção de força mais abundante e suave, e para obter essa força não existia methodo tão efficaz e tão logico como o emprego de maior numero de cylindros. Isto explica por que tantos fabricantes de importancia estão se dedicando aos carros de oito cylindros. Para maior clareza, cumpre dizer que existem apenas dois modos de se obter maior força de um motor de combustão interna: augmentando o tamanho dos cylindros ou augmentando o seu numero.

Facil é comprehender que o uso de cylindros maiores implica explosões mais fortes, sendo necessario, para contrabalançar isso, augmentar o tamanho e o peso do veio motor e tambem de muitas outras peças. Por este modo, nada se ganha quanto á suavidade ou flexibilidade, podendo-se mesmo dizer que este methodo caiu em desuso quando os motores de quatro cylindros foram substituidos pelos motores de seis, motores estes que muitos engenheiros eminentes qualificam hoje de improprios e antiquados.

O emprego de mais cylindros constitue a unica medida capaz de proporcionar maior flexibilidade, qualidade esta que deve acompanhar sempre o augmento de força. Isto é porque, quando se usam cylindros menores, os impulsos motores são mais leves, porém mais frequentes, com o que se obtém, está claro, maior suavidade. Dessa maneira, além de se usar muito menos a mudança de velocidade, obtém-se tambem maior força de tracção (especialmente em lama ou areia) e melhor funccionamento nas ladeiras. No motor de oito cylindros em linha, os impulsos motores ligam-se uns aos outros para proporcionar um fluxo de energia sereno e constante, que provê uma marcha mais firme e muito menos vibração.

Esta maior suavidade do motor de oito cylindros em linha é deveras notavel a baixa velocidade, no trafego das ruas, assim como o é tambem a sua acceleração, mais sensivel e menos dependente da mudança de velocidade. A extraordinaria força de tracção do motor de oito cylindros em linha, a baixas velocidades, é tambem muito apreciada nas rampas fortes, sendo facil comprehender que com os impulsos motores menos espaçados, o resultado é um tiro meis firme e constante com menos perigo de que o motor empaque.

Uma outra grande e indiscutivel vantagem do motor de oito cylindros, na fórma aperfeiçoada pelos engenheiros da companhia Marmon, é a sua maior duração em virtude de ser menor o esforço a que elle é submettido. Convém considerar, além disso, outros pontos, taes como a explosão de menos quantidade de gaz em cada cylindro, diminuindo o choque das valvulas menores e mais leves, menos expostas a queimar-se, e menos pressão sobre as molas das valvulas. Os cylindros menores são muito menos susceptiveis a torcer-se ou a descalibrar-se, ao passo que o amortecimento da vibração do motor significa forçosamente menos pressão sobre o chassis e a carrosseria. Ha menos possibilidade de que os parafusos se afrouxem e de que a rede da installação electrica soffra algum damno, assim como menos trepidação das peças mais delicadas.

Quanto á economia, está demonstrado que a mais alta compressão do motor de oito cylindros em linha reduz a quantidade de gazolina consumida na producção de força aproveitavel, effectiva, porque como as cabeças dos embolos, sendo menores, absorvem menos calor, o gaz póde ser submettido a uma compressão mais alta, antes da explosão, o que redunda em maior efficiencia, visto que todas as particulas explodem. Ao mesmo tempo, esta maior compressão actua como um freio nas descidas e, por conseguinte, allivia o esforço do conductor, diminuindo tambem o desgaste dos freios.

Tudo isto faz parte dos motivos por que a Marmon Motor Car Company decidiu em 1926 dedicar-se exclusivamente ao aperfeiçoamento e producção dos automoveis com motores de oito cylindros em linha. Hoje em dia, com quasi quatro annos de experiencia na fabricação de motores deste typo, sómente a Marmon se encontra numa situação excepcional com a sua selecção de quatro carros de oito cylindros em linha em quatro classes de preços. Muitos outros fabricantes estão reconhecendo que isto é o que o publico quer, pois assim o demonstra o facto de que, nos Estados Unidos, sómente dos 35 fabricantes nada menos que 25 estão apresentando este anno modelos de oito cylindros.

PELAS ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO DEPARTAMENTO DA ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL — Eleição da nova directoria — Na proxima segunda-feira, ás 12,30 horas, haverá assembléa geral extraordinaria, na séde social, á rua Senador Pompeu n. 121, convocada para tratar da eleição da nova directoria e da leitura do relatorio que será apresentado pela directoria que termina o mandato social.

Amigos do Brasil

Uma festa em Copenhague

Aspecto da brilhante sessão, vendo-se na tribuna a Sra Lia Salskov Iversen

Foi festejado com grande brilhantismo, em Copenhague, o 4º anniversario da Sociedade Amigos do Brasil, fundada pelo nosso consul Hamilton Pires, e ainda presidida pelo mesmo. A festa teve logar nos grandes salões do Hotel de Inglaterra, a 11 do mez passado.

Ali estavam presentes, os directores da Sociedade Amigos do Brasil, e cerca de cem associados, que receberam seus convidados. Compareceram o ministro do Commercio da Dinamarca, Sr. Hange, acompanhado de sua senhora, o ministro do Brasil Sr. Muniz de Aragão e senhora, e Sra. Thomé Reis.

Era deslumbrante o aspecto dos grandes salões do Hotel de Inglaterra. A's 21 horas, o consul Hamilton Pires abriu a sessão e fez a leitura do relatorio dos trabalhos da Sociedade. Referiu-se, assim, á condecoração conferida a quatro dos membros da Amigos do Brasil, com a Cruz de Honra, pelos serviços prestados.

Em seguida o presidente deu a palavra á Sra. D. Lis Salskov Iversen, que fez uma brilhante palestra, illustrada de projecções luminosas, sobre o Brasil.

Terminada a parte literaria, foi executado o Hymno Nacional Brasileiro.

A brilhante festa foi prolongada por uma lauta ceia, que serviu de pretexto para varios oradores se fazerem ouvir, entre elles o conceituado advogado Dr. Ulrichsen, que enalteceu os patrioticos serviços da Sociedade Amigos do Brasil, no intercambio brasilo-deno.

Ao terminar o orador o seu brilhante discurso, foi entoado o Hymno Dinamarquez, por cerca de quatrocentas vozes.

O consul Hamilton Pires, em entrevista concedida ao principal jornal de Copenhague, o "Berligske Tidente", disse sobre a organisação de uma caravana, por elle organisada, de turistas dinamarquezes, que virão ao Brasil, em junho ou julho.

Historico da Caixa de Soccorros

A primeira caixa de soccorros fundou-se, em Hamburgo, em 1778. A Suissa adoptou immediatamente o modelo, que aproveitou praticamente pela primeira vez, em 1785.

Seguiu-se na pratica a Inglaterra.

O exito da grande caixa de sinistros influiu na França, onde se creou, por decreto de 29 de julho de 1818, a primeira instituição do genero.

Apesar da França estar em atrazo no assumpto, cabe-lhe a honra da iniciativa, tendo sido seu inventor o francez Hugues Delestre, conselheiro dos reis, que, em 1611, apresentou o projecto da mesma á rainha Maria de reino de França.

PELAS ESCOLAS

Entre os engenheiros civis que collaram grão na Escola Polytechnica, figura o Dr. Aloysio Gomes de Castro, que fez brilhante curso.

Embora muito joven, vê o Dr. Aloysio seus esforços compensados em grande parte pela Directoria da Central do Brasil, que o investiu de um cargo de confiança naquella importante ferro-via.

Dr. Aloysio Gomes de Castro

CURSO BRASIL — Encerrar-se-á, em 30 do corrente, a matricula para os candidatos á preparação do exame de admissão aos Collegios Pedro II e Militar.

Reunindo-se na primeira quarta-feira do mez de maio proximo, ás 20 horas o Circulo de Paes e Professores deste curso, em sua séde á rua de Sant'Anna n. 204, sobrado, o director convida aos interessados (professores e paes dos alumnos) a comparecerem com pontualidade.

"A NOITE" MUNDANA

O TELEPHONE

Já era tempo de existir uma regulamentação criteriosa e severa do uso do telephone. Porque, como as coisas são actualmente, tal serviço de modo algum preenche os fins a que foi destinado. Aliás, a culpa não cabe á companhia e sim aos assignantes. Realmente, quem recorre a um telephone é por motivo imperioso e urgente. Entretanto, ha gente que se deixa ficar em palestra horas e horas, impedindo assim que se obtenha a ligação que se deseja para um dos apparelhos. Cumpria, portanto, que limitasse ao maximo de dez minutos cada communicação. Caso contrario, muito em breve, só terá telephone quem quizer namorar ou saber de novidades da vida alheia... As malfadadas ligações indefinidas estão tornando o telephone um serviço desnecessario, pois, nunca se consegue o numero que se pretende. E, positivamente, telephone não foi inventado para encher o tempo dos desoccupados e curiosos...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o scientista Dr. Vital Brasil; o advogado Dr. Alexandre dos Anjos; o Dr. Didimo da Veiga, consultor juridico do Ministerio da Fazenda; a Sra. Amalia Accioly Carneiro, viuva do commandante Ordener José Carneiro; a Sra. Jovelina do Couto Marins, Exma. esposa do Sr. Virgilio Olympio Marins, sub-official da Armada.

FESTAS

Dado o enthusiasmo reinante em torno da "Festa das Flores", a realisar-se em breve em Copacabana, é fóra de duvida que ella logrará um successo sem precedentes. Patrocinam essa elegante reunião os chronistas mundanos do Rio. Toda a correspondencia deverá ser enviada para o Sr. Luiz Fernando Lopes, secretario geral da festa, na Casa Lutz, Ferrando & Cia., á rua Gonçalves Dias n. 40.

— Transferida de 26 do corrente, realisa-se a 3 de maio proximo, a "7ª Hora de Arte", do Gremio Regional Carioca. Haverá dansas.

A MULHER NA POLICIA

LIVERPOOL — A senhorita D. Patto O. B. E., que está actualmente na presidencia da Patrulha Feminina de Policia, em Liverpool, foi designada temporariamente para o posto de Scotland Yard para guiar o Commissario de Policia na organisação e no treino de mulheres policiaes. As mulheres na policia de varios paizes se destinam, principalmente, á policia de costumes e protecção de menores.

LIVROS NOVOS

"Breviario das mães e das enfermeiras"

Os professores Birk e Mayer acabam de ser traduzidos em portuguez pelos Drs. Sant'Anna, Rocha e Rocha Junior.

Esse bellissimo livro dos dois autores allemães foi tratado com muito carinho pelos seus traductores portuguezes.

A typographia Leuzinger, por sua vez, teve um requintado escrupulo na impressão, que é nitida e cuidada, honrando extraordinariamente as artes graphicas no Brasil.

E' um bello volume de quatrocentas paginas e o titulo dispensa qualquer explicação "En se loquens"!

Por seu lado os autores, conhecidos scientistas allemães, e os traductores, distinctos scientistas patricios, dispensam perfeitamente os elogios, pois se trata de nomes já consagrados nas letras medicas entre nós.

Jornaes e Revistas

LIGHT — O ultimo numero de "Light" offerece informações que não são apenas de interesse para os que trabalham na Companhia, mas tambem para o publico em geral, pois dizem respeito ás grandes obras realisadas para garantir o fornecimento de energia e attender ao progresso do Rio de Janeiro, nos proximos cinco annos. Esssas obras são a remodelação completa da Usina Geradora de Fontes, em Ribeirão das Lages, das estações transformadoras de Cascadura e Frei Caneca e a ampliação da usina geradora da Ilha dos Pombos.

Ha, ainda, outros assumptos interessantes.

Recebemos as seguintes revistas:

MONITOR MERCANTIL — N. 737, publicação semanal de commercio e finanças, trazendo interessantes informações sore o nosso momento commercial.

ASSUMPTOS PHARMACEUTICOS — N. 7, revista mensal dedicada aos interesses da pharmacia no Brasil.

REVISTA MARITIMA BRASILEIRA — N. 9, publicação muito util do Ministerio da Marinha.

NUMERO... 302 — Recebemos o "Numero... 302" a popular revista que cada vez mais se impõe, não só pela sua feição material, original, unica e cuidada, mas tambem pela selecção da materia constante do seu texto, sempre escolhida e suggestiva.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Blacaman exhibe-se hoje á imprensa

O afamado fakir Blacaman, que quarta-feira se apresentará á platéa do Phenix, á frente de ferozes leões, que elle dominará com a dureza do seu olhar, fará, hoje, á noite, naquelle theatro, uma exhibição á censura official e á imprensa.

Blacaman, conforme já se tem dito, pertence a uma familia de fakires da India.

Satanella-Amarante

Continua em pleno exito, no theatro Republica, a companhia portugueza Satanella-Amarante, que ainda conserva no cartaz a peça de estréa "Pão de Lot".

O Republica tem apanhado excellentes casas.

Temporada André Brulé

Hoje, a empresa da companhia franceza André Brulé-Madalaine Eily iniciará a venda cumulativa de galerias para a proxima temporada, no theatro Municipal.

O exito alcançado pelas assignaturas tem sido muito lisongeiro.

O numero de "arranha-céos" dos Estados Unidos

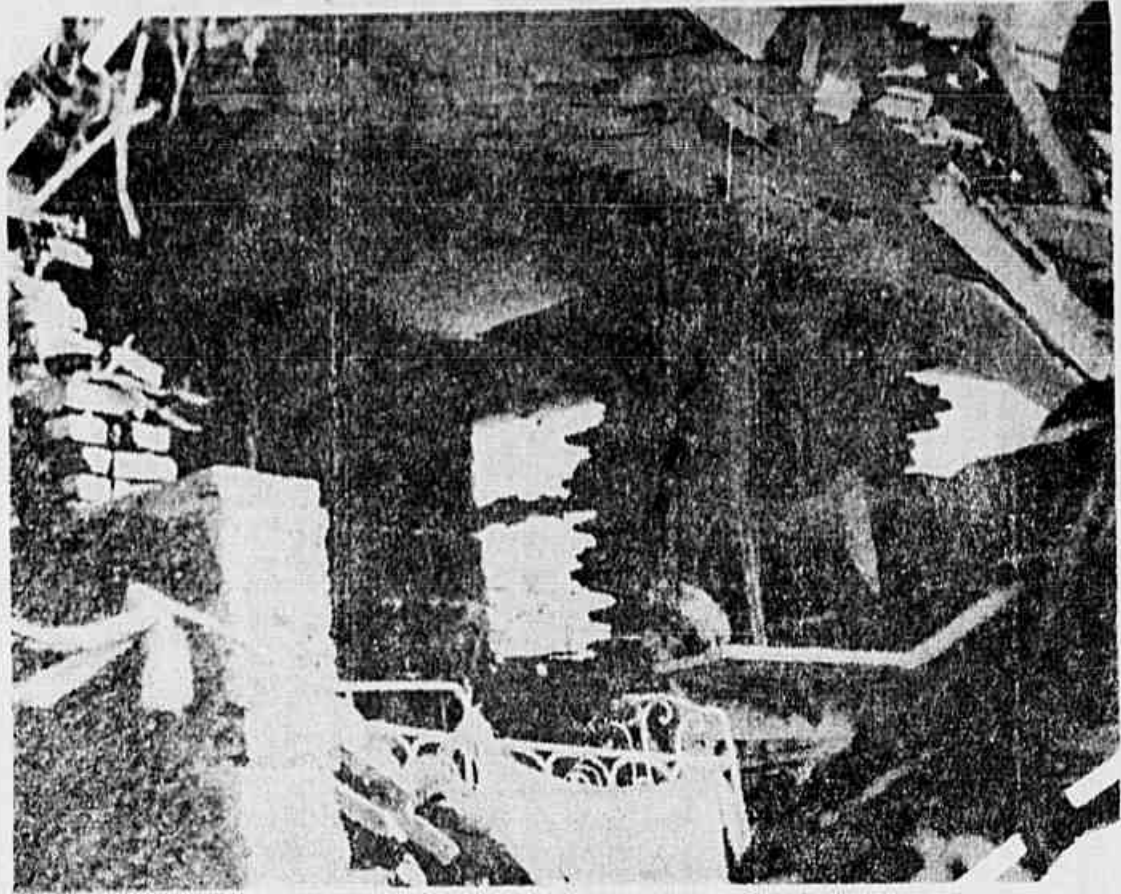
A America do Norte é sem duvida alguma a terra dos "arranha-céos".

Na Allemanha, ultimamente, foi construido um de treze andares, que é ali o mais alto. O mais elevado da Inglaterra tem quasi a mesma altura que o da Allemanha. As outras cidades européas são falhas em "arranha-céos".

Em estatisticas ultimamente organisadas, verifica-se que ha na America do Norte 4.785 "arranha-céos", de mais de dez andares. Desses 384 têm mais de vinte pavimentos.

Em Nova York, ha seguramente uma duzia de "arranha-céos" de 50 andares. Essa mesma cidade possue um pouco mais da metade dos "arranha-céos" de dez andares ou mais do numero total, vindo em seguida Chicago, Los Angeles, Detroit, Philadelphia e Boston.

A população desses gigantes architectonicos é sufficiente, segundo os calculos de engenheiros, a formar a habitação regular de quatro mil cidades pequenas.

Um lance tragico das pavorosas inundações de Moissac

As inundações no Meio Dia da França, constituiram, como é já do dominio publico, um pavoroso drama em que pereceram centenas de pessoas e pelo qual o governo francez decretou luto nacional.

A gravura acima represent: uma scena empolgante, entre as muitas que se registaram no transcurso do cataclysmo. Em um bairro de Montauban, uma mulher, cujo filho se perdera nos escombros da casa desabada, recusava-se a deixar o lar destruido, ali permanecendo em meio dos destroços.

O photographo de uma revista franceza conseguiu photographar o quadro doloroso, cuja dramaticidade attinge a vida e o valor das melhores obras da pintura tragica.

Mathematicos phenomenaes

A França tem tido alguns calculistas notaveis, entr elles Arnold, Benold e o celebre Inandi.

Os allemães perderam ha pouco o doutor em photocophia Gottfried Rueckle, que era phenomenal. Além de possuir como os francezes citados, o senso inato da mathematica, elle possuia vastissimos conhecimentos. Assim, entre as suas façanhas está a de haver calculado a orbita de cincoenta e quatro planetas.

Rueckle decorava 200 numeros em sete minutos, ao passo que eram necessarios a Arnold cincoenta e cinco minutos para realisar a mesma coisa. Elle decorava ainda 408 cifras em 22 minutos e 504 em 14 minutos e 20 segundos.

Não tirou grande proveito do seu talento. Algumas riquezas que possuia, perdeu-as com a inflacção monetaria na Allemanha, e morreu pobre.

A vanguarda do seguro de vida

Publicou-se ha pouco uma lista dos 312 norte-americanos que se encontram segurados por, no minimo, um milhão de dollars, ou sejam approximadamente, ao cambio actual, 8.300 contos de réis — lista que forma 459 milhões de dollars, ou cerca de 3 milhões e 900 mil contos.

O primeiro é Piero S. Du Pont, com 175 milhões de francos, seguindo-se: John Martin, de Philadelphia, com 163 milhões; William Fox, segurado por 132 milhões; Jesse Gasky e Adolpho Zukor, dois nomes conhecidos nos meios cinematographicos, por 125 milhões cada um; Percy Rockfeller, por 75 milhões de francos; Mary Pickford, Douglas Fairbanks, Constance e Norma Talmadge, por 25 milhões.

Eis a nova aristocracia argentaria.

Os ultimos modelos da moda em Hespanha

Os modelos que se apreciam na gravura são representativos do talhe e do espirito da recentissima reacção da moda feminina, movimento que altera radicalmente o criterio de corte até ha pouco universalmente adoptado e louvado.

A' esquerda, vestido em velludo *Dhalia* exhibido ultimamente pela illustre dama duque de Capmany. A' direita, toilette da condessa del Valle de Canet.

O triste destino dos clandestinos do "Coldbrook", que iam do Brasil para Boston

O acto do lançamento ao mar dos dois clandestinos fallecidos a bordo

O vapor "Coldbrook" numa das suas viagens do Brasil para Boston, na America do Norte, conduzia um numero apreciavel de clandestinos.

Mal accommodados, ás escuras, sem ar e sem alimento; expostos ao frio, imprensados entre fardos e volumes, foram descobertos pelo pessoal de bordo. Onze conseguiram escapar mas dois delles não resistiram e vieram a fallecer de inanição. E segundo as praxes da vida do mar, foram lançados á agua, depois de envoltos em lona e atados em taboas e pesos.

Para essa formalidade, é costume mandar-se parar o vapor e cercar a cerimonia de todo o respeito possivel, com os devidos assentamentos nos livros de bordo.

O inventor do "tank" exige da Allemanha uma indemnisação de 2.500.000 dollars

Fredrich Willheim Goebel, conhecido como inventor do "tank" de guerra, está exigindo do governo allemão uma indemnisação de 10 milhões de marcos. Basea a sua reclamação, na falta, por parte da Allemanha em compensal-o devidamente, no tempo da sua invenção que foi utilisada.

Em 1913 Goebel já exhibia o seu modelo de "tank", no Stadium de Berlim, com verdadeiro successo entre as altas autoridades militares do Estado Maior allemão.

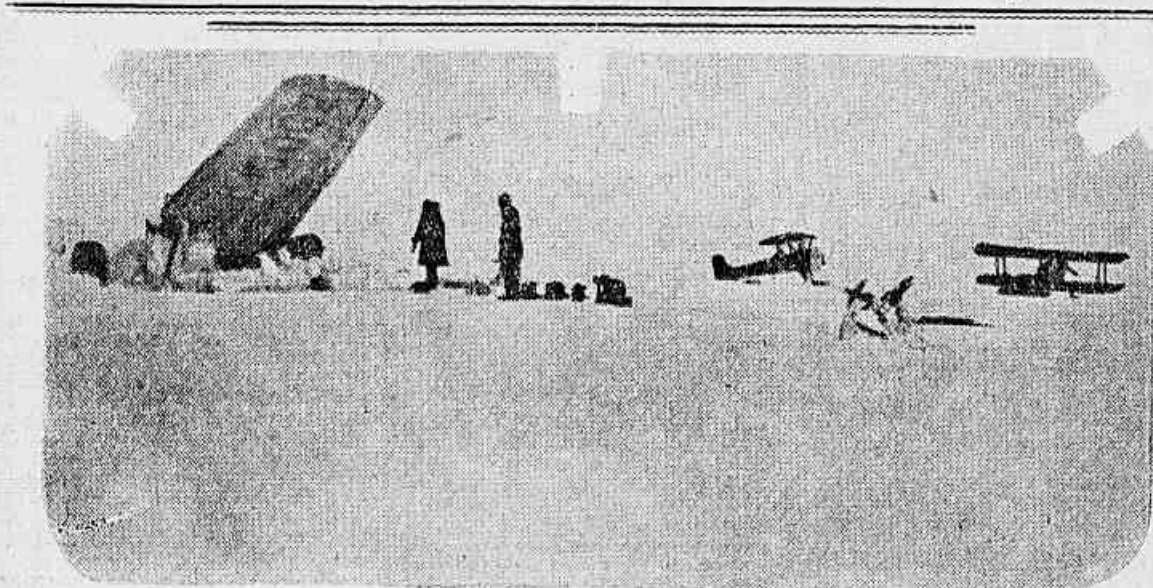
Ha 16 annos Goebel vem soffrendo as maiores privações, e disso dá sciencia ao general Wilhelm Groener, o actual ministro da defesa nacional.

Apesar do Reichstag já ter por tres vezes mostrado disposições a reconhecer os direitos do inventor, até agora nada de positivo tem sido feito.

Uma casa de aço

Foi recentemente construida em Niagara Falls uma casa de aço com 80 metros de comprimento por 14 de altura, que não apresenta nenhuma juntura flexivel.

Todas as peças foram ajustadas por meio de solda autogenica, de modo que toda a massa, que pesa 297 toneladas, constitue uma só peça de solidez a toda prova.

O tragico fim de Eielson e Bolland nos gelos polares

O avião de Eielson, tal como foi encontrado

Soube-se em principios do anno corrente que um barco, o "Nanuk", estava em perigo nas regiões arcticas. O aviador Eielson, escalado para as explorações na região, partiu immediatamente, acompanhado do mecanico Bolland.

Como não apparecesse, passado tempo, iniciaram-se as pesquizas por parte de aviadores americanos, canadenses e russos. Um delles, após cruzeiros exhaustivos, encontrou o apparelho de Eielson enterrado no gelo.

Caira, evidentemente, em virtude de "pane". O choque deve ter sido formidavel e instantanea á morte de Eielson e Bolland, cujos corpos foram encontrados enterrados no gelo e transportados, por via aerea, ao Alaska.

A gravura mostrá, á esquerda, o apparelho sinistrado e, á direita, dois dos aviões em pesquizas.

A evolução da locomotiva através dos tempos

(De Emilio Delboy, especial e exclusivo para a A NOITE e a N. A. Newspaper Alliance)

Quem inventou a locomotiva e como se chegou á sua perfeição actual? Não pretendemos historiar-lhe, pormenorisadamente, a origem e o desenvolvimento. A primeira é obvia e o segundo demasiado extenso.

Sabem-se pelos livros escolares que a idéa do aproveitamento do vapor como força motriz deve-se ao inglez James Witt, ao notar a tampa de uma panella de batatas, que se levantava pela acção da agua em ebulição.

Isaac Newton suggeria, pouco depois, o uso dessa força como elemento propulsor. Com Fulton, tomou fórma a idéa, mas tratava-se de uma machina estatica, que levantava pesos, sem os transportar. Foi o francez Cugnot, pouco antes da Revolução Franceza, quem construiu o que se póde ter como a primeira locomotiva existente. Tinha tres rodas, accionava dois cylindros, não usava trilhos, e marchava á velocidade então fantastica de tres milhas á hora.

O governo francez prestou attenção ao invento e ordenou que um dos apparelhos se empregasse no transporte da artilharia, mas Napoleão disse que o "diabo do artefacto espantava os cavallos" e logo depois a machina era relegada ao esquecimento. Anteriormente, em previos ensaios, durante o reinado de Luiz XVI, uma "locomotiva" em embryão foi confiscada pela policia parisiense, segundo rezam as chronicas, "por espantar a vizinhança e ter accommettido um convento de freiras".

A segunda phase da invenção da locomotiva volve ao scenario inglez. Foi George Stephenson quem praticamente incorporou á vida duradoura a machina a vapor. Stephenson era mineiro e mecanico. Seu primeiro modelo, capaz de arrastar quatro carros do mesmo peso, apresentou-o em 1814.

O inventor foi contratado pela firma Stockton & Darlington, isto em 1821.

Stephenson, entretanto, não queria compromettер a sua reputação. No contrato com Stockton & Darlington, incluiu uma clausula estipulando que seu systema de tracção poderia, em todo caso, recorrer á força de "homens, cavallos, ou outro agente qualquer."

Esse "outro agente qualquer", salvou-lhe o contrato. De experiencia em experiencia, Stephenson aperfeiçoou sua obra. A 27 de janeiro de 1825, convidava a população para as suas provas. O que então se admirou foi "uma especie de grotesco garrafão de ferro assentado verticalmente sobre uma plataforma que rodava sobre trilhos, com um pequeno tender e seis vagonetes carregados de carvão." Alguns assistentes temerarios, tomaram logar no trem. O comboio pesava noventa toneladas e a velocidade conseguida foi de oito milhas á hora.

A Inglaterra ordenou, então, por decreto real, que um homem provido de bandeira vermelha estivesse á frente de todos trens dessa especie, sendo o primeiro paiz que reconheceu officialmente o advento da época da ferrovia.

Não raramente declarára a imprensa ingleza que aquelle dia era "o mais famoso da historia..."

Os Estados Unidos, apesar de serem hoje o paiz da mecanica, eram scepticos, áquelle tempo, sobre a invenção. O dinheiro de suas industrias nascentes gasta-se apenas na melhoria de canaes e das condições da sua navegação primitiva, fluvial e lacustre. Uma chronica da época refere que no anno de 1928, no Ohio, — a mesma provincia que condemnou as theorias de Clarence Darrow sobre a evolução da especie humana — um professor conferenciava nestes termos:

"Discutimos com prazer todos os problemas importantes, mas não a loucura do trem de ferro.

Se Deus houvesse decidido que o homem, a mais intelligente de suas creaturas, á velocidade terrifica de quinze milhas á hora, já nol-o teriam annunciado os prophetas. A ferrovia é uma invenção de Satan, que só garantirá a immortalidade no Inferno."

Para felicidade dos Estados Unidos, contra taes considerações, que fazem pensar nos dias turvos da Inquisição, um de seus mais distinctos precursores no campo da mecanica ferroviaria, o engenheiro Horacio Allen, adeantava: a 14 de janeiro de 1930 os seguintes conceitos, que demonstrou com a pratica:

"Não ha nenhuma razão para esperar nada mais do cavallo. Nem seria intelligente desconhecer que a locomotiva tem fatalmente que substituil-o."

Era costume, então, estudar as artes mecanicas na Inglaterra e na França. Alguns engenheiros norte-americanos, entre elles Allen, que com Strickland foi Messenas da locomotiva na America, estavam de volta da Europa.

Suas informações exerceram tal influencia, que resolveram a adopção da machina de Stephenson, aperfeiçoada pelo celebre modelo "Rocket". Assim foram importadas pelos Estados Unidos as primeiras locomotivas inglezas. A 6 de fevereiro de 1815 extendeu-se a primeira concessão ferroviaria, feita pelo governo de Nova Jersey, Nova York, Delaware, Pennsylvania, e outros adheriram ao movimento. Finalmente, em dezembro de 1830, entregou-se ao publico as primeiras linhas de dez milhas na Carolina do Sul. Era servida pela primeira locomotiva construida na America.

Estava lançada a sorte. Ao ferrocarril de Carolina, seguiram-se outros, notando-se o inaugurado no Estado de Nova York, em janeiro de 1831, entre a Albania e Schnectady, com a locomotiva "Dewitt Clinton", que cobriu em 38 minutos uma distancia de 34 milhas. Esta machina, que até hoje se conserva, e que esteve em serviço 14 annos, foi chamada certa vez "o mais famoso cavallo mecanico da época".

Não se imagine, porém, que o romance da locomotiva na America foi de rosas.

Basta dizer que durante cerca de um quarto de seculo o systema ferroviario norte-americano — cujos itinerarios e quadros comparativos se afiguram complexos como quadro de logarithmos — constituiam uma especie de pandemonio. Havia mais de vinte typos de locomotivas em experiencias.

Estas queimavam lenha. Os trilhos eram de madeira, revestidos de laminas metallicas. Os vagões eram imitações das velhas diligencias e só comportavam doze passageiros. O publico tinha o direito de transitar nas vias-ferreas. Estas tinham larguras diversas. As tabernas camponias queixavam-se de que perdiam clientela. Algumas cidades negavam ingresso aos comboios em seu ambito. Eram indispensaveis as baldeações frequentes, devido aos "isthmos", que assim se chamavam os trechos defesos á via-ferrea. O gado na linha occasionava constantes desastres. Sobre taes calamidades, havia que os trens eram sempre alvejados por manifestações a ovos pôdres...

Chegará a desapparecer a locomotiva? E' a pergunta que surge deante do progresso da aviação.

Um alto funccionario ferroviario dizia-nos a esse respeito:

"O avião e o dirigivel nunca poderão competir com a locomotiva nos grandes problemas de transporte.

Velocidade? Que vale, se não está em harmonia com a efficiencia geral?

Nos Estados Unidos mantemos ainda o "record" mundial, obtido pelo celebre modelo "999", que não agora, mas em 1893, desenvolveu 112 milhas. Entretanto, esta velocidade se moderou. Primeiro, porque não é economica. Depois, porque não parece necessaria dentro das circunstancias actuaes.

A locomotiva moderna, por outro lado, associada ao aeroplano em muitas linhas de transporte nos Estados Unidos, não se limita a exercer um alto poder de tracção. Deve subministrar ao comboio tudo o de que necessite: combustivel, calefacção, refrigeração, ar, luz e agua. Viajar em um trem moderno é o mesmo que viver em um grande transatlantico ou em um grande hotel.

Quando um trem moderno está em marcha, deve refrigerar seus pontos de fricção, assignalar por meios mecanicos os logares por onde passa, deitar areia sobre os trilhos quando necessario, defender-se do incendio, dos descarrilamentos, dos perigos da neve e da cerração e, ademais, responder pela vida e pelo conforto de seus passageiros.

Poder-se-ia pedir maior contribuição á machina?

Um monumento á gloria da fundadora do feminismo

Mrs. Pankurst, fundadora do feminismo, tantas vezes envolvida em conflictos dramaticos, e, presa, tem hoje monumento em praça publica de Londres, monumento inaugurado por Mr. Baldwin, chefe do antigo governo conservador.

Tudo se explica, porque os governos que a combateram, terminaram reconhecendo o fundamento do seu pleito o acatamento sob a lei.

A gravura representa um aspecto da multidão no dia em que se inaugurou o monumento á intelligencia, á bravura e á gloria de Mrs. Pankurst.

A tradição architectonica religiosa e uma audacia allemã

O espirito allemão, que produziu verdadeiras maravilhas de architectura religiosa em estylo gothico, entre ellas a Cathedral de Colonia, acaba de perpetrar em cimento armado um templo typo *arranha-céo*.

Essa egreja construida em Tegel, proximo de Berlim, é um mixto da nova edificação norte-americana e de estabelecimento fabril commum, e certamente a primeira que se erige no mundo fóra, inteiramente, dos moldes tradicionaes da architectura religiosa.

A gravura do templo de Tegel, que illustra a nota, fala melhor que todo commentario da significação architectonica dessa audacia allemã.

A gréve das barbas, na Lithuania

Os empregados postaes de Kowao, na Lithuania, decidiram não mais se barbearem emquanto o governo não lhes conceda o augmento de ordenado, que em vão reclamam ha varios mezes.

As gréves são, de facto, interdictadas pelo governo dictarial do paiz, mas os funccionarios lithuanos encontraram essa formula e acreditam que apresentando caras desagradaveis á clientela, obrigarão os poderes a capitular em nome da esthetica.

A SORTE DO CLUB DOS 13

O Club dos Treze, de Londres, acaba de perder um dos seus membros.

O club alludido compõe-se de treze londrinos não supersticiosos, que realisam em 13 todos os actos mais importantes da vida. Casam-se em dia 13, pagas contas nos dias 13, sobem em avião em dia 13, etc. O membro, agora morto, não morreu em dia 13.

A tradição melhor do club, para cuja vaga inçam candidatos, é a de que todos os seus membros estiveram na Grande Geurra e de lá voltarem vivos e sãos.

Religião pelo T. S. F.

Em alto mar, na costa norueguezа, existe uma ilha desolada, a de Grip, com uma população que orça por cem habitantes. A maior difficuldade soffrida pelos ilhéos era a falta de assistencia religiosa. Só uma vez no anno recebiam visita pastoral, e só então ali se realisavam casamentos, baptismos, communhões.

Agora, a coisa em parte se remedeia: installaram na ilha um posto de T. S. F. Na pequena capella de Grip, installaram um alto-falante, e, desse modo, os habitantes recebem o éco da palavra divina.

O presidente do Mexico vae amparar a industria e crear um banco para fomentar o trabalho

O presidente do Mexico, o general Grtiz Rubio, como medida complementar á solução do problema da falta de trabalho, no Mexico, enviou, no mez passado, uma communicação urgente a todos os membros do seu gabinete, pedindo suggestões e planos sobre os quaes se propõe a estabelecer um programma do levantamento economico para ser executado, no Mexico, no praso de cinco annos.

O presidente instruiu o seu secretario da Industria a estabelecer um banco do trabalho, para a facilidade de transacções e fundos destinados a novas industrias. O capital para o novo banco será fornecido pelo Estado.

O governo vae iniciar obras de irrigação, estradas de rodagem e reflorestamento, nas quaes espera collocar os primeiros 20.000 mexicanos sem trabalho.

A producção mundial de ouro

O "bureau" de Minas dos Estados Unidos publicou recentemente uma curiosa estatistica da producção mundial do ouro depois da descoberta da America.

De 1493 a 1928, o mundo produziu mais de um bilhão de onças. Desde 1493, o continente norte-americano produziu 281 milhões de onças, ou seja 28 % da producção total, a Africa 27 %, a Australia, 17 %, a America do Sul mais de 12 %, a Asia, mais de 11 % e a Europa sômente 1 %.

Os "records" exquisitos de 1929

Um cidadão de Chicago conseguiu ingerir 40 ovos crús em 79 minutos.

Um belga, de nome Mennier, metteu em um cartão postal 17.131 palavras, batendo o "record" anterior, que era de 11.000 palavras, isso depois de um treino de 14 annos.

Miss Edna Azeline é a lavadeira mais rapida do mundo, pois em 38 minutos alveja oito metros quadrados de tecido.

Uma cantora de Chicago foi acclamada "rainha do beijo", não porque beije muito rapidamente ou muito docemente, mas porque tem a propriedade de se lhe alvoroçar o coração toda vez que beija.

Ao Sr. James, presidente da Camara de Commercio Franco-Americana, outorgaram o titulo de campeão da travessia atlantica, por havel-o grangeado, em viagem, 110 vezes, isto com a contestação de outro americano, que diz tel-o feito 120 vezes.

O "as" dos caixas trabalha em um banco de Londres: conta e separa em nove minutos 1.000 moedas differentes!

Os tres «odiados» dos communistas, em Nova York

Figuras grotescas representando do Egreja, o Csar e a policia

Não contentes com os attentados materiaes á propriedade, e escarneo á todos os direitos possiveis, os communistas e soviets procuram levar ao sarcasmo amargo o ridiculo e o odio que devotam aos seus inimigos.

Ultimamente, a campanha atheista na Russia attingiu a proporções inesperadas.

Fóra da Russia, especialmente nos Estados Unidos, os partidarios de Lenine não perdem opportunidade para a exhibição dos seus rancores.

Numa manifestação anti-religiosa realisada ha pouco numa praça de Nova York com uma concorrencia de cerca de 12.000 "vermelhos", figurou na exhibição um grupo de tres grandes figuras, representando a Egreja, o Czar e o chefe de policia Groven Whalen.

Os russos são habeis em preparar cartazes e prestitos comprehensiveis ás multidões.

Concurso Internacional de Belleza do Rio de Janeiro

Aspectos do grande torneio através do Brasil

Helena Monte, "Miss Capital", de Alagoas, fala das suas inclinações intellectuaes e artisticas

O "Jornal de Alagoas", diario que no Estado de Alagoas controla o concurso de belleza, publicou a seguinte curiosa entrevista com a senhorita Helena Monte, eleita "Miss Capital":

COMO "MISS MACEIO" RECEBEU A NOTICIA DO SEU TRIUMPHO

Helena Monte, quando foi apresentada ao nosso chronista, revelou uma sensação de surpresa e quiz como que agradecer-lhe a indicação que fez do seu nome para "Miss Maceió" lá no canto do Registo Social. Mas não podia haver agradecimento desde que não havia motivo...

E o chronista, sem dizer-lhe o seu intuito horrivelmente profissional, perguntou-lhe como recebeu a noticia de seu triumpho.

A linda quitundense, abotoando um sorriso que de tão perfeito parecia sorriso de retrato, respondeu com um tregeito muito feminino:

— A noticia da escolha do meu nome para "Miss Maceió" trouxe-me, paradoxalmente talvez, uns momentos de prazer, e outros de tristeza. De prazer, porque isso me trazia a revelação deliciosa de que Maceió se lembra de mim, mesmo depois das ligeiras estadias minhas por aquella linda terra. E de tristeza, porque mostra que Maceió não tem bom gosto em questões de belleza feminina, desmentindo mesmo tudo aquillo que você dizia em suas chronicas...

Carlos gostou muito da "blague".

GOSTA DE DANSAR

Emquanto pedia licença a Helena Monte para não concordar com a "blague", ella fez um tregeito de acompanhamento ao compasso do fox que saltava do "jazz-band". E então:

— Pelo que vejo, gosta de dansar, não é?

— Adoro a dansa. Não ha nada mais delicioso no mundo do que uma valsa ou um tango argentino. E é interessantissimo o samba, o brasileiro, o esplendido samba... Num bom salão, com boa orchestra e... com um bom cavalheiro...

PREDICADOS ARTISTICOS

Neste momento reclamaram Helena ao piano. Helena, recebendo tambem o nosso pedido, foi. E tocou e cantou uma linda valsa lenta, uma dessas valsas que se fizeram para o extase dos poetas romanticos. Uma valsa cujo unico defeito é que não era bastante longa, como era linda...

Quando pudemos de novo reclamar para nós as palavras e o sorriso moço de "Miss Maceió", continuámos o interrogatorio.

— Parece que gosta muito de musica. Toca admiravelmente e canta do mesmo modo...

E Helena, com um brilho perverso nos seus olhos castanhos e vivos:

— Oh! se os homens já são uns lisonjeadores ranzinzas, umas creaturas que não abrem a boca senão para justamente esconder tudo o que o coração manda dizer — vocês, os jornalistas, são muito peores. São uns profissionaes da "blague" elegante. E com a desculpa de ser a mentira um requisito para a profissão...

Tivemos a deselegancia de desaccordar de Helena. E mantivemos a pergunta a respeito de musica.

— Eu adoro a musica. Ella é o meu melhor remedio para os momentos de "spleen". O teclado do piano exerce sobre as minhas mãos uma attracção enorme...

— E tem então a sua paixão artistica...

— Sim, Chopin, o poeta da surdina...

Foi quando disseram á Srta. Helena Monte que estava sendo entrevistada. E ella armou-se contra o nosso chronista. Armou-se com um sorriso. E ora, se um homem prevenido vale por dois, uma mulher prevenida vale por dez. E dez mulheres, como se sabe, valem por uma guerra civil...

CINEMA E LITERATURA

Logo que pudemos, continuámos o interrogatorio, perguntando a "Miss Maceió" a sua opinião sobre o cinema e quaes os seus predilectos.

— Gosto immensamente de cinema. E toda a minha sympathia é pelo Ramon Novarro, o admiravel Ramon de "Ben-Hur". Admiro tambem Lya Torá, a encantadora estrella brasileira. E — ia me esquecendo — adoro Laura La Plante...

— Sim, Helena, você gosta de Laura La Plante, porque é como se gostasse de si mesma, olhando-se ao espelho...

Emquanto Helena combatia, o chronista continuou:

— Queria saber de seus momentos espirituaes, Helena.

— Eu gosto mais de prosa do que poesia. Prefiro mesmo os romances. Coelho Netto e Alencar, são a minha leitura predilecta. Coelho Netto eu o tenho como o maior escriptor brasileiro. E é com Alencar que substituo os poetas em minhas horas de delite espiritual...

PONTO FINAL: MODAS

Era preciso terminar. ntão pedimos á "Miss Capital" a sua opinião a respeito de modas.

— Ora, dizem por perfidia, que as mulheres, nessa questão de moda, só acceitam a ultima... mas garanto como não é por isso que eu acho verdadeiramente deliciosa a moda desta estação. Os vestidos compridos e a cintura justa, modelo 1930 — trouxeram um novo encanto á plastica feminina. Num corpo esbelto, o vestido de cintura alta e estreita, descendo em linhas harmoniosas e longas, salienta o talhe, dando-lhe um ar naturalmente elegante.

Agradecemos. E Helena sorriu um daquelles seus sorrisos encantadores. E o sorriso é a maneira mais endiabrada das mulheres bellas fazerem feitiço sem ir a sessão de changô...

"Miss Juiz de Fóra", senhorita Luiza Portella

Palavras da senhorita Francisca Divan, "Miss Capital" do Rio Grande do Sul

O "Diario de Noticias", brilhante diario que convocou o torneio no Rio Grande do Sul, noticiou a eleição de "Miss Porto Alegre", senhorita Francisca Divan, nos seguintes termos:

"A escolha da senhorita Francisca Divan para representar Porto Alegre no Concurso de Belleza de que surgirá eleita "Miss Rio Grande do Sul", foi recebida em nossos meios sociaes com geral sympathia.

Durante o dia varias pessoas nos telephonaram para nos felicitar por ter o jury conferido o titulo de "Miss Porto Alegre" á formosa representante do bairro de Therezopolis.

A linda "miss", desde muito cedo começou a receber felicitações pela merecida victoria alcançada, tendo sido numerosas, durante todo o dia de hontem, as pessoas que foram á sua residencia para dar-lhe os parabens pela acertada escolha da commissão julgadora.

Em varios meios sociaes a proclamação da mais bella da capital constituiu um acontecimento de viva sensação, tendo sido hontem o assumpto principal em que giravam todas as palestras das nossas familias, especialmente do elemento feminino.

Na tarde de hontem fomos levar á senhorita Francisca Divan as felicitações do "Diario de Noticias" pela sua brilhante victoria no torneio desta capital.

"Miss Porto Alegre" recebeu-nos ainda emocionada, declarando-nos que não esperava que o jury a escolhesse, pois estava convencida que o honroso titulo seria conferido a outra candidata.

— O meu palpite — disse-nos — era para a minha companheira de torneio Beatriz de Souza Gomes, que é muito linda. Acho que as outras—accrescentou — têm mais qualidades do que eu para representarem Porto Alegre.

A senhorita Francisca Divan é de uma extrema gentileza e os momentos que passamos em sua residencia encheu-nos de encanto e de delicadissimas attenções.

"Miss Porto Alegre" nasceu nesta capital onde sempre residiu. Tem 21 annos de edade e é a mais moça da familia. E' filha do Sr. Antonio Divan, fallecido ha quatro annos, e da Exma. Sra. D. Mathilde Divan.

Estudou no Collegio Sevigné desta capital e no Collegio São José, de Montenegro.

— Qual foi a sua impressão ao receber a noticia de que havia sido proclamada "Miss Porto Alegre"? — perguntámos.

— Não acreditei. Trouxeram-me a noticia cedo: ás 7 horas; achei impossivel. Só acreditei quando me mostraram o "Diario de Noticias". Fiquei surprehendida e não podia acreditar no que os meus olhos estavam vendo estampado no seu jornal.

Despedimo-nos da formosa "Miss", levando uma impressão de subtil encanto e extrema delicadeza.

A senhorita Gilda Kopp, de Corit iba

Uma saudação á mais bella de Porto Alegre

Durante a festa que foi offerecida a "Misse Porto Alegre", no Theatro São Pedro, o actor Salvador Siddivó proferiu a seguinte saudação:

"Miss Porto Alegre" — Sempre constituiu um signal de alta idalidade e de apuro de sentimentos o culto pela belleza. Dentro desse culto immorredouro, todos os que foram tocados pela scentelha do genio crearam obras maravilhosas, para dizerem, através da harmonia das côres e dos rythmos sonoros, ou através de linhas e fórmas aprimoradas da estatuaria, do seu sonho inattingivel de belleza. Na sua busca perpetua de novas expressões estheticas, para revelarem a perfeição entre-sonhada e elevarem mais alto o seu culto ardente ás fórmas bellas, ás linhas puras, á graça, ao rythmo, á harmonia, em todos os tempos e em todos os paizes, desde a Grecia immortal aos nossos dias nervosos de surprehendentes emprehendimentos, os olhos dos artistas e dos sonhadores, se voltaram para a mulher. Nella, poetas, pintores, esculptores, todos os enamorados da belleza vislumbraram a expressão peregrina, feita realidade e caminhante, daquella perfeição radiosa buscada através dos seus sonhos de deslumbrados e da sua sensibilidade de esthetas.

E o culto pela belleza se fez o culto da mulher. Ella fez-se o modelo supremo das qualidades de espirito para os poetas e o modelo supremo da perfeição da fórma e a harmonia das linhas para os pintores e os estatuarios que crearam verdadeiros milagres de arte, como a Venus de Milo e a Gioconda, como as figuras de Tiziano e a esplendente visão de Beatriz Portinari, no mundo da poesia, para dizerem que na mulher encontraram a expressão da belleza suprema e toda a graça, todo o encanto, toda a harmonia, todo o deslumbramento a que aspiraram na sua ansia de creadores de coisas bellas.

O culto pela belleza não morreu em nossos dias e, ainda hoje, é a mulher o modelo supremo que os artistas buscam para as suas creações artisticas, como o que os povos apontam para dizerem da espiritualidade, do apuro moral e physico de uma raça.

A fina flor da belleza feminina gaúcha, senhorita, é bem a expressão, na sua formosura radiosa e no encanto magico das suas virtudes, do grão de civilisação, de apuro e de adeantamento moral desta raça forte e cavalheiresca da terra riograndense, a que tendes a honra de pertencer. Eleita, antes, num torneio popular, em que os moradores do vosso bairro vos proclamaram a mais bella, e, depois, por um grupo de esthetas que reconheceram em vós requisitos superiores de encanto e apuro plastico, vós sois, "Miss Porto Alegre", uma dessas radiosas expressões femininas que representam o florescimento das virtudes superiores de uma raça e o encanto e a graça das suas mulheres. Em vós, senhorita, eu e os meus companheiros de arte, bem como a Empresa Theatral Sul-Brasil Lida., saudamos a mulher gaúcha, cuja formosura radiosa e cujas virtudes elevadas tão brilhantemente representaes como rainha da belleza desta linda capital.

Em vós homenageamos a feminilidade da vossa terra, e á admiração manifestada pelos vossos conterraneos no titulo altamente honroso que vos conferiu, juntamos o calor, a sympathia, o enthusiasmo da homenagem sincera que neste momento vos prestamos."

Senhorita Dinorah Camargo Tureis, que obteve o 2º logar em Jaguariahyva, no Estado do Paraná

Uma estatistica psychologica sobre as eleitas da Parahyba

"O Norte", brilhante orgam que dirige o torneio de belleza na Parahyba, publica a seguinte curiosa resenha sobre os caracteristicos das moças eleitas pelas diversas circunscripções estaduaes, e candidatas ao titulo de "Miss Parahyba":

Dentre as 11 participantes do torneio, 6 são morenas e 5 alvas, 2 têm olhos verdes, 7 os têm castanhos e as outras duas, pretos, 5 pssuem cabelleiras onduladas e 6 lisas, sendo o castanho a côr predominante dos cabellos; duas unicas os têm pretos, bem como os olhos, — Cryselide Caldas e Niza Siqueira. O louro está em crise entre as mesmas, se bem que uma dellas, Cecy Ramos, por ser muito alva e de cabellos de um castanho dourado, seja mais conhecida pela "a lourinha de São João do Cariry".

Quatro nasceram em 1913, tres em 1914, duas em 1915, uma em 1909 e a outra em 1910. Quanto á estatura variam de 1,m55, 1,m62 e 1,m64. Othilia Falcone e Lindalva Cruz são respectivamente as possuidoras dos dois ultimos algarismos, sendo portanto as mais altas. Odacy Gaudencio e Maria de Lourdes Rosa representam o typo medio, 1,m60.

Sete são filhas de commerciantes, duas de magistrados, uma de conhecido cirurgião dentista e a outra de fazendeiro e proprietario no interior do Estado, onde nasceram seis dellas. Cinco abriram a luz dos olhos nesta capital. Mas, tanto umas como outras se mostram bastante orgulhosas de serem parahybanas. Cinco se revelam excessivamente bairristas, pois que não desejam morar fóra da terra natal, duas não têm preferencias, desde que se trate de cidades civilisadas; duas, onde o destino poder tornal-as venturosas; uma deseja residir no Rio de Janeiro — Geny Barreto e a outra, Nancy Mororó, somente Nova York a seduz. Mas, onde as nossas gentis conterraneas se revelam verdadeiramente parahybanas é no tocante ao gosto pela pintura. Provam ser assim legitimas filhas do pequenino Estado, que serviu de berço aos dois maiores engenhos da arte pictural brasileira— Pedro Americo e Aurelio de Figueiredo. Duas, entretanto dão preferencia á musica, innegavelmente a segunda das artes nobres que mais nos arrastam á emotividade.

A dansa, que é irmã gemea da musica, constitue a diversão predilecta das futuras "misses". O carnaval tambem não foi esquecido, como diversão. Entre os sports, a natação, tennis, equitação e regatas são os preferidos, se bem que tres não praticam nenhum delles: tres jogam o volley-ball; tres se dedicam á natação, uma á equitação — Cecy Ramos, e a outra dá preferencia á gymnastica callisthenica — Geny Barreto, Maria das Neves Siqueira, gosta de todos os sports indistinctamente, assim é que lamenta não ser uma verdadeira "sportswoma n".

Todos os generos de espectaculo tiveram adeptas, sobresaindo o cinema, a opereta e o lyrico. A excepção de uma, todas as demais reconhecem as multiplas vantagens dos concursos internacionaes de belleza. Outro tanto succede em relação á moeda das saias e cabellos curtos. Os applausos só não foram unanimes, porque duas dão preferencia aos vestidos compridos; uma sob o fundamento de que a saia curta vae de encontro á moral religiosa; a outra, porque a tendencia é o seu regresso aos pés, regresso aliás bem contrario ao intenso dynamismo da vida hodierna, que exige simplificação e tudo que é pratico.

A violeta, o jasmin, a saudade e o cravo, são as quatro flores preferidas pelas lindas flores do nosso "escol" social. A symbolica flor de laranjeira parece que já começa a perfumar os roseos sonhos de Maria Carmen Cantalice; pelo menos não a esqueceu. Nem deveria ser esquecida. Ella corôa a fronte de todas as virgens. Neroli, perpetuou-se com a sua essencia.

E' interessante a maneira por que algumas das nossas graciosas conterraneas gostam de passar o tempo: umas embevecidas na leitura dos seus autores predilectos; outras empregando-o utilmente em serviços domesticos, outras fazendo flores, em trabalhos de jardinagem, etc. Uma, porem, Lindalva Cruz, desejaria parar o tempo como Josué fizera parar o sol.

Pintora, pianista, intellectual, escriptora, eis o que algumas desejariam ser. E a mais sonhadora, "fiandeira da felicidade alheia"...

O numero de romancistas e poetas citados não é muito grande. Entre os primeiros Machado de Assis, Henry Ardel, José de Alencar, M. Delly, Camillo Castello Branco e Afranio Peixoto; figuram entre os segundos os nomes de Alberto de Oliveira, Adelmar Tavares, Guilherme de Almeida, Guerra Junqueiro, Olavo Bilac, Palmyra Wanderley e Olegario Mariano. Este ultimo logrou maior numero de admiradoras, que os demais outros, assim como Machado de Assis e José de Alencar, na prosa. "Helena" e "O Guarany", foram os dois romances mencionados mais de uma vez.

John Gilbert, Ronald Colman, Ricardo Cortez, Ramon Novarro, Adolph Menjou, Harold Lloyd, Charles Rogers, Rob la Roque, Edmund Lowe, Richard Balthermess, Charles Farrel, Collen Moore, Gary Cooper, Vilma Banky, Janet Gaynor, Norma Shearer, Bebé Daniels, Clara Bow, Lia Torá, Leatrice Joy, Joan Crawford, Mary Picford, Greta Garbo e Briggite Holm, são as "estrellas" e "astros" do "écran" mais admirados pelas frequentadoras dos nossos cinemas.

A senhorita Judith Portella, tambem de Maceió

Diva Canabrava, eleita "Miss Curvello", é uma expressão pura da belleza feminina de Minas Geraes

O "Jornal de Curvello" refere nestes termos a eleição da senhorita Diva Cannabrava Mascarenhas:

"Realisou-se no dia 7 do corrente, ás 15 horas, no Cine Gloria, a apuração dos votos para a eleição de "Miss Curvello" no concurso promovido por este jornal, sob a orientação da A NOITE, a popular folha do Rio — que está organisando o grande concurso a se realisar na Capital Federal, em setembro, para a escolha de "Miss Universo", em 1930.

O resultado é a prova segura do apurado sentimento esthetico do nosso povo — que elegeu "Miss Curvello" á senhorita Diva Canabrava Mascarenhas, cuja photographia honra esta pagina do nosso jornal.

Diva Canabrava Mascarenhas encarna, com rara felicidade, o typo perfeito da mulher brasileira — com os seus attributos de graça, de vivacidade e de belleza encantadora.

A suavidade harmoniosa das linhas do seu rosto, emoldurando a pureza classica do perfil, faz lembrar os contornos delicados das estatuetas de Tanagra.

Cabellos e olhos pretos, olhos grandes, de um avelludado profundo, — sobrancelhas finas e levemente arqueadas; boca pequena e rosada, entreabrindo-se risonhamente numa revelação admiravel de uns dentinhos claros. Diva tem a belleza e a graça insinuantes de uma andaluza.

Ao lhe apresentarmos as nossas felicitações cordiaes pela sua merecida collocação no primeiro logar do concurso, formulámos, com sinceridade e com convicção os votos para que a victoria de hoje seja apenas o 1º degrão de uma série ascensional de novos triumphos no torneio de pulchritude; a nossa "Miss Curvello" tem os predicados raros que a elevarão, com justiça, á conquista de outros titulos de irradiação mais vasta, para a gloria e para a alegria de nossa cidade.

Ao sairmos da casa de "Miss Curvello", quando lhe fomos communicar o resultado justo do concurso, á tarde esplendida cá fóra na luminosidade clara de um dia primaveril — communicando ás coisas ambientes uma alegria sadia de movimento e de vida.

E a figura elegante de "Miss Curvello", ao se despedir de nós, na porta da sua casa, punha com a sua radiosa mocidade, um pouco mais de graça e de belleza na belleza e na graça daquella tarde primaveril..."

A senhorita Maria Luiza Gomes, de Maceió

Senhorita Leonor Santos Guaritá, eleita "Miss Uberaba"

Concurso Internacional de Belleza do Rio de Janeiro

Aspectos do grande torneio através do Brasil

Senhorita Alberta Mc. Kellop. "Miss California"; senhorita Janet Eastman, "Miss Texas", e a senhorita Margaret Ekdahl, "Miss Florida"

Senhorita Mable Dupont, "Miss Wisconsin" e senhorita Evian Leting, "Miss Idaho"

Senhorita Mary Dean, "Miss Canal Zone"; senhorita Sarah Chacon, "Miss Equador"; senhorita Violeta Gomez Bricento, "Miss Chile"; senhorita Rosa Pizarro Araoz, "Miss Bolivia"; e senhorita Emma Mcbride, "Miss Perú", que figuraram no primeiro concurso de belleza de Miami

E' enthusiastica a votação nos municipios bahianos

Segundo a apuração publicada a 5 do corrente pelo "Diario da Bahia", de São Salvador, jornal director do concurso no Estado, era a seguinte a collocação dos suffragios nos municipios bahianos mencionados:

Matta de São João — Lecticia Ramos Costa, 3.525; Alzia Baptista de Oliveira, 2.123.

Valença — Elisabeth Ferreira, 1.262; Olinda de Araujo Góes, 1.228; Celia Ferreira Queiroz, 638.

Itaparica — Djanira Gomes, 1.045; Marialice Gondin, 493; Odette Veiga Germano, 444; Maria Conceição, 404; Maria de Lourdes Icó Silva, 326; Judith Lellis Pedreira, 283.

Villa de S. Francisco — Lindinsilva Teixeira Lima, 1.000; Merice Pereira de Sant'Anna, 465.

Joazeiro — Carmosina Morgado, 927; Rylza Lobo Corrêa, 282.

Cachoeira — Zuleika Reis, 852; Alacyel Tosta Pinto, 691; Noelia D. Guimarães, 689.

Santarém — Cremilda Cairo, 874; Olva Davico, 664.

Santo Antonnio de Jesus — Cecé Sampaio, 573.

Maragogipe — Amanda Britto, 757; Dulce Castro, 392; Altamiranda Rodrigues Seixas, 384.

Pojuca — Celisa Baptista, 713; Arlinda Muciano de Carvalho, 618; Alice Marques Pereira, 280.

Alagoinhas — Lair Bastos, 1.006; Ignes Farano, 620; Clotildes Medrado, 227.

Salinas da Margarida — Cremilda Augusta da Silva, 506; Candida Stavola, 242.

Nazareth — Odette Crusué, 370; Maria da Gloria Torres, 332; Jacyra Freire, 247;

Catú — Detinha Araujo, 367; Lydia de Araujo Lima, 319.

Caculé — Marietta Fernandes, 301.

Caetité — Arcinia Cerqueira, 294.

Santo Amaro — Martha Maria Rocha, 347.

Esplanada (Conde) — Guiomar Cunha, 350; Maria de Lourdes Bastos, 280; Maria Macedo Simões, 282.

Amargosa — Maria José Velloso, 306.

Poções — Avany Brim da Silva, 217.

Mucugê — Zuleide da Costa Guedes, 215.

Itaperoá — Dalva Baptista Soares, 202.

Camassary — Celina Paes Garrido, 283.

Enedina Moreira, Carmen Lorenz e as normalistas de Campos

A "Folha do Commercio", que capitaneia o concurso de belleza na cidade fluminense de Campos, insere o seguinte commentario e noticia sobre a decisão suspensa de Enedina Moreira em favor da referida collocada, Carmen Lorenz:

"Do mesmo passo que encomios sinceros e enthusiasticos foram tecidos, domingo, á distincta senhorita Carmen Lorenz, deante do seu gesto sympathico, em que deixou patente o seu desprendimento, a belleza de seu fino espirito de moça culta e nobre, restituindo o titulo de "Miss Campos", que lhe coubera pela desistencia da senhorita Enedina Moreira, e attendendo assim á solicitação que lhe foi feita pelas normalistas de Campos — do mesmo passo que isso acontecia, vibrava a sociedade campista com a nova resolução da escolhida pelo jury de domingo transacto, acceitando a incumbencia que lhe havia sido delegado no julgamento final do concurso aberto pela "Folha".

A senhorita Enedina Moreira que, como a senhorita Carmen Lorenz, é um dos mais finos ornamentos da nossa sociedade, teve assim mais uma vez occasião de receber as mais inequivocas provas de quanto é estimada pela nossa sociedade, de quanto vale a sua graça, a sua belleza e a fidalguia do seu trato para todos os campistas.

Foram innumeros os parabens por ella recebidos. Ainda ante-hontem, no Palace, foram-lhe prestadas significativas homenagens, com as felicitações que lhe eram apresentadas pelas familias presentes.

Normalistas de Campos, que todo fizeram para que se effectivasse a comparencia da senhorita Enedina Moreira a Nictheroy, tambem não escondem a sua gratidão para com a graciosa senhorita Carmen Lorenz, que tão gentil foi para com ellas, ao lançarem o seu appello, magnanimamente recebido.

Essa satisfação das nossas normalistas vae ser traduzida em breve com uma grande festa, com que a senhorita Carmen será homenageada por aquellas normalistas e a que a "Folha" se associa prazerosamente.

Panegyrico de uma linda paraense

Realçando a belleza e a espiritualidade de Maria Castello Branco, uma das concorrentes ao titulo de "Miss Belém", "O Estado do Pará" publica o seguinte:

"O aristocratico bairro de Nazareth, na pittoresca arborisação de suas mangueiras frondosas, no aspecto gracioso dos seus predios bonitos, nas suas tardes maravilhosas de sol, é bem um delicioso recanto para a gente sonhar, recreando o espirito, embalando a alma.

E' o bairro da elegancia.

E' o bairro onde a vida é uma eterna primavera de risos, pois risonhas são todas as suas ruas.

A poesia não morre no bairro de Nazareth. Sempre viçosa e cantante, ella vive desfolhando Graça na belleza das suas mulheres.

As mulheres deste bairro prevalem pela aristocracia do porte e dominam pela esbelteza da plastica.

Mais de oitenta concorrentes disputam a primazia do logar primeiro no prelio majestoso que vae marchando para o desfecho deslumbrante da sua apotheose.

E todas merecem a glorificação, porque todas possuem o encanto caboclo que é o symbolo de belleza da mulher da Amazonia.

*

Maria Castello Branco é um dos ornamentos representativos do bairro de Nazareth.

Na fidalguia do seu porte, na serenidade do seu olhar, na magia do seu riso, como na elegancia dos seus passos, a gente lê um Poema de Graça que sómente as mulheres bellas, como Maria Castello Branco, sabem reflectir para a contemplação esthetica dos nossos olhos.

Maria Castello Branco honra e dignifica, assim, o aristocratico bairro de Nazareth.

Luiz Moreno."

Homenagens á mais bella de Cachoeiro do Itapemirim — Discurso do deputado Augusto Lins

A' senhorita Diva Motta, eleita "Miss Cachoeiro do Itapemerim", para o anno corrente, offereceram seus conterraneos daquella cidade espirito-santense, uma linda festa que teve logar no Theatro Cine-Brasil.

Eis como se refe o "Correio do Sul", bello tri-semanario local:

"A senhorita Diva Motta, acompanhada de pessoas de sua familia e de uma selecta comitiva, composta de cavalheiros e senhoritas de nossa alta sociedade, foi recebida pela numerosa assistencia, no salão de projecções, com uma enthusiastica e prolongada salva de palmas.

Em seguida "Miss Cachoeiro", indo á scena aberta acompanhada pelas senhoritas Maria Madureira e Dinah Silva, de sua comitiva e pelo academico Rubem Braga, redactor desta folha, foi saudada pelo deputado Augusto Lins, que, em bello discurso, disse da significação daquella homenagem, tecendo um verdadeiro hymno, sónoro e vibrante, á mulher de todos os tempos e de todos os paizes.

Foi o seguinte o discurso:

"Não sei como agradecer a honra de dirigir-vos a palavra neste preito que, pela grandiosa iniciativa dos operosos donos desta casa, a população de Cachoeiro do Itapemirim, habituada a admirar as estrellas dos melhores elencos do universo, está prestando, á estrella de belleza da nossa terra, á gentil senhorita Diva Motta.

Nenhum ambiente poderia ser mais bem escolhido para uma demonstração de alegria pela victoria que Diva Motta registou.

Um concurso de belleza feminina tornou-se uma das mais completas provas de bom gosto e de intelligencia em qualquer sociedade culta.

Tanto mais fortes são os homens, tanto mais viril é a raça, quanto mais profundo o sentimento de attracção para o sexo fragil e quanto mais seguro e consciente o seu ritual pela mulher.

Na pessoa de Diva Motta, a nossa rainha de belleza, festejemos a mulher Cachoeirense, nesta hora soberanamente feliz, neste instante sublime e sobrenatural.

Não cabe nas curtas phrases que pretendo pronunciar aqui, o elogio da mulher.

Della é esta festa, onde outros sons e outras côres não vejo, não ouço e não sinto senão as que ella a vós suggeriu, com a sua intelligencia peregrina e com o seu incomparavel sentido de esthesia.

Retirada deste conjunto magnifico a mulher, esta cujas virtudes a humanidade vem decantando desde todos os tempos, um anjo não a substituiria espiritualmente, taes as transigencias que na mulher encontramos a cada passo, os perdões reiterados que nos proporciona, a facilidade com que apaga as nossas offensas e com que se perturba, e se cega e a si mesma se esquece, sob a rehabilitadora avalanche dos nossos beijos. Um anjo não corresponderia aos destinos da commiseração e do carinho que vivemos, nós, homens peccadores, implorando, recebendo e traindo...

Não é o sentimento da voluptuosidade que fala, quando os rudes se perseguem e se matam por causa da mulher amada. Não é a concupiscencia que dá ao civilisado este avassalador sentimento de sacrificio pela mulher. Uns e outros, e poetas e letrados e sabios, deixam-se dominar por um elemento psychologico que não tem raizes no simples instincto humano. O espirito não prescinde desse complemento do nosso ser, onde se aninham as concepções mais pulchras, os pensamentos mais justos da nobreza da nossa especie e da necessidade da sua perfeição.

Os proprios infelizes do amor, aquelles cuja organisação para o lar falhou ou mentiu, aquelles que não conseguiram attingir, pela organisação da familia, o apice majestoso do ideal, confessaram o seu destino, amando ou sendo amados em uma certa medida, cuja deficiencia, falsa comprehensão ou applicação erronea respondem pelos males soffridos.

Os bons filhos não esquecem a doçura, a magnanimidade, o sacrificio das mães. O bom esposo divide com a sua companheira todas as alegrias, todos os prazeres, todas as glorificações. O simples homem não deixa de prestar reverencia á simples mulher, adorando-a com ascetismo, porque é ella uma semi-divindade, seguindo-a com submissão, porque é um anjo, mas sobretudo amando-a, obedecendo-lhe, respeitando-a, porque é mulher, mulher e mulher.

Em uma reunião tão selecta como esta, onde a espiritualidade e a belleza physica da mulher concorrem com o seu mais significativo elemento, culminam as suggestões puras, os pensamentos insuspeitos, as inspirações nobres e elevadas.

A mulher faz os bons ambientes. A mulher inocula as grandes idéas. A mulher insinua em tudo a virtude, a santidade e o amor.

Se não synthetizarmos nella a nossa vaidade e as nossas aspirações de bem-estar, onde iremos encontrar a fonte maravilhosa da felicidade e do prazer?

Tudo o que fazemos é directa ou indirectamente para corresponder á fascinação com que ella impera nos diversos actos da nossa vida. Envaidecidos e buscando envaidecel-as. Attrahidos para seu poder e acorrentados á sua bondade, á sua belleza ou ao seu sexo, buscamos sempre mostrar-nos dignos de sua dictadura, que é toda de carinho, de suavidade e de espiritual frescor.

E por isto mesmo celebramos a nossa profunda admiração pela mulher, realisando hoje, nesta serena homenagem da empresa Cine Brasil e que é tambem nossa homenagem, num instante como este, sem as paixões que agitam os homens e indevidamente ás vezes os separam, um preito da mais profunda admiração pela rainha deste festival.

Em Diva Motta, saudemos, não só todas as bellas, mas todas as mulheres.

Não se regateam lôas á mulher. Não se poupem homenagens áquella que é a nossa felicidade, a nossa vida, a nossa propria razão de ser.

E lembremo-nos sempre desta sincera e sábia reflexão: Não tivesse Deus atinado com o epilogo magnifico da creação, e os mundos estariam ainda no chãos, tanto vale e tanto póde a mulher."

"Misses" eleitas no Rio Grande

Bagé, Alba Beltrand; Caxias, Venus de Mello; Porto Alegre, Francisca Divan; Pelotas, Yolanda Pereira; Palmeiras, Iracema Gonçalves; Quarahy, Nilda Elizalde Baptista; São Gabriel, Elba Vaz de Oliveira; Santo Angelo, Helena Moro; S. Francisco de Assis, Nair Azambuja; Taquara, Ermilia Ostermann.